MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1550 | 27 de agosto a 2 de setembro de 2021

mileniostadium.com

Créditos: Stella Jurgen

Canadá
fez o último voo do Aeroporto de Cabul
P21

Reabertura
de fronteira com EUA traz o dobro de turistas
P21

Liga dos Campeões
Tubarões nos grupos de Porto, Sporting e Benfica
P39

roundtable com Cristina Da Costa

convidada **Nellie Pedro**
participação especial **Priscila Marins**
Suzanne Silva

Temas em discussão

O regresso à escola – Como é que as escolas se preparaaram para este novo ano letivo?

Que receios a pandemia ainda provoca?

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

O que será que vão aprender?

Manuel DaCosta
Editorial

Escrever um editorial sobre o regresso à escola dos alunos sem ter filhos que frequentem a escola é possivelmente um desafio complexo que resultará em conclusões com as quais muitos poderão não concordar.

Estes alunos estão a ser educados para liderar o país no futuro, o que ditará como será a qualidade de vida de todos os cidadãos. Estes aprendizes irão implementar políticas e governar de acordo com o tipo de educação e ideais que obtiveram desde o jardim de infância à conclusão de um curso superior e além disso.

À medida que o ativismo social e esses ideais são cada vez mais adotados, os conservadores morais perdem terreno, o que resultará num desequilíbrio de moralidade que não é experienciado há muitos anos. O ensino e as escolas tornaram-se locais de internamento para a educação de doutrinas alternativas que não são necessariamente apoiadas pela população geral, mas apadrinhadas pelos sindicatos com tendência à esquerda e cuja agenda não é apoiar os estudantes, mas sim preservar postos de emprego e o mandato daqueles que defendem o protecionismo do seu feudo, sem consideração pelos estudantes ou pelos pais.

A educação tornou-se num futebol político, onde o governo está continuamente em conflito com os cartéis de professores. Os professores reclamam sobre a forma como são maltratados, por estarem sobrecarregados e por serem insuficientemente remunerados. Muitas vezes ignoram o privilégio que é ser um educador de mentes e falham em compreender que estão a formar o cérebro daqueles que irão construir ou destruir a nossa sociedade. Muitas vezes, questiono-me, que género de indivíduo se quer tornar professor e porquê? Conhecemos o seu estado psicológico e pontos de vista? Importa se forem indivíduo terríveis ou não? Talvez nenhuma das questões acima mencionadas importe, mas no final de contas são eles que muitas vezes passam mais tempo com as nossas crianças do que nós próprios, sendo influências que muitas vezes caracterizam as crianças que criamos. Por isso, é imperativo que aqueles que escolhem esta profissão não o façam por gratificação pessoal, mas sim para desempenhar um dos trabalhos mais importantes da sociedade. Em tempos os professores eram olhados com respeito; contudo, estão agora a diluir a forma como as pessoas veem a educação devido ao ativismo contínuo e depreciação social dos seus colegas.

Os governos não têm ajudado nesta causa ao inserir confusão no sistema, particularmente desde que a pandemia de Covid-19 começou. As mensagens confusas e políticas obscuras, juntamente com um sistema de comunicação baseado no oportunismo político criaram uma guerra de penitência que levará anos a ser reparada. Os governos são políticos e tudo o que fazem não é em benefício dos seus cidadãos, mas sim para permanecer no poder. O paradigma pelo qual operam é o de criar mensagens prototípicas que melhor atendam as suas necessidades e, nestas condições, o eleitor que financia os jogos políticos nunca ganha a divulgação social da promulgação vinda de quem serve os nossos interesses.

Na última semana, mais um médico abandonou a mesa do Ontario Science devido à interferência política do governo nos assuntos referentes à implementação das nossas liberdades. Aos indivíduos que pediram para servir nunca lhes foi prometida liberdade de pensamento ou opiniões, sendo que as políticas do governo ainda são a regra e foram os políticos que foram eleitos e não os médicos. Contudo, devem ser consideradas opiniões e recomendações divergentes e devem ser adotadas conforme o necessário, principalmente quando é o futuro das nossas crianças que será afetado. Devido ao envenenamento político, o ministro da Educação tem estado em completa desordem na implementação dos passos necessários para proteger as nossas crianças. Está na hora de colocar as crianças e as escolas em primeiro lugar, ao invés dos burros pomposos, sem educação, que utilizam as alavancas de poder que controlam as nossas vidas.

Fique bem e proteja as crianças.

Versão em inglês P. 15

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$4,120,000

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXIX- Edição nº 1551
27 de agosto a 2 de setembro de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — AGOSTO 27 - SETEMBRO 3

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
25º	26º	28º	28º	26º	25º	25º

CAPA

Créditos: DR

Volta às aulas: nossos estudantes estão seguros?

Depois de um ano letivo atípico, marcado pela interrupção das aulas presenciais devido à pandemia, e que acabou sendo concluído de maneira virtual, é hora de retornar às aulas presenciais e começar o ano letivo 2021/22, que se espera seja mais tranquilo e sem tantos impactos na vida escolar das crianças e adolescentes de Ontário. A retomada das atividades escolares, dessa vez 100% presencial como anunciado pelo Governo de Ontário, acontece em setembro, e é cercada de expectativa entre pais e alunos. Na mochila os estudantes levam, além dos cadernos, lápis e borracha, sentimentos de alegria por reencontrar os amigos e professores e de ansiedade pela retomada de uma suposta "normalidade", porém cheia de adaptações e regras. Os pais também lidam com uma mistura de sentimentos, para muitos o retorno dos filhos ao ambiente escolar é sinônimo de alívio e facilita o dia a dia familiar, mas claro, o receio de possíveis contaminações também é constante, já que como sabemos, a variante delta é uma ameaça real e responsável pela quarta onda da pandemia.

Para diversos especialistas em saúde mental a retomada das aulas, embora possa apresentar um risco de infecção, é necessária e fundamental para garantir a saúde mental das crianças e adolescentes, que diversos estudos apontaram que foi amplamente comprometida no último ano letivo. Um dos estudos feito pelo Hospital SickKids de Toronto, divulgado no passado mês de julho, apontou que metade das 758 crianças com idades entre oito e 12 anos ouvidas e 70% dos 520 adolescentes entrevistados tiveram sintomas depressivos entre os meses de fevereiro e março de 2021.

Mesmo diante desse dilema, de mandar os filhos para um ambiente onde o convívio é intenso e muitos não estão vacinados- no Canadá apenas as crianças a partir 12 anos são elegíveis para receber a imunização- dados oficiais mostram que grande parte das famílias de Ontário optou pelo retorno presencial. O Conselho Escolar do Distrito de Toronto, o maior da província, apontou que apenas cerca de 14% de seus alunos optaram por não retornar ao ensino presencial e o Conselho Escolar do Distrito de Peel, uma das regiões mais atingidas pela Covid-19, divulgou que 18% dos estudantes do ensino básico e 20% do secundário vão estudar a partir de casa.

Para essa volta às aulas o Ministério da Saúde provincial anunciou na semana passada (17 de agosto) que todos os profissionais da Educação, incluindo professores e funcionários de escolas, vão precisar apresentar uma prova de vacinação ou serem submetidos a testes Covid-19 de forma regular para exercerem as atividades. Apesar da pressão de diversos setores isso significa que a vacina não é uma exigência.

No início do mês o Governo de Ontário divulgou o seu plano de volta às aulas, um documento de 26 páginas no qual aborda as estratégias adotadas para essa retomada. Essa será a primeira vez que os estudantes do ensino secundário retornarão à escola cinco dias por semana desde o início da pandemia. No ano passado, foi usado um modelo de divisão em que eles assistiam às aulas presenciais em horários alternados. As máscaras vão continuar sendo obrigatórias entre aqueles da 1ª à 12ª série, no entanto eles poderão tirá-las para se envolver em atividades físicas internas de baixo contato. Embora as turmas não sejam reduzidas o distanciamento entre os alunos segue obrigatório. As classes do jardim de infância não serão obrigadas a usar máscaras, apesar de serem aconselhadas. As viagens de campo, assembleias escolares e atividades extracurriculares serão permitidas em todas as séries. A prática de esportes dentro de ginásios e as aulas de música serão permitidas, com certas precauções. A testagem de assintomáticos não será mais rotineira.

Em relação à estrutura das escolas, a melhoria do sistema de ventilação foi amplamente divulgada pelo governo, que investiu mais de 600 milhões de dólares na compra de aparelhos de filtragem de ar e melhorias dos já existentes.

Essas regras adotadas pela província foram vistas por alguns como permissivas demais, por isso, depois de uma reunião o comitê do Toronto District School Board anunciou que irá ser mais rigoroso em relação a vários itens apresentados. Entre eles decidiu proibir aulas de canto sem máscara em ambientes fechados, grandes assembleias em ginásios e ainda está considerando como vai permitir a prática de esportes de alto contato e outras atividades extracurriculares em ambientes fechados. Em relação ao sistema de ventilação, uma área-chave do plano provincial deste ano, o TDSB diz que terá filtros de ar HEPA (de alta eficácia) em todas as salas, mesmo aquelas que já tenham ventilação mecânica central.

À medida que os dias passam e se aproxima a data do retorno às aulas, entidades alertam e pressionam o governo para os riscos de retomada das atividades em meio a quarta vaga da pandemia, que vem elevando os números de infecções diárias e lentamente as internações hospitalares. O grupo de especialistas People for Education enviou uma carta aberta ao ministro da Educação Stephen Lecce e à Ministra da Saúde Christine Elliott pedindo-lhes para adicionar "imediatamente" a COVID-19 à lista de doenças para as quais a vacinação entre os alunos é exigida pela Lei de Imunização de Alunos de Ontário. Num relatório divulgado nesta semana (25 de agosto), a Public Health Ontario alertou que alcançar a imunidade coletiva contra o coronavírus não será possível sem uma vacina aprovada para crianças menores de 12 anos. Segundo especialistas os testes nesse grupo estão em andamento e ainda levarão meses para se terem respostas concretas. A sugestão é de ampliar as medidas de segurança nas escolas primarias, onde os alunos ainda não estão imunizados. Garantir a vacinação dos pais dessas crianças também e prioritário, segundo a Public Health Ontario.

Diante desse cenário, de incertezas e questionamentos, as famílias de Ontário se preparam para voltar às aulas e apenas depois que esse retorno acontecer é que de fato saberemos do impacto desse retorno na saúde publica como um todo e quais medidas serão mantidas ou revistas para assegurar que esse ano seja um ano letivo mais proveitoso, seguro e feliz para toda a comunidade escolar da província.

Lizandra Ongaratto/MS

CAMÕESTV
WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Créditos: Twitter

“Garantir a segurança das crianças, essa é a nossa obrigação”

Stephen Lecce, ministro da Educação de Ontário

Com a abertura do ano letivo cada vez mais próximo, Stephen Lecce, ministro da Educação de Ontário, convocou os órgãos de comunicação étnicos para fazer passar a sua mensagem, assumindo ser importante que chegasse a todas as comunidades, nas mais diferentes línguas, para que todos os pais e encarregados de educação tenham acesso às medidas adotadas pelo governo provincial, no sentido de garantir a proteção de todos.

Lecce começou por lembrar a importância de retomar o ensino presencial, já que vários especialistas deram conta ao seu governo das preocupações com a saúde física e mental das crianças, que estiveram ao longo do ano letivo passado privadas da convivência com colegas e professores.

Na conferência de imprensa promovida terça-feira (24), o ministro da Educação de Ontário quis, desde logo, reforçar que o plano apresentado e aprovado pelo chefe de saúde de Ontário, Dr. Moore, foi subscrito pelos hospitais pediátricos da província de Ontário, incluindo o Sick Kids Hospital. No entanto, o grande destaque ao longo de todo o discurso do ministro Stephen Lecce foi dirigido ao investimento na melhoria dos sistemas de ventilação das salas de aula, em todas as escolas de todas as regiões da província, algo que é, segundo próprio, a sua prioridade e também a de Doug Ford. Foram investidos mais de 600 milhões de dólares para este efeito.

Unidades HEPA

Este investimento vai garantir que todas as salas de aulas ocupadas, ginásios, bibliotecas e outros espaços de instrução, que não tenham ventilação mecânica, sejam providos de unidades com filtros autónomos de partículas de ar de alta eficiência (HEPA). Esta medida inclui as salas de aula dos alunos de Junior & Senior Kindergarten, por se perceber que os mais novos não conseguirão usar as máscaras.

Variante Delta

O ministro da Educação de Ontário quis ainda assegurar que as escolas se mantêm o mais seguras possível: “Temos que estar preparados para nos adaptarmos às exigências da variante Delta, já estamos neste momento a seguir as recomendações dos especialistas, mas a mensagem principal que eu destaco hoje tem que ver com as melhorias dos sistemas de ventilação, cujo investimento foi o maior de qualquer outra província. Em todas as escolas vai haver melhorias já em setembro. Nós estamos a pedir aos School Boards para irem divulgando, em todas as escolas, quais as alterações, quais são especificamente as melhorias feitas, para que de forma transparente todos saibam o que está a ser feito.”

Garantias

O Milénio Stadium teve a oportunidade de obter do ministro a resposta à pergunta por nós formulada:

Milénio Stadium: Dadas as informações relativas ao grau de transmissibilidade da variante Delta, e sabendo que nem todos os trabalhadores da educação serão vacinados, que garantias pode o governo dar relativamente à proteção da saúde de todos aqueles que regressarão à escola a partir de setembro?

Stephen Lecce: Nós asseguramos de forma absoluta que vamos continuar a seguir os melhores conselhos dos especialistas, com o objetivo de garantir a segurança das crianças – essa é a nossa obrigação.

O que temos feito nos últimos meses? Primeiro, em relação à proteção de todos, nós recomendámos aos trabalhadores na área da educação, professores e staff, que sejam vacinados, no entanto, quem não quiser ser vacinado, terá de ser frequentemente testado, de forma a garantir que não vai levar o vírus para o ambiente escolar. Essa é a primeira grande mudança deste ano, agora que temos vacinas, algo que não era possível o ano letivo anterior.

Em segundo lugar, a ventilação. Nós tínhamos investido o ano passado valores significativos para melhorar a qualidade e renovação do ar, mas de facto acredito que podemos ir mais além e é por isso que, seguindo os conselhos dos cientistas de Ontário, estamos a expandir e a investir mais.

Em terceiro lugar, estamos focados em melhorar as condições gerais das escolas – modernizá-las, com ar condicionado, com internet, com mais tecnologia para a educação e são escolas acessíveis a todas as crianças, mesmo com deficiências. É assim que mantemos as escolas seguras.

Nós decidimos ouvir o Sick Kids Hospital, por exemplo, que defende que em espaços fechados é essencial o uso de máscara e que, no exterior, não será necessário – nós adotámos essa regra. Não é por acaso que o Quebeque e British Columbia, que há um mês diziam que iam ter escolas livres de máscaras, agora estão a voltar atrás. O ponto de interrogação chamado variante Delta, faz com que seja melhor que tenhamos cuidado e é exatamente isso que estamos a fazer. Tudo o que nos for recomendado pelo responsável da saúde de Ontário, vamos seguir.

Teremos a melhor qualidade de máscaras possível disponíveis para todos os que frequentam as escolas, teremos os produtos certos de limpeza e desinfeção, e ainda vamos garantir que todas as crianças e staff tiram a temperatura antes de entrar nas instalações. Todas estas ações vão ajudar a minimizar a possibilidade de termos casos a entrar nas escolas.

Ensino presencial VS online

No decorrer da conferência de imprensa, foi perguntado se quem escolheu agora que os seus filhos façam parte do ensino presencial, poderá, eventualmente, optar por ensino online caso enfrentemos outra onda pandémica mais forte. Stephen Lecce respondeu dizendo: “Alguns School Boards pediram para que os pais indiquem, até uma determinada data, que tipo de ensino preferem para os seus filhos. Estamos orgulhosos por sermos a única província que dá essa opção de escolha aos pais. Se eventualmente as circunstâncias se alterarem, vamos pedir aos School Boards que deem de novo aos pais a possibilidade de escolha. Neste momento, os School Boards tomam essas decisões dependendo de escola para escola, mas posso garantir que se a situação pandémica mudar, nós vamos intervir e pedir aos School Boards que deixem os pais tomarem a decisão do que consideram ser melhor para os seus filhos.”

Catarina Balça/MS

"We look forward to a great start"

Norbert Costa, Centrally Assigned Principal at TDSB

The Ontario Ministry of Education has set the guidelines for the coming school year. However, the School Boards have the important task of implementing the rules, ensuring that they are followed, and responding to the wishes of parents and guardians when they choose to send their children to the classrooms or online learning. Despite all the financial support that has been made available, this year will bring new challenges in school management.

The Toronto District School Board (TDSB) is one of the most relevant boards in Ontario, and that is why Milénio Stadium spoke with Norbert Costa, Centrally Assigned Principal at TDSB. In this conversation, it is clear the determination and will to turn difficulties into victories in a particularly difficult school year, still under the shadow of a pandemic.

Milénio Stadium: Before we talk about the future, how do you think the past school year went?

Norbert Costa: Over the past year, as a society we have faced many challenges. As an educational system we have also faced challenges, but also embraced many opportunities to serve students in different ways. Our staff and students had many meaningful learning throughout the year in a virtual environment. There were many successes during a unique year in education. We now look forward to a great year ahead.

MS: How did the Toronto District School District prepare for the return to the classroom?

NC: Toronto District School Board (TDSB) staff have been working throughout the summer plan for return to school in September. We are following the guidance from the Ministry of Education and Toronto Public Health to develop and implement the return to school protocols. Parents were given the opportunity to choose in person or virtual learning, in August. There will be another opportunity to make a change in February 2022. We look forward to a great start on September 9th. Throughout the year, the TDSB will continue to review all health and safety protocols and adjusted as appropriate in consultation with Toronto Public Health.

MS: What rules are being implemented to ensure the health of students, teachers and staff?

NC: The full protocols and rules are currently being finalized and will be ready for the return to school on September 9th. However, some of the key things that we have already determined at this time is that all students in JK-grade 12 will be using masks and we will continue with COVID screening. Recess for elementary students will continue. All schools will also continue with directional signs, cleaning measures and HEPA filters in classrooms to support staff and student well-being.

We will continue to have assemblies in a virtual format. Where space permits and outdoor gathering protocols are met, we may also have meetings outdoors.

We are preparing for in person instruction but also providing dedicated virtual classes for students as needed.

Information will be regularly updated on our website at www.tdsb.on.ca

MS: Do you have any idea of the vaccination percentage among teachers and staff?

NC: There is no indication of the vaccination percentage.

MS: In your opinion, should vaccination against Covid-19 be mandatory among teachers and staff?

NC: The TDSB will continue to work with Toronto Public Health and the Ministry of Education on guidelines and direction on vaccinations.

MS: What is your state of mind regarding the next school year? Confident or with high anxiety levels?

NC: Personally, I am very optimistic about the return to learning in September. The TDSB is doing its best to put a plan in place to ensure the safety of students and staff and will continue to work with Toronto Public Health to address any emerging needs.

Catarina Balça/MS

TDSB to mandate COVID-19 vaccines for staff, visitors

Trustees voted unanimously Wednesday in favour of developing a plan for mandatory vaccines.

The Toronto District School Board's trustees have unanimously approved a proposal that would require school staff and visitors to be fully vaccinated against COVID-19. Trustees voted in favour of developing a plan during a board meeting on Wednesday night, according to a news release. The goal of such a plan would be to ensure that staff, trustees, and anyone visiting TDSB schools provide proof of vaccination, the release said. Those who are not vaccinated would be "required to attend mandatory education on the benefits of vaccination."

The plan will include dates by which point unvaccinated individuals are required to have received their first dose and second dose of the vaccine. It is also expected to include protocols for routine COVID-19 testing.

Trustees want to see a plan in place by Sept. 9, when students are expected to return to the classroom. If that isn't possible, they would like to see it "as soon as possible thereafter."

TDSB trustees have also decided to ask the city's chief medical officer of health, the province's chief medical officer of health and Minister of Education Stephen Lecce to add a COVID-19 vaccine to the list of vaccinations students are already required to have before attending school. "The data is clear — being fully vaccinated significantly reduces the risks of the most serious outcomes of COVID-19," said TDSB chair Alexander Brown in a statement. "This is an important step to ensure we are making our schools and workplaces as safe as possible for staff and students — particularly younger students who are not eligible to receive the vaccine."

CBC/MS

Créditos: DR

"É tarefa da comunidade garantir um Governo responsável"

Setembro à porta e um novo ano letivo prestes a arrancar. Entre medos e incertezas trazidos pela pandemia que ainda nos assombra, e apesar de haver a opção de escolha entre o ensino online e o presencial, a maioria dos alunos canadianos vai voltar para as salas de aula.

Nesta edição do jornal Milénio Stadium, tivemos a oportunidade de falar com alguém que está há anos ligado ao ensino e a tudo o que ele envolve, mas que prefere manter o anonimato, por isso optámos por um nome fictício, Helena Campos.

Milénio Stadium: O que pensa do plano que o Governo do Ontário traçou para o novo ano letivo?

Helena Campos: Só para esclarecer, já não trabalho para o School Board. Agora o meu papel atual tem-me feito trabalhar com um grupo etário completamente diferente. Contudo, como parte interessada e apoiante da educação pública, penso que o plano que o Governo do Ontário tem em vigor é muito pobre. Sim, imagino que manter janelas abertas para aumentar a entrada de ar fresco e filtros HEPA irá ajudar, mas não há um distanciamento social adequado. Além disso, o uso de máscaras funciona, mas passar tempo a comer sem máscara é preocupante para mim.

MS: Acha que as medidas de proteção são suficientes para garantir um ano seguro e tranquilo?

HC: Penso que é adequado, mas deve ser feito muito mais. No entanto, penso que é importante que se regresse pessoalmente à aprendizagem, porque é a experiência de aprendizagem ideal. Suspeito que muitas famílias e educadores estão hesitantes e não se sentem muito seguros com o plano em vigor. Teria preferido salas de aula com menor número de alunos para permitir um distanciamento social adequado.

MS: Uma das alterações propostas pelo governo para este novo ano escolar, passa pela melhoria da ventilação nas salas de aula. Daquilo que conhece, houve realmente mudanças significativas nas escolas nessa área?

HC: Pessoalmente, não tenho muita experiência e por isso não posso falar sobre esse assunto. Alguns dos meus colegas manifestaram a sua preocupação, dizendo que os filtros não são uma solução à prova de falhas. O governo está a sugerir o uso de terrenos escolares ao ar livre e a encorajar a trazer a sala de aula para o exterior. Embora eu apoie a aprendizagem ao ar livre, compreendo que haverá desafios para muitas escolas que não têm espaço ao ar livre suficiente para alojar o corpo estudantil nos seus pátios escolares.

MS: Concorda com a decisão de obrigar os professores e staff das escolas a serem vacinados?

HC: Apoio os requisitos de vacinação para todos os trabalhadores do setor público e espero que outras organizações sigam o exemplo. As vacinas salvam vidas.

MS: Estamos em plena quarta vaga de pandemia no Canadá, sendo que a ameaça da variante Delta é grande, dada à sua forte transmissibilidade. Perante esta situação, concorda com o regresso ao ensino presencial?

HC: O regresso aos estudos presenciais é inevitável. Espero que o governo esteja a tomar decisões baseadas em provas e a consultar os peritos durante a condução do nosso plano de regresso às aulas. Desconfio que eles nem sempre são transparentes. É tarefa da comunidade garantir um governo responsável.

Catarina Balça/MS

"Kids being in the classroom is critical for learning"

The education sector was one of the most affected areas by the pandemic. Teachers were the closest witness of the difficulties faced by some students, that struggle to keep up with online learning, had problems accessing Internet and even suffered with mental health issues during isolation. Teachers had to quickly adapt to a different reality with new teaching methods and a lot of challenges imposed by the new reality. Suddenly the living room became the classroom, the blackboard a computer screen and isolation a reality. Keeping the attention of children and teenagers in front of a screen for hours was a difficult task.

A school year disrupted several times and marked by frustration and anxiety. The workload, and emotional pressure that teachers had to deal with was heavy. Now, the 2021-22 school year is upon us and we have the promise of a year a little bit more similar to what we were used to before the pandemic. Despite all the rules imposed by government and School Boards there are no guarantees that the students, teachers, and staff are safe. In this edition we interviewed a teacher, who would like to be called Jamaal, and talked about his expectations about the resume back to school and share some of his ideas and experiences about last year. He is going into the fifth year as a full-time permanent teacher and is undergrad in sociology and communications with a bachelor's of education degree. He will be teaching grade 7/8 this upcoming year in a Toronto school. To preserve his identity, he would rather not disclose the name of the school where he works. Here are some considerations about his expectations, fears and hopes related to the upcoming days.

Milénio Stadium: The Ontario Government announced a vaccination policy for teachers and educational staff at the schools' sector, in which either they must show a vaccination proof or be submitted to regular Covid-19 tests. What is your opinion about that policy? Do you think vaccines should be mandatory for teachers and staff?

Jamaal: My opinion on the vaccination policy is that it is good that there is the option of doing a covid test if you're not vaccinated. I believe though maybe all teachers could be tested regularly as it is not just a virus spreading through people who are not vaccinated only. Mandatory vaccinations seemed a bit extreme but I do understand that there are certain vaccines needed to go to school but don't think this is one of them.

MS:The back-to-school plan introduced by Ontario's government presents several measures, including the requirement to use masks and coverings to all students, except for the kindergarten ones, distancing measures in the classrooms, and improved ventilation in 100% of schools, the vaccine policy, among others. In addition, the plan endorsed resuming all sports teams and other extracurriculars. Do you think that's enough? As a teacher, do you feel safe to return under these conditions?

J: As a teacher, we were working through the pandemic with some schools being retrofitted for better ventilation and other schools not being so lucky. I was grateful to be in a school that was fairly new. It's good to know that ventilation is a priority but smaller class sizes would also help reduce the spread of the virus. Some school boards like the TDSB have mandated that all students K to 12 wear a mask except for medical exemption. This policy was from last year. I think it's a bit soon for extracurriculars but people would like to get back to normal but at what cost - our health.

MS: After a long period away from school, what are your expectations for returning to in-person classes? Are you excited, nervous?

J: Well I have been doing in-person school since January as I had classes with special needs students. I also worked from school virtually so being in the building is not new. It will just be interesting how it will be when the school will be filled with staff and students. I wouldn't say I'm nervous just cautiously optimistic.

MS: Do you think the resume to in-person school is the right thing to do despite all the dangers imposed by the delta variant?

J: I feel with new measures in places it's a good idea to take a chance and see how things progress. The pandemic has been hard on all people especially kids and them being in the classroom is critical for learning. They kept saying that we were in this together so now it's up to everyone to follow the guidelines in place and stay safe. Nothing is guaranteed.

MS: Tell us a little bit about last year's school experience. How was the online learning experience? Do you think students can benefit the same way as in-person learning? Was it harder for you as a teacher?

J: Last year was a tough year from being in-person to start then online starting January then coming back February only to have to go back to teaching online again. That was challenging. For myself it was especially hard teaching as I was doing both virtual learning with kindergarten students doing specific subject classes and doing in-person specific subject classes so it was draining but good to be outside of the house. There feels to be a bit of a disconnect when doing online learning not that it can't be engaging but it is difficult to stay in front of a screen for so long with the content being taught at times. From a student perspective screen time is suppose to be mostly fun and some students begrudgingly dragged there feet to the screen, didn't show up or were eventually distracted.

Lizandra Ongaratto/MS

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Vince Nigro and Christopher Mammoliti is the current Vice-Chair, representing Humber River – Black Creek in his role as Trustee. Photos: Luciano Paparella Jr.

Our Children's future in Education

"The pandemic has exposed a lot of the shortfalls in our communities"

The beginning of the school year and the return to classes is approaching in one of the most challenging years to do so. With the slow return to a new normalcy - dictated by face masks and social distancing – the pandemic has still not given us a truce, and parents, teachers, students, and staff may feel anxious. But one thing is certain - education is probably one of the sectors that will most impact our children's future.

Vince Nigro invited Christopher Mammoliti to Here's The Thing (Camões Tv) to enlighten us on the Toronto District School Board (TDSB) role and performance. Mammoliti is the current Vice-Chair, representing Humber River – Black Creek in his role as Trustee. His interest in politics emerged when he saw in it an opportunity to develop the community. Making one of his goals to sit at every committee to get the widest range of information possible allows him to create a better future for all students.

Vince Nigro: Can you tell us more about the School Board? How do things work, and how do elections happen?

Christopher Mammoliti: At the TDSB level, we have 22 trustees, all elected at the time of municipal elections, along with the Mayor and City Councils. You would elect both the public and Catholic trustees. Ultimately the Trustee's role is to hire the Director of Education – that is the major decision we have to make. Finally, the Director of Education is the one that creates the culture, operation and decision-making that comes throughout the Board.

VN: You come from a political family; your father was involved in politics. Was politics something you always considered?

CM: First of all, I was very lucky. It was very beneficial to grow up in the environment that I did. My father allowed me to see things. He brought me to environments that are critical to the way society really operates. For me, it was not always something that I was driven to. I went to school for business management. My headspace was always in trying to build something; I'm a team builder. It wasn't about six to seven years ago, and I got sick with it. I battled with thyroid cancer, which gave me a lot of perspectives. I felt that I had an opportunity in my path that I wasn't taking advantage of – I mean it from the perspective that I had an opportunity to make a positive change. I wouldn't say that I'm a "typical" politician; I'm compassionate, I want to do good for people. My father encouraged me to run and be myself.

VN: The battle you had at such a young age for sure gave you perspective. At the time your father was running for Council, you run for the School Board. You are at an age where you are able to relate to a lot of the current scenarios, and I'm assuming that has been an advantage for you.

CM: Absolutely. Personally, I believe that youth must be involved in politics. The School Board is still politics – even though, in my perspective, it's different from what you see in the mainstream political world. Being young, having the connectivity to technology – and during the pandemic, we saw how important that has become to society – and the ability to understand it and put it to use in your role is an incredible asset. My goal is to come to an environment, try to commit to the culture, build the culture positively, and build the team around you. I will work hard to deliver.

VN: What advice would you give to someone interested in getting involved in politics but is unsure if they can accomplish it?

CM: Never limit yourself. Trust yourself. Give yourself every opportunity to break down. If you are not putting that faith into yourself, people will feel that they won't believe what you are talking about. On the other hand, nothing is unattainable if your goal, your vision and your strategy are focused.

VN: In the past, sometimes, even failing was a great lesson. You can at least say that you tried it.

CM: Absolutely. It's the perspective you take. Failing is an opportunity to learn, to find a gap in your strategy. If you don't find those gaps, you are not able to better yourself as a leader. So never run from an opportunity; take advantage, try, and do your best.

VN: Tell us about the role of a Vice-Chair on the School Board.

CM: The main role is to support the Chair ultimately. The Chair will let us know the kind of support he/she is expecting. Our current Chair is Alexander Brown.

VN: What kind of issues did you encounter once you got there?

CM: It was way more than I anticipated, to be honest. Not everyone understands what a Board does regarding the full operation and responsibility, what goes into the decisions, the meetings, the planning. It was amazing. A lot of information. A lot of personal growth.

The TDSB staff were a great team to work with. They helped me learn. I believe the key is to listen and work together. Trustees need to work alongside the bureaucrats and the staff. That's how you make the positive change we need to see.

VN: What are some of the important issues that you would like to see worked on?

CM: From the School Board level, definitely equity of access it's the most critical. Then, bringing programs back to our community. Build the community pride back. Of course, safety, considering we are in the middle of a global pandemic, we'll soon be back to school. Making sure we have the proper resources. These are all important pieces in a heavily marginalized community.

VN: How big is the School Board budget?

CM: Right now, we are at 3.2 billion. It's not always easy to allocate that money. At the TDSB, we have additional responsibilities. Our Board tends to lead the education perspective. We have 558 schools across the city of Toronto. Multiple boards amalgamated to create the Toronto District School Board, which creates both challenges and opportunities. It also means that how we try to lead will influence other Boards and

other decisions in other areas.

VN: When the pandemic hit, how was your perspective?

CM: At first, I was just like everyone else – kind of just watching. I will never forget the day that it was decided that the school boards would shut down. Everyone was just in shock. I don't think that anyone anticipated that it would come to it. I felt it was an opportunity to utilize the pandemic to show what is missing in some areas of our society. The pandemic has exposed a lot of the shortfalls in our communities. At the beginning of the pandemic, we put out a motion to get all levels of government at the table so we could analyze those who were getting infected. Hoping that would open people's eyes to the impact of marginalization and the inequity of access.

VN: Do you feel Covid is here to stay?

CM: The perspective that I've gained comes from the advice we got from Public Health. I believe it's a virus, and as we have seen with many, including other Coronavirus, they do tend to stay. In my perspective vaccinations are important, because we need to look at this as something we have to prevent and prevent major illnesses. We have to prevent our ICUs from being at overcapacity. We have to prevent our students and public institutions from getting sick.

VN: Many people consider the Minister of Education message to be confused. What do you think about Lecce's answer to the issue we face?

CM: It's important to recognize we are in a pandemic, so there's no road map. I think the failing exists because you must utilize your societal partners and the expertise they have built. Our current leadership could grow in working more with their partnership. The communication is not

strong enough, and there isn't a strong relationship with the TDSB. We need to work together to grow our communities. There has been a lot of indecision and not a lot of strategic planning, and that's why you see a lot of changes in decisions. You could avoid that if you sat down with your parts and listen to their expertise on the subject, you are looking to make changes on. I don't believe that we invested enough in public education. I think the pandemic has made that very clear. I believe the information we get is typically last minute which, to me, indicates a lack of planning. From a leadership perspective, that's concerning. I understand the unknown, but noting stops planning from happening.

VN: School will start in the next few weeks. Do you feel that teachers and students are comfortable going back to classes?

CM: On this, I will only speak for myself – not for the Board. Personally, I don't. I do not believe we have the resources in place. Considering the Delta variant's impact on our youth, I don't think class size should be normal right now. These are the planning pieces I'm speaking about – the short-term decisions you can make to prevent long-term damage. I don't believe this virus will just disappear. So, we have to learn how to build a safe environment for our students to be educated and but also ensure the safety of our teachers, volunteers and community. We are not providing those resources right now. I don't feel that the decisions have been made and the communication has been conducted to create the best possible environment.

VN: If you have to give parents an advice, what would it be?

CM: Give them the best sense of normalcy you can. Over the last two years, our students have suffered some of the biggest societal gaps that we have seen. We have grade 10's that haven't even walked through their school yet; grade 9's that haven't had orientation; students in grade 8 that didn't have graduation. My advice to our communities is to make our students feel safe. Communicate to them. Make them feel that it is ok, we are back to normal at some level, so they can focus on their studies. I wouldn't want our students to say that it's not safe for them to go back because that is not my point. My point is that I'm always looking to 100% safety, even if that is unreasonable, and I don't believe we made enough effort to get to 100. We were never going to be perfect; that needs to be clear. I don't want parents thinking they shouldn't send their children back to school, and I believe they have to. Learning from home is not conducive for many of our students to grow on an education level. We need to have our students back in our facilities. We need them in front of our teachers. Students learn better if they are able to engage and ask questions in smaller classroom settings.

We do need to raise the alarm on what decisions we are making to being preventive. How are we ensuring the numbers are mitigating? These are the decisions I would like to see adjusted. We need to put processes in place to ensure that education is delivered.

VN: If someone wants to reach you, how can they do it?

CM: They can do so via email at Christopher.mammoliti@tdsb.ca. You can get me on any social media platform. Facebook, Instagram and Twitter. You can reach our office TDSB at 5050 Yonge Street.

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

PAIS VOX

Expectativa, ansiedade, medo... Essas são algumas das palavras mais ouvidas entre pais e alunos que se preparam para um novo ano letivo que se aproxima. A retomada da vida escolar, mesmo com a imposição de novas regras e restrições ainda em vigor, se aproximará um pouco mais do conhecido como "normal" por todos nós. Os altos índices de vacinação devolveram algumas liberdades para os moradores de Ontário e motivaram as autoridades a garantir que os estudantes tenham a importante chance de vivenciarem o ambiente escolar de forma presencial. Entretanto a pandemia ainda é uma realidade e devido à variante Delta, mais transmissível, esse retorno apresenta muitos riscos. Nesta semana o Milénio Stadium conversou com pais e alunos da comunidade lusófona para descobrir o que pensam sobre a volta às aulas, se consideram as medidas anunciadas pelo governo suficientes se se sentem seguros.

Lizandra Ongaratto/MS

Alessandra Falcone, 39 anos, Assistente de direção

1- Qual a sua expectativa para o retorno das aulas presencias a partir de setembro?

Acho importante o retorno das atividades escolares presencias, para as crianças e principalmente para os adolescentes. Muitos pais trabalham fora e a preocupação de deixar os filhos em casa ou em daycare, que é o meu caso, vai terminar. Estou aliviada, confesso.

2- O Governo de Ontário apresentou uma série de medidas na tentativa de evitar infecções e surtos nas escolas. Os alunos ainda terão que usar máscaras, manter o distanciamento e melhorias no sistema de ventilação foram implementadas, entre outros pontos. Acha que será o suficiente? Sente-se seguro/a em mandar seu filho de volta à escola?

Penso que o governo não brinca neste sentido, as medidas tomadas estão sendo apropriadas, mas penso se os alunos irão permanecer com as máscaras o tempo todo, na verdade a preocupação maior que tenho é com os professores, acho que deveriam ser examinados toda semana.

3-A vacinação entre professores e funcionários é recomendada, mas não obrigatória. Os que não estão vacinados deverão ser submetidos a testes frequentes. O que você acha disso?

Como disse acima, acho a escola um ambiente seguro, diferente de uma academia que hoje foram autorizadas a reabrirem, mas os professores serão examinados? Não vi nada na mídia sobre este assunto. Sei que os profissionais da área da saúde são testados frequentemente. Não acho que professores que não foram vacinados deveriam voltar a dar aulas.

4- Como você analisa o último ano letivo com aulas online? Gostou da experiência, por quê?

Essa foi uma medida necessária, mas as aulas online não têm o mesmo impacto no ensino como a presencial. Não sei ao certo se gostei ou não, acho que futuramente isso terá uma resposta.

Ashley Bandeira, 33 anos, Recepcionista

1- Qual a sua expectativa para o retorno das aulas presencias a partir de setembro?

A minha expectativa para o regresso às aulas é de que tudo corra bem, e que as escolas não fechem para o bem de todas as crianças, pois eu acho muito importante eles frequentarem a escola.

2- O Governo de Ontário apresentou uma série de medidas na tentativa de evitar infecções e surtos nas escolas. Os alunos ainda terão que usar máscaras, manter o distanciamento e melhorias no sistema de ventilação foram implementadas, entre outros pontos. Acha que será o suficiente? Sente-se seguro/a em mandar seu filho de volta à escola?

Sim, sinto-me segura em mandar o meu filho para a escola, desde que os professores e os alunos sigam as normas de segurança, mas acho muito importante meu filho voltar para as aulas presenciais.

3- A vacinação entre professores e funcionários é recomendada, mas não obrigatória. Os que não estão vacinados deverão ser submetidos a testes frequentes. O que você acha disso?

Prefiro não me pronunciar muito sobre a vacina, mas acho desnecessário os alunos serem submetidos a testes frequentes.

4- Como você analisa o último ano letivo com aulas online? Gostou da experiência, por quê?

Não gostei da experiência, acho que não beneficiou em nada o meu filho, não é o melhor método de ensino, acho que afetou demasiado a saúde mental dele, espero que não voltem as aulas online neste ano lectivo.

Priscila Marins, 28 anos, Jornalista/Gerente de Projetos

1- Qual a sua expectativa para o retorno das aulas presencias a partir de setembro?

É um misto de sentimentos. Havia uma expectativa que eles estariam vacinados a esta altura, o que não aconteceu ainda para todas as crianças, trazendo frustração. E há uma insegurança por conta da variante Delta. Minha expectativa agora é que, com todos os cuidados necessários, a escola seja um ambiente seguro e saudável para os nossos pequenos.

2- O Governo de Ontário apresentou uma série de medidas na tentativa de evitar infecções e surtos nas escolas. Os alunos ainda terão que usar máscaras, manter o distanciamento e melhorias no sistema de ventilação foram implementadas, entre outros pontos. Acha que será o suficiente? Sente-se seguro/a em mandar seu filho de volta à escola?

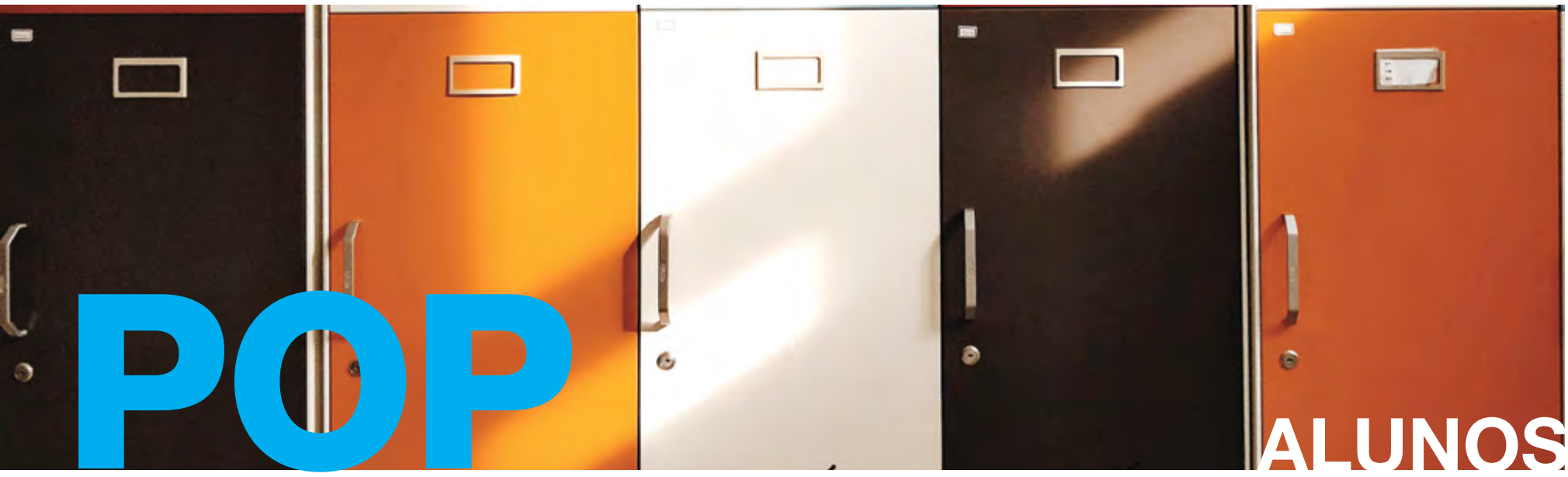
Dizer que será o suficiente é difícil. Sabemos que, por mais cuidado que tenhamos, o vírus e suas variantes podem nos surpreender. Mas em tê-los já me sinto mais segura, pois sei que as chances diminuem.

3- A vacinação entre professores e funcionários é recomendada, mas não obrigatória. Os que não estão vacinados deverão ser submetidos a testes frequentes. O que você acha disso?

Não concordo. Na minha opinião, todos os professores e funcionários deveriam, a esta altura já prestes ao retorno das aulas, estarem completamente vacinados. Tentando ver pela perspectiva de mãe, cidadã e apoiadora da democracia e dos direitos humanos, não julgo como invasivo exigir a vacinação para este tipo de trabalhador. Não é algo que afete apenas a vida deles, como alguém que está em home office. É uma profissão que serve a comunidade e a sociedade como um todo. E exige uma responsabilidade imensa. Por que agora sonegar esta que a vida e os novos tempos exigiram? Vacina é proteção, é ciência, é vida!

4- Como você analisa o último ano letivo com aulas online? Gostou da experiência, por quê?

Terrível. Minha filha cursou o último ano inteiro online. De um lado, professores perdidos para aprender novas tecnologias e formas diferentes de ensinar o conteúdo. Do outro, pais desorientados precisando muitas vezes serem suporte sem nunca terem estudado pedagogia. E no meio, crianças horas a fio na frente da tela, sub-estimulados e estressados - quando deveriam ser tratados como verdadeiros heróis da resistência à pandemia. O isolamento social em uma fase de pleno desenvolvimento deixou marcas profunda nas crianças dessa geração. Fica a esperança de um outono o mais normal possível! Repleto de brincadeiras não virtuais, risadas em grupo bem altas para compensar a tristeza desse ano e muitas atividades estimulantes para o cérebro e para o corpo! E com vacina!



POP ALUNOS

Tristan, 13 anos, Grade 8

1- Depois de quase um ano com aulas online, como você está se sentindo em voltar às aulas presencias?

Estou me sentindo muito aliviado e feliz e ansioso para ver mais meus amigos, porque sinto que me saio melhor frequentando a escola pessoalmente.

2- A pandemia ainda ameaça a saúde de todos nós, e por isso diversas medidas de segurança vão ser adotadas para este retorno à escola. Acha que será desconfortável por exemplo, ter de usar máscara o tempo todo, manter o distanciamento entre colegas ou outras adaptações que serão parte dessa "nova" realidade?

No ano passado por algumas vezes já estudei tendo que usar máscara e foi fácil para mim porque usar máscara era algo que eu fazia antes, muitas vezes, quando estava doente, então isso não me abala. Estou bem com essa nova realidade porque todos vão redobrar os cuidados.

3- Você tem medo de ser infectado na escola ou acha esse um ambiente seguro?

É realmente 50/50 porque algumas crianças decidem não cumprir os protocolos de segurança, mas para aquelas que cumprem o que é recomendado, acho que ficaremos bem. Não estou preocupado em ser infetado na escola porque já estou totalmente vacinado.

4 - Como se sentiu durante esse último ano escolar com as aulas sendo praticamente apenas virtuais? Sentiu falta de ir à escola e ver pessoalmente os colegas? Acha que conseguiu aprender da mesma maneira?

Eu odiei as aulas online, não gostei nem um pouco. Perdi muitas oportunidades de aprendizado e recursos capazes de me ajudar com meu TDAH. Senti falta de ver todos os meus amigos.

Bárbara Monteiro, 12 anos, Grade 8

1- Depois de quase um ano com aulas online, como você está se sentindo em voltar às aulas presencias?

Sinto-me bem. Acho que vai ser muito bom voltar ver os meus amigos, depois de um ano separados.

2- A pandemia ainda ameaça a saúde de todos nós, e por isso diversas medidas de segurança vão ser adotadas para este retorno à escola. Acha que será desconfortável, por exemplo, ter de usar máscara o tempo todo, manter o distanciamento entre colegas ou outras adaptações que serão parte dessa "nova" realidade?

Não, não acho que vai ser desconfortável. Nós já temos regras para os espaços públicos e, aliás, no ano passado quando as aulas começaram também tivemos que usar máscaras. Já estou habituada a usar a máscara para qualquer lugar e não estou preocupada com a "nova realidade" porque vai ser a nossa rotina diária.

3- Você tem medo de ser infectado na escola ou acha esse um ambiente seguro?

Penso que não devo contrair a Covid na escola por três razões. Primeiro porque já estou vacinada e metade dos alunos da minha escola também; segundo porque o uso da máscara é obrigatório dentro e fora da escola e terceiro porque a escola onde ando é muito cuidadosa. No ano passado só houve um caso de Covid na escola.

4- Como se sentiu durante esse último ano escolar com as aulas sendo praticamente apenas virtuais? Sentiu falta de ir à escola e ver pessoalmente os colegas? Acha que conseguiu aprender da mesma maneira?

Senti-me muito sozinha durante as aulas virtuais, porque fiquei numa turma onde não conhecia ninguém. Também tive alguma dificuldade em aprender, porque quando tinha dúvidas não era fácil tirá-las com o professor. Tenho muitas saudades de aulas presenciais. E estou ansiosa por voltar para a escola em setembro!

Jason, 11 anos, Grade 6

1- Depois de quase um ano com aulas online, como você está se sentindo em voltar às aulas presencias?

Sinto-me feliz, pois prefiro ter aulas presenciais e estou ansioso para poder estar com meus amigos.

2- A pandemia ainda ameaça a saúde de todos nós, e por isso diversas medidas de segurança vão ser adotadas para este retorno à escola. Acha que será desconfortável, por exemplo, ter de usar máscara o tempo todo, manter o distanciamento entre colegas ou outras adaptações que serão parte dessa "nova" realidade?

Já estou habituado ao uso de máscara, acho que vou me adaptar bem a esta nova realidade, só tenho que respeitar o que me for pedido na escola.

3- Você tem medo de ser infectado na escola ou acha esse um ambiente seguro?

Sim, tenho um pouco de medo porque acho que ninguém quer ser infectado, mas se seguirmos todas as regras de segurança acho que vai correr tudo bem.

4- Como se sentiu durante esse último ano escolar com as aulas sendo praticamente apenas virtuais? Sentiu falta de ir à escola e ver pessoalmente os colegas? Acha que conseguiu aprender da mesma maneira?

Senti muito a falta dos meus amigos, foi o que mais me custou. E não aprendi da mesma foram, foi um ano difícil que não gostava de repetir, espero poder ficar em aulas presenciais este ano.

Caio Lisboa, 17 anos, Grade 12

1- Depois de quase um ano com aulas online, como você está se sentindo em voltar às aulas presencias?

Me sinto animado e aliviado por finalmente poder estar em um ambiente de estudo novamente.

2- A pandemia ainda ameaça a saúde de todos nós, e por isso diversas medidas de segurança vão ser adotadas para este retorno à escola. Acha que será desconfortável, por exemplo, ter de usar máscara o tempo todo, manter o distanciamento entre colegas ou outras adaptações que serão parte dessa "nova" realidade?

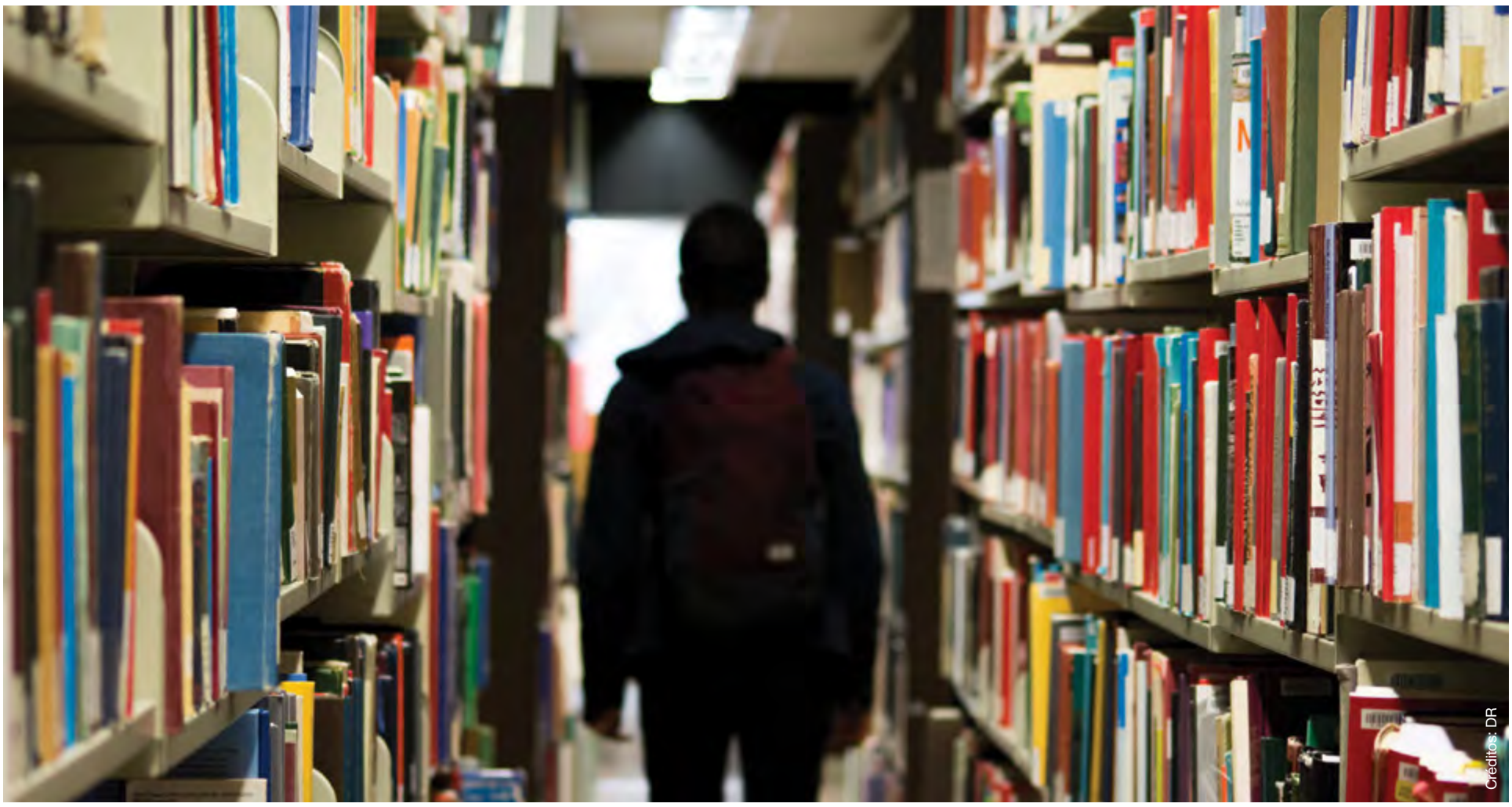
Eu compreendo as novas medidas de segurança, por mais que eu pessoalmente não sinta completamente confortável com o uso de máscaras, eu ainda entendo a nossa situação, ainda estou feliz em retornar.

3-Você tem medo de ser infectado na escola ou acha esse um ambiente seguro?

Pessoalmente me sinto seguro e confortável na escola pois eu sei das novas medidas de segurança e também sei que a grande maioria dos meus colegas estarão vacinados.

4-Como se sentiu durante esse último ano escolar com as aulas sendo praticamente apenas virtuais? Sentiu falta de ir à escola e ver pessoalmente os colegas? Acha que conseguiu aprender da mesma maneira?

Aulas virtuais para mim foram extremamente difíceis. Tive um grande sentimento de injustiça e também dificuldade de achar qualquer motivação para seguir em frente com os estudos. Senti sim bastante falta dos meus colegas e de todos os professores. Não consegui aprender com as aulas virtuais, pois a falta de motivação e de ajuda foi grande.


Créditos: DR

Ensino de Português no Canadá: 2021-2022

É partilhada por todos/as a esperança de que este novo ano escolar, 2021-2022, decorra já com alguma normalidade, dado que a vacinação na Província do Ontário, assim como nas outras províncias canadianas, tem decorrido a bom ritmo. Das universidades às direções escolares, passando pelas escolas comunitárias, prepara-se o reinício da atividade escolar e o regresso da maioria dos alunos em segurança às salas de aula. Procura-se de igual modo assegurar maior tranquilidade às famílias, com as opções de ensino presencial e à distância, bem como com a implementação das orientações das autoridades locais de saúde.

Não será um ano escolar livre da pandemia provocada pela COVID-19 e dos seus efeitos, mas será certamente um ano mais tranquilo, ainda que de adaptação a um contexto de saúde pública fragilizado. Esta é também a situação do ensino de português um pouco por todo o Canadá, incluindo a Província do Ontário, onde se ultimam os preparativos para um regresso seguro às atividades letivas e extracurriculares, no âmbito das quais a língua é oferecida.

O Camões I.P., através da Coordenação de Ensino Português, acompanha de perto o início deste novo ano escolar. No âmbito das ações de apoio ao ensino e à aprendizagem do português a realizar em 2021-2022, o Camões I.P. disponibilizará manuais às escolas públicas e comunitárias, incluindo o acesso a recursos digitais, para apoiar o ensino presencial e à distância. Irão também ser distribuídas várias bibliotecas escolares em português, para promover a leitura, realizadas visitas com escritores de língua portuguesa e ações de formação de professores, durante o ano letivo.

Em 2021-2022, regista-se uma excelente oferta de aulas de português, ao nível do ensino elementar e secundário, em 17 direções escolares no Ontário, no âmbito de programas de línguas estrangeiras/internacionais. Estes programas proporcionam duas modalidades de oferta de aulas: no ensino integrado, que decorre no horário escolar normal, e no ensino extracurricular, que decorre após o horário escolar, durante a semana ou ao sábado.

No ensino elementar integrado, em Toronto, a opção de português é oferecida pela Direção Escolar Católica (TCDSB). As famílias que procuram aulas de português podem inscrever as crianças numa das 10 escolas que oferecem esta opção: D'Arcy McGee, St. Athony, St. Helen, St. Mary of the Angels, St. Matthew, St. Sebastian, Pope Francis, St. Francis of Assisi, St. John Bosco, e Stella Maris. Aqui, as crianças têm aulas de português durante meia hora, quatro dias por semana, durante o período escolar regular.

No ensino elementar extracurricular, as aulas de português são oferecidas, ao sábado de manhã, pela Direção Escolar Católica (TCDSB), nas escolas All Saints, St Luigi, St Pius X e St Simon, em Toronto. Durante a semana, a partir das três e meia da tarde, a Direção Escolar Pública de Toronto (TDSB) oferece também aulas de língua portuguesa nas escolas Alexander Muir/Gladstone (à 4ª-feira), Ossington/Old Orchard (à 2ª-feira), Regal Road (à 2ª-feira), Silverthorn CS (à 3ª-feira), e Swansea JSPS (à 4ª-feira). A modalidade extracurricular é ainda oferecida, na Província do Ontário, pelas escolas comunitárias do First Portuguese, Novos Horizontes e Escola Lusitânia, em Toronto, e pela Escola Fernando Pessoa, em Mississauga, que preparam o regresso dos alunos em segurança às atividades letivas, cujo reinício está previsto acontecer entre a segunda semana de setembro e a primeira de outubro. Nestas escolas, as aulas decorrem normalmente ao sábado de manhã, mas também há opções durante a semana, em horário pós-escolar. No Canadá, existem 12 escolas comunitárias que oferecem aulas de português ao nível do ensino elementar e secundário.

No ensino secundário, em Toronto, a Direção Escolar Pública (TDSB) oferece as modalidades integrada e extracurricular. O Harbord Collegiate Institute oferece aulas de português, integrado no percurso curricular, durante a semana. A opção extracurricular é oferecida ao sábado de manhã, no modelo de ensino remoto, pelo Departamento de Educação Contínua (TDSB). As escolas comunitárias em Toronto oferecem também aulas de português para crédito, ao sábado de manhã, em regime presencial. Na Província do Ontário, os alunos do ensino secundário podem também inscrever-se em aulas de língua portuguesa oferecidas pelas direções escolares católicas de Dufferin-Peel (DPCDSB), em Mississauga, de Waterloo (WCDSB), em Kitchener e Cambridge, de London (LCDSB), nesta cidade, e do Conselho Escolar Católico Centro-Este, em Ottawa. O português dá créditos para a obtenção do diploma do ensino secundário, pelo que esta é uma opção curricular disponível este ano letivo para os estudantes.

Na Província do Ontário há oferta de de aulas de português em 27 localidades: no ensino elementar, em Ottawa, Kingston, Oshawa, Ajax, Toronto, York, Woodbridge, Aurora, Maple, Barrie, Bradford, Mississauga, Bolton, Brampton, Milton, Oakville, Kitchener, Cambridge, Hamilton, Ancaster, Stoney Creek, Guelph, London, West Lorne, Leamington, Chatham e Windsor; no ensino secundário, em Ottawa, Toronto, Mississauga, Kitchener, Cambridge e London. Existe ainda oferta de aulas em oito localidades de outras quatro províncias: em Winnipeg (Manitoba), em Edmonton e Calgary (Alberta), em Surrey, Burnaby e Victoria (Colômbia Britânica), em Montréal e Laval (Quebeque). Nestas localidades, quer as direções escolares, quer as escolas comunitárias realizam os últimos preparativos para receberem os alunos presencialmente ou oferecerem aulas de português através de ensino à distância.

O Camões I.P. tem procurado consolidar a oferta de ensino de português no Canadá através da celebração de acordos de cooperação ou da sua renovação com direções escolares, escolas e universidades. No Ontário, são sete os acordos de cooperação assinados, para o ensino elementar e secundário: com a Toronto Catholic District School Board, a Toronto District School Board, a Dufferin-Peel Catholic District School Board, a Waterloo Catholic District School Board, a Halton Catholic District School Board, a Hamilton-Wentworth Catholic District School Board e a St Clair Catholic district School Board. A nível universitário, foram renovados ou estão em fase final de renovação os acordos de cooperação assinados com as universidades de Toronto, York, Queen's e Ottawa, para o apoio aos programas no ensino superior, em 2021-2022. Ao nível da educação de adultos, foi renovado em 2020 o acordo para a manutenção do Centro de Língua Portuguesa na Universidade de Toronto, que oferece aulas de português em horário pós-laboral, com reinício já em setembro próximo.

A Coordenação de Ensino Português disponibiliza, em www.cepe-canada.org, um mapa interativo do ensino de português no Canadá, onde pode ser encontrada informação básica sobre toda a oferta de aulas, do nível elementar ao universitário. Qualquer família que queira saber onde há uma escola, qual o nível de ensino e o horário das aulas, encontra aí essa informação. É uma ferramenta que esperamos seja útil para as famílias que queiram inscrever as crianças.

Iniciamos este ano escolar com esperança renovada, pois existe uma oferta de ensino com oportunidades únicas que as famílias de herança cultural portuguesa precisam de aproveitar, para passar uma das línguas mais faladas no mundo às futuras gerações. Os efeitos da pandemia ainda se fazem sentir nas várias dimensões e a todos os níveis, no ensino curricular e extracurricular. As famílias continuam ansiosas e preocupadas com a situação de saúde pública e a educação dos filhos, mas as direções escolares e as escolas adaptaram-se, têm seguido as orientações das autoridades de saúde para continuarem a oferecer aulas de português, com os apoios disponibilizados pelo Camões I.P..

José Pedro Ferreira
Coordenador do Ensino de Português no Canadá

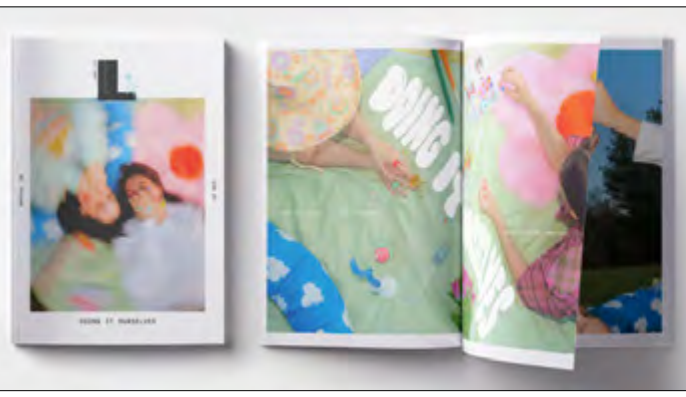
Créditos: DR

Getting your children ready for school or battle?

Vincent Black
Opinion

Heading back to school use to be somewhat of an interesting time of the year if you have kids going back to school where it was fairly stressful. But heading back to school today is like getting your kids ready for battle. At one time this was a happy time of the year where your children started a fresh year and in many cases were happy to see your children back in school and give a break to your day. But heading back to school in COVID-19 era is something that everyone takes very seriously, and many parents still have a ton of questions that needed to be answered before the school year starts in September.

With two weeks give or take before the school year kicks off the only concrete thing, we know is that you as a parent had the choice of sending your child in for in school sessions or take the year virtually with no moving back and forth. Still a very difficult discission to make as a parent in light of the variant getting much more serious among children and the effects that if has on them. The COVID-19 variant is something that we all need to take very seriously, but the effects on children is paramount and needs to be monitored very closely as kids head back to school and throughout the school years.
Going back to school can be stressful for any child – especially for kids living through the COVID-19 pandemic and returning to the classroom. A year of remote learning has taken an emotional, mental and developmental toll. Many children have fallen behind in their studies, missed out on big milestones and suffered from a lack of peer interaction that helps develop crucial social skills. Now, declining rates of COVID-19 cases mean schools can reopen with safety provisions such as masking and physical distancing. But although a return to in-person school promises a more stable, interactive learning environment, the transition also presents new mental health challenges.
There are so many mixed feelings among parents and kids about going back to school according to experts from the medical field as well as educators. Most are excited about the in-person learning, not only because so many have struggled academically, but because school is really important to kids' development. On the other hand, families are fearful about safety and anxious over the potential disruption of reclosures in the event a classmate tests positive for the virus that causes COVID-19. The entire mental psyche changes once you find out that someone in your class or their family has test positive for the virus. The mental part of this entire equation is so crucial and how we all deal with it as teachers, parents, and students.
Try to be as informed about the real risks and benefits of a return to in-person school during the ongoing pandemic. Consult reputable sources, such as doctors and health care workers about how the virus is transmitted and if it affects your child, how do you deal with this crisis effectively without panic and drama to your children. Be prepared for increased caution over kid's health, especially younger students. Children with runny noses, coughs and fevers, despite the cause, will be required to stay home until they're well. Be prepared for the worst and hope for the best as these situations can arise at any minute.
Regardless of how you deal with the return to school, the stress levels are incredibly off the charts and sending your children back to school is like sending them into battle. I may be a bit exaggerating the return but when you weigh all the options with going back or not, the return could be much worse. The mask situation with breathing issues could be a problem and the social distancing is something that small classrooms may not be able to accommodate. But the most important part to the return to in-class is that most of these schools do not have the proper ventilation system that are needed to properly run a daily class with the proper ventilation of these in many cases old classrooms.
Ventilation is one component of maintaining healthy environments and is an important COVID-19 prevention strategy for schools and childcare programs. Wearing a well-fitting multi-layer mask helps prevent virus particles from entering the air or being breathed in by the person wearing a mask. Good ventilation is another step that can reduce the number of virus particles in the air. The unfortunate thing about this is that the provincial politicians have said that they would deal with this issue and they have made a lot of promises but no-good results. Most ventilation systems are non-existent in schools and the future of building schools needs to be changed and updated in many cases. Premier Doug Ford and his minister of education have promises upgrades system to schools, but nothing has happened yet. Great political rhetoric, but no action by the Ford government.
Going back to school this year like no other year that I can recall has been so important to our way of life mainly because we need to get back to some sort of normalcy not just for our children, but as well for the rest of the family. The effects that keeping our children out of school also has a negative effect on the parents and how they handle the stress and their work environment. The stress is a chain reaction throughout the family compact and it is taking its toll on everyone. As much as we love our children, the structure that the school system brings to our lives is so important.
Unfortunately, politics seems to be taking some roll in our education system with upcoming federal election this coming September and a provincial election sometime in 2022 the need for using our children and the education system is something that should be off limits. Let's truly support our future and do what is the right thing to do either through continued support or the adjustments to our structural building envelope of schools. Let's keep politics out of our future builders and for once we should all pull together on this file. Our health care sector is just as important, but our youth is worth fighting for, because without a solid future foundation we are nothing.... Hard words but I believe they are true.


LUSO LIFE
issue 009 available now
READ lusolife.ca
FOLLOW @lusolifemag
CONTACT info@lusolife.ca

As vagas da "nossa" normalidade

Créditos: DR

Cristina Da Costa
Opinião

Muito bom dia, excelente sexta-feira e, claro está, um melhor fim de semana.

Espero-vos bem, na luta diária que é sinónimo de saúde, pelo menos. Vamos mexendo e empurrando estas "vagas", vida dentro.

E por falar em vagas, há já semanas que os nossos "líderes" falam na quarta vaga. Já são tantas que me admiro como ainda as sabem contar.

Mais um agosto a despedir-se e em franca iminência está o regresso "físico" as aulas no início de setembro. Tema de capa desta semana do jornal Milénio Stadium.

Que acha você, caro leitor, desta situação? Está também receoso de enviar as suas crianças para o meio do "desconhecido"? Sim, porque agora tudo e mais alguma coisa que nos rodeia, está circundado de estranheza, incerteza e dúvida. Uma notícia boa que surgiu ontem, é que contra tudo e contra todos, pelo menos contra a vontade das uniões laborais das escolas, o TDSB (Toronto District School Board) aprovou por unanimidade a vacinação "global" sem exceção dos seus funcionários em todas as etapas escolares. A não ser, claro, alguém que careça mesmo de uma exceção, por motivos de força maior. Foi necessário chegar a este extremo? Ao extremo de ter de se forçar uma imunidade global para bem de todos nós? Da nossa sanidade, segurança e saúde pública?

Pense. Pense bem, pense que vive num país que apesar dos muitos defeitos e são alguns, ao menos há que louvar que o sistema de saúde, após algumas gaffes, retomou a sua normalidade e tem ao dispor das comunidades algum tipo de prevenção. Há que tirar partido disso. Há muitos países, ao nosso redor, com menos, mas muito menos sorte do que nós. Onde os governos e as entidades responsáveis - de um Brasil, de uma Índia, Coreia e quiçá até mesmo da China -, já deixaram de contar os seus mortos pela tal é a quantidade de óbitos. Pense e dê valor ao que tem, antes de o perder. As vagas pertencem à meteorologia. Para o frio e calor.

Vamos mudar de pensamento e usar um pouco mais de senso comum. É o que é e infelizmente, vale o que vale.

Fiquem bem.

Cuidem-se e vamos lá tentar retomar um pouco daquilo que tínhamos e nos queixávamos imenso. Afinal estávamos perfeitos.

Até já,
Cristina

What Will They Learn?

Writing an editorial about students returning to school without having any of my own attending is possibly a complex challenge, which will result in conclusions many will not agree with.

These students are being educated to lead this country in the future, which will dictate how as a whole, the quality of life the citizens of this nation will fare. The learners will set policy and govern in accordance with the type of education and ideals obtained from kindergarten to university and/or college graduation and beyond.

As social activism and ideals are embraced more and more, moral conservatists are losing their ground, which will result in an imbalance of morality not experienced in many years. Teaching and schools have become internment sites for the teaching of alternative doctrines not necessarily endorsed by the population at large, supported by left leaning unions whose agenda is not to support the student but to preserve jobs and tenures for those who advocate protectionism of their fiefdom without consideration for the students or parents.

Education has become a political football where governments are continually at odds with teachers cartels. Teachers fill the air waves complaining about how they are mistreated by being overworked and underpaid. They often ignore the privilege of being an educator of minds and understanding that they are brain forming those who will build or destroy a society. Often I ask myself what type of individual wants to become a teacher and why? Do we know their psychological state and points of view? Does it matter if they are a terrible individual or not? None of the above may matter, but in the end they often spend more time with our children then we do and thus influences that often characterize the children we raise. It is therefore imperative that those who join the profession don't join for personal gratification but to do some of the most important jobs in society. There was a time when teachers were looked upon with respect; however, they are now diluting the way people see education because of continued activism and social disparagement of their societal partners.

Governments have not helped the cause by inserting confusion in the system, particularly since the Covid-19 pandemic began. Confusing messages and shaded policies combined with a communication system based on political opportunism has created a war of contrition that will take years to repair. Governments are political and all they do is not to benefit its citizens but to be in power. The paradigm by which they do operate is to create prototypical messaging which will best serve their needs and thus the voter who finances the games politicians play which never gains the social dissemination of the promulgation coming from those who serve our interests.

This past week another doctor left the Ontario Science Table because of political interference by the government on the affairs of the rolling out of our freedoms. The individuals asked to serve were never promised freedom of thought or opinion as government policy still rules and politicians are the ones the people elect not the doctors. However, differing opinions and recommendations should be considered and adopted as required, particularly when the futures of our children are affected. The Ministry of Education has been a jumbled mess when implementing the required steps to protect our children because of political positioning. It's time to put schools and children first, rather than the pompous uneducated asses that use the levers of power which control our lives.

Be well and protect the children.

Manuel DaCosta/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Refrescamos o corpo e a alma com uma visita à **Cascata D' Alte**

Enfrentamos as ondas na **Praia da Vagueira** com a **Migas Surf School**

Damos uns toques na bola no último dia do **Summer Camp do SCP de Toronto**

Procuramos o bem-estar num retiro com a terapeuta holística **Katie Christie**

Conversamos com **José Malhoa**, um dos mais populares artistas portugueses

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

OPINIÃO

Um novo amor

Ó Coimbra do Mondego
E dos amores que eu lá tive (...).
José Afonso

Créditos: DR

Aida Batista
Opinião

Saber o número de todos os rios de Portugal, respetivos afluentes e as mais importantes localidades por onde passavam era matéria obrigatória na minha instrução primária. O mesmo para a localização das serras e das linhas de caminho de ferro, em cujas estações e apeadeiros tínhamos de picar o bilhete do esforço de os decorar, mesmo que, vivendo em Angola, de nada me servisse conhecer a geografia da metrópole.

Dos rios, só o Douro fizera parte do meu imaginário de criança, porque era aquele a que meu pai se referia com regularidade, por as nossas raízes daí procederem. Dos outros, um ou outro me chamava a atenção: o Tejo, por exemplo, por do seu largo estuário saírem os paquetes que chegavam ao Porto do Lobito, onde tantas vezes fomos, em passeio, assistir ao ritual colorido das serpentinas atiradas para o cais.

O Mondego pouco me dizia, a não ser a particularidade de ser o quinto maior rio português, e dos poucos, cujo leito corria inteiramente em Portugal. O Douro, por nascer em Espanha, ganhava um ar mais cosmopolita, mas o Mondego, diziam-nos com orgulho, era todo nosso, e atravessava o centro do país, cujas terras éramos obrigadas a enumerar. Mais tarde, e por via dos Lusíadas, imaginava Pedro e Inês, de mãos dadas, a trocar segredos de amor pelas suas margens. Deixou, então, de ser apenas rio para passar a sinónimo de transgressão e testemunha de amores proibidos.

Quando vim para Portugal, comecei a identificar muita da toponímia armazenada na minha memória, e que de nada me valera porque, só quando a comecei a visitar, em trabalho ou em passeio, consegui conhecer os "Caminhos de Portugal", como dizia a canção que, aqui e ali, eu ouvia na rádio.

Nada fazia prever que iria tirar a minha licenciatura na Universidade de Coimbra e que teria de atravessar o Mondego, de cada vez que passava a ponte de Santa Clara até ao largo da portagem. Nessa altura, olhava para baixo e facilmente identificava os bancos de areia a denunciar os anos de seca mais prolongada. Construída a Ponte do Açude, passámos a ter um rio a sério, com volumoso caudal entre as duas margens da cidade.

Apesar de hoje a minha vida estar mais ligada a Lisboa, há muito queria descer o Mondego, num percurso que vai de Penacova até à praia fluvial de Palheiros e Zorro, em Coimbra. Aconteceu no passado domingo, planeado por um grupo de 14 amigos, igualmente desejosos de viver esta experiência.

Transportados de autocarro para o local onde teria início o percurso, cedo percebemos que éramos muitos mais do que havíamos imaginadao. Apesar de ter por companhia alguém com alguma experiência, confesso que, no início, me senti receosa por ver tantos caiaques atirados à água ao mesmo tempo. A primeira ideia que me veio à cabeça foi a de uma pista de carrinhos de choque das feiras – uns contra os outros –, onde não faltavam jovens a exibir a sua destreza nas já conhecidas manobras.

À medida que, com a ajuda dos guias, nos fomos organizando e começámos a descer, o silêncio dos verdes das diferentes espécies arbóreas projetadas no espelho de água, apenas interrompido pelo movimento sincronizado das pagaias, convidavam à meditação, porque nos sentíamos a atravessar um templo que só a natureza sabe erguer para nossa contemplação.

Foram três horas a remar, com um pequeno intervalo para um convidativo banho numa das praias. Um prova exigente para quem já não é jovem, como é o meu caso. Mas, no final, a satisfação de que percorrer parte do leito do rio será mais um amor a acrescentar a tantos outros que por lá ficaram.

In memoriam Comendador Bernardino Coutinho

Daniel Bastos
Opinião

No decurso deste ano assinalam-se os cinco anos da morte do Comendador Bernardino Coutinho (1937-2016), um dos principais mentores das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em Newark, cidade onde se concentra uma das maiores comunidades lusas nos Estados Unidos da América (EUA).

Créditos: DR

Bernardino Coutinho nasceu em Marco de Canaveses, cidade do distrito do Porto, cujo pavilhão gimnodesportivo recebeu o nome deste filho ilustre que emigrou para a América com a esposa, Maria Coutinho, em 1967, com 30 anos, para trabalhar numa padaria.

Após seis anos de trabalho árduo, o casal marcuense lançou-se por conta própria, abrindo em 1973 o seu negócio de panificação na Chestnut Street. Rapidamente, o profissionalismo, o empenho, o esforço e a dedicação, permitiram expandir as Padarias Coutinho na cidade de Newark, designadamente no Ironbound, conhecido como o "bairro dos portugueses", e implantar-se na cidade de Harrison e no distrito de North Arlington, ambos localizados no estado americano de Nova Jérsei.

O sucesso na área da panificação, inclusive nos anos 80 o casal Coutinho chegou a confecionar um bolo de aniversário do então presidente dos EUA, Ronald Reagan, foi amalgamado por parte de Bernardino com um profundo comprometimento com a comunidade portuguesa, tornando-se num dos seus mais extraordinários ativistas. Como espelha, o facto de ter lançando em 1980 as celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em Newark, a cujo comité de organização presidiu durante 30 anos, tendo as mesmas chegado a ser consideradas as maiores em toda a diáspora lusa.

No início da década de 90, Bernardino Coutinho criou uma fundação com o seu nome com o principal objetivo de dinamizar atividades beneméritas, sobretudo ligadas à cultura portuguesa e à integração da comunidade lusa na sociedade norte-americana. Nessa esteira, durante anos a

Estátua do Sr. Bernardino Coutinho junto ao Parque Peter Francisco em Newark. Crédito: DR.

Fundação Bernardino Coutinho proporcionou aulas de inglês e de cidadania, impeliu a criação do Rancho Folclórico Dança na Eira, e foi um dos grandes impulsionadores do Ironbound Soccer Club, uma coletividade que acolhe atualmente, no âmbito do desporto juvenil, mais de um milhar de crianças. O compromisso e a responsabilidade de Bernardino Coutinho com a comunidade portuguesa, que levam a que ainda hoje seja recordado como o principal impulsionador das comemorações do Dia de Portugal nos EUA, estiveram na base da sua distinção com a Ordem do Infante D. Henrique, atribuída pelo então Presidente da República, Ramalho Eanes.

Ao longo da sua vida, o saudoso ativista comunitário, que foi também presidente do Sport Club Português de Newark, um dos mais antigos dos EUA, e da Luso International Sports Association-LISA, recebeu inúmeras homenagens. Destacando-se, entre outras, um doutoramento Honoris Causa do Essex County College, e a Ellis Island Medal of Honor, um prémio americano fundado pela Ellis Island Honors Society (EIHS), que distingue personalidades que se destacam pelo seu conhecimento, coragem indomável, compaixão sem limites, talentos únicos e generosidade altruísta.

O percurso de vida notável do Comendador Bernardino Coutinho ficou ainda patente no alvorecer deste ano, com a inclusão da sua estátua no Monumento ao Imigrante localizado no parque Peter Francisco, na cidade de Newark, e que assim perpetua a sua memória e marcas inolvidáveis na comunidade portuguesa nos EUA.

Regressar às aulas

Com o mesmo entusiasmo de antes?

Augusto Bandeira
Opinião

Regressar às aulas era sinónimo de entusiasmo, era uma alegria. Será que as crianças vão regressar com aquele entusiasmo que tinham antes da pandemia?

Já lá vão uns anos mas recordo-me como se fosse hoje - eu adorava os tempos nas tarefas dos preparativos para o início do ano letivo, era algo que me fazia sentir feliz, era aquela sensação de ir conhecer os novos amigos, nova escola, novos professores, novas rotinas e hábitos, sempre com esperança de serem bons, esperava eu, mas tudo contribuía para que me sentisse entusiasmado por ir começar um desafio com objetivos novos. Sempre o fiz da mesma forma, aproveitei ao máximo. Que saudades desse tempo, no tempo da primária era o ir a pé de casa até à escola, fazia-me sentir um adulto responsável. Depois de completar a quarta classe foi um salto muito grande deixar a aldeia que me viu nascer e ir frequentar o ciclo preparatório. Depois escola comercial na cidade, aquela sensação de ir de autocarro para a cidade sem ser controlado pelos pais era algo brilhante, conhecer novos amigos de aldeias diferentes, conviver, participar em atividades escolares fora do ambiente habitual, tudo isto dava força e vontade de ser e provar que éramos capazes. Bons tempos, passava-se de criança para adolescente muito rápido e com muitas responsabilidades.

Agora as coisas são muito diferentes, o mundo mudou aos poucos, os pais passaram a ser mais cuidadosos em muitas coisas que no passado não havia hipótese nem condições. Agora, com a aproximação do início do novo ano letivo, as crianças vão enfrentar o regresso às aulas em contexto de pandemia, o que coloca alguns desafios nas crianças e nos próprios pais. As dificuldades sobre o futuro no que toca ao ensino são muitas, é muito importante que os pais encontrem formas de ajudar os filhos a lidar, encarar as circunstâncias que se aproximam. Antes da pandemia o regresso às aulas era um entusiasmo, nos novos tempos que vivemos, com a pandemia que tarda a deixar-nos, há que tentar recuperar toda a vontade que havia antes, há que encontrar formas de motivação para as crianças se sentirem seguras da forma que se sentiam antes da pandemia, os pais têm que demonstrar e fazer acreditar que apesar dos desafios que vão ter pela frente, os seu filhos vão triunfar, mais do que nunca. Hoje uma criança a frequentar os primeiros anos de escolaridade precisa de muito apoio, tudo derivado do que nos rodeia. Se já o fazia antes, hoje com a pandemia deve reforçar o acompanhamento do seu filho no primeiro dia de aulas, tem de continuar a cumprir a tradição e acompanhá-lo ainda que seja só até ao portão de entrada, porque com as regras impostas pelos delegados de saúde será difícil a entrada para dentro do recinto escolar. Tudo o que se possa fazer em prol das crianças durante a pandemia vai contribuir para que elas se sintam mais seguras e vai diminuir a ansiedade nelas próprias e o próprio stress associado às regras e às condicionantes em que a escola irá funcionar neste ano letivo. A pandemia está para ficar mais algum tempo e enquanto não estivermos todos vacinados não vai ser fácil, mesmo todos vacinados não será seguro e agora com meia dúzia a recusarem ser vacinados ainda pior. Estamos a atravessar um período de difícil adaptação, quem disser o contrário está a mentir. Hoje os pais têm muita responsabilidade, será essencial que se esteja atento ao estado emocional dos jovens, nas próprias alterações rápidas de humor, no estado de irritação com coisas que não aconteciam, no nervosismo que pode indicar que algo não está bem, porque se calhar não estão a conseguir gerir todas estas mudanças. Os pais não podem esperar que uma criança se adapte de um dia para o outro, será bom sempre perguntar se está tudo bem, como correu o dia, não esperar que eles passem a um estado anormal, perguntar se há novidades das aulas e até perguntar sobre os colegas e professores - são estas pequenas coisas que mostram que se está presente e em alerta e, esperemos que não faça falta e que nada aconteça, mas pode vir a notar algum comportamento estranho. Se assim for, um pai ou uma mãe deve procurar ajuda e consultar um profissional de psicologia para o acompanhar.

Créditos: DR

Que os governos cumpram com o que prometeram na preparação das salas de aulas, porque a fé é a última a morrer e vai correr tudo bem. Bom início de aulas a todas as crianças.

Bom fim de semana.

roundtable
com Cristina Da Costa

Convidada
Nellie Pedro
Participação especial
Priscila Marins e Suzanne Silva

Tema da semana:

O regresso à escola – Como é que as escolas se prepararam para este novo ano letivo?

Que receios a pandemia ainda provoca?

sexta-feira às **18h**

Camõesradio CAMÕESTV

LOCAL

Créditos: DR

Condomínios noutras partes da GTA estão a valorizar mais do que os de Toronto

Embora os potenciais compradores de casas estejam bem cientes de que o mercado imobiliário em Toronto continua, de alguma forma, a tornar-se cada vez mais selvagem, competitivo e sobrevalorizado, parece que outras partes da região estão a atingir esse patamar rapidamente.

No que toca especificamente aos condomínios, após uma breve pausa pandémica, a cidade regressou e atingiu um volume de vendas recorde no segundo trimestre de 2021, com os preços também a dispararem para atingir, em média, mais 44% do que o pico habitacional de 2017.

Mas parece que o fascínio de viver em partes do centro da cidade desvaneceu-se ao longo da crise pandémica, e a deslocalização para outro lugar - quer seja para um subúrbio próximo ou para outra parte do país - é um fenómeno popular.

Como resultado, os preços dos condomínios em locais como Oshawa e Pickering dispararam, enquanto os preços noutros locais da GTA estão igualmente a começar a subir a um ritmo mais rápido do que em Toronto. Os últimos números de Strata.ca mostram que, pela primeira vez em seis meses, em agosto, as listagens na plataforma para condomínios fora da cidade proporcionaram um retorno do investimento muito mais elevado do que os que se encontravam em Toronto.

De facto, ao olhar para os edifícios de condomínios onde os preços mais aumentaram no último ano, apenas uma propriedade de Toronto fez parte da lista dos 10 primeiros, com o resto das habitações localizadas em Burlington, Oshawa, Hamilton e Mississauga - um claro desvio das tendências do passado, onde os complexos de Toronto sempre dominaram. Embora as coisas possam estar a ficar mais caras a um ritmo mais rápido fora da cidade, os preços, evidentemente, continuam a ser os mais altos no centro da cidade, onde os condomínios custam em média 895 dólares por pé quadrado contra 647 dólares em Burlington ou 505 dólares em Oshawa, por exemplo.

Estranhamente, porém, os preços médios de aluguer em Toronto foram ultrapassados pelos de outra cidade do Ontário no mês passado, como é o caso de Barrie.

BlogTO/MS

Novo parque infantil em Mississauga

Mississauga vai ter um novo parque infantil. O Fairwinds Park, que inclui uma área de lazer dedicada ao tema náutico, fica situado no meio do empreendimento residencial e comercial Pinnacle Uptown que está localizado entre a Hurontario Rd. e a Eglinton Ave.

A vereadora do Ward 5 de Mississauga, Carolyn Parrish, confirmou esta semana que o parque infantil vai ser inaugurado em outubro. A vereadora diz que o parque de 36 acres vai ter dois campos de ténis, um campo de basquetebol, pista de gelo natural e parque de estacionamento. Para Parrish o novo parque vai ser único em Mississauga.

O novo parque custou cerca de $1 milhão de dólares e a cidade investiu $350.000. Na página do construtor, o Pinnacle Internacional, é referido que o parque vai ter uma baleia, um farol que vai ser iluminado durante a noite, pequenos barcos salva-vidas, peixes-balão e uma área com areia.

Para a autarquia, o objetivo é criar um parque comunitário para todas as estações do ano com comodidades recreativas ao ar livre com trilhos nas áreas naturais. Em outubro o município vai organizar uma pequena cerimónia de inauguração, mas na primavera vai ser preparada uma cerimónia maior.

Joana Leal/MS

BeerFest de Toronto regressa nos dias 24 e 25 de setembro

O Fall BeerFest de Toronto está de regresso, mas todos os participantes devem ser totalmente vacinados contra a COVID-19. Os organizadores do festival dizem que o evento se vai realizar no Bandshell Park no Local de Exposições de Toronto nos dias 24 e 25 de setembro.

Todos os fãs, vendedores, organização, fornecedores, artistas e parceiros serão obrigados a apresentar provas de vacinação. A organização avisa que não vão ser permitidas exceções e informa que o documento impresso pelo Ministério de Saúde de Ontário aquando da segunda dose vai servir de prova para entrar no recinto.

O presidente da Beerilicious, que organiza o BeerFest, diz que o festival de outono foi aprovado depois dos cancelamentos nos dois últimos verões. A organização diz que a prioridade é criar um evento seguro sem surtos de COVID-19. Em 2020, os canadianos consumiram em média cerca de 69 litros de cerveja, menos 2,7% do que em 2019. A nível provincial, Newfoundland e Labrador lidera o maior consumo per capita com cerca de 90,6 litros de cerveja consumidos.

Joana Leal/MS

CANADÁ

Passaporte de vacinação entra em vigor no Quebeque a partir de 1 de setembro

Créditos: DR

O passaporte de vacinação será uma realidade na província do Quebeque a partir do primeiro dia de setembro. Isso significa que os moradores dessa província que não estão totalmente vacinados, não poderão participar de muitas atividades não essenciais. O passaporte - um registo eletrónico de vacinação na forma de um código de resposta rápida (QR) - já foi testado em vários estabelecimentos da província, incluindo restaurantes, bares e ginásios.

Todas as pessoas a partir dos 13 anos de idades poderão ter acesso a este passaporte de vacinação. Nas escolas públicas, no entanto, estes não vão ser obrigatórios.

Haverá um período de adaptação para a população, mas a partir de 15 de setembro vão começar a ser aplicadas multas para todos aqueles que desrespeitarem a regra ou tentar fraudar o documento.

Segundo o Governo, serão realizadas inspeções para verificar se os estabelecimentos estão de facto a cumprir a lei.

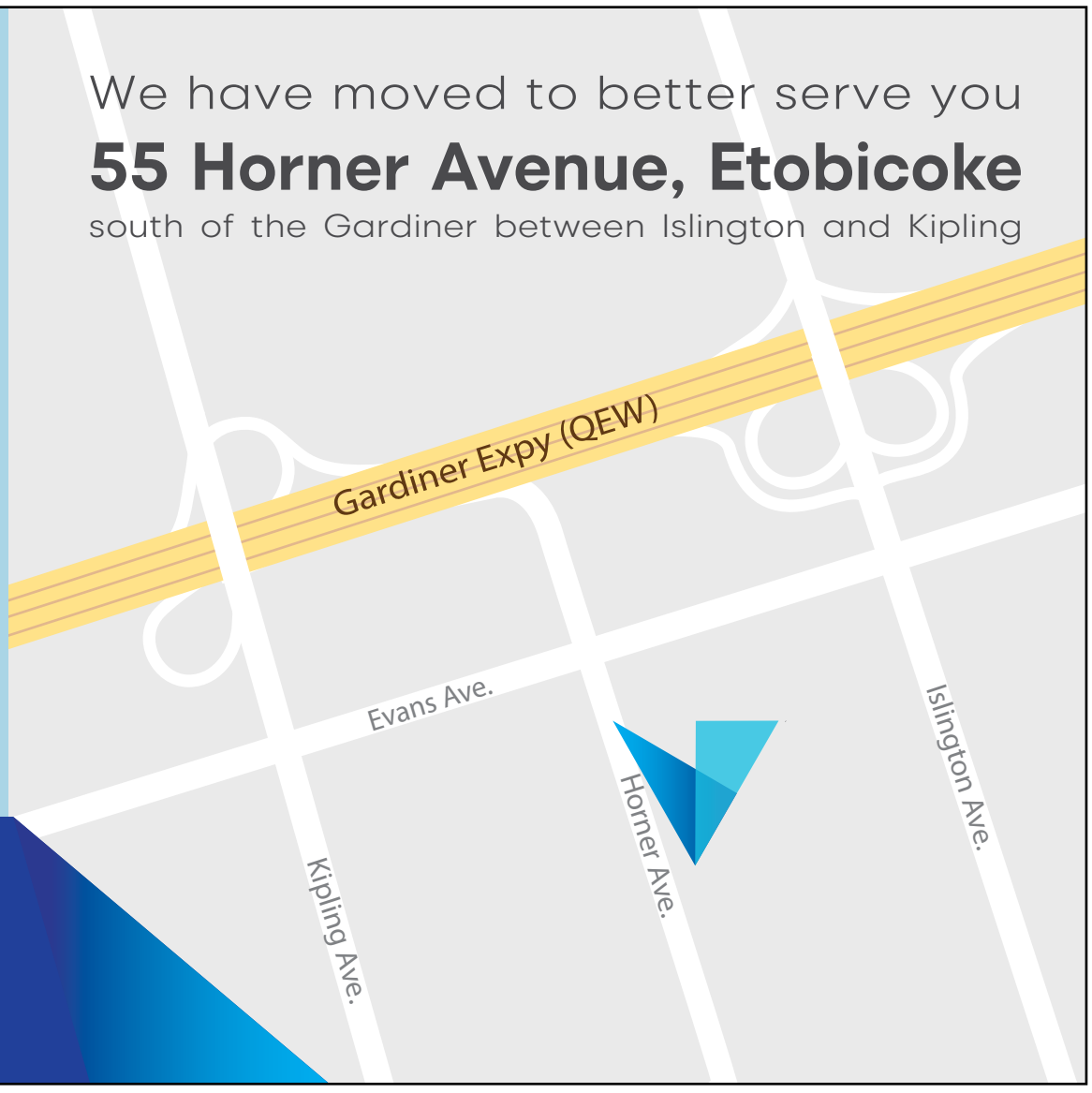
CBC/MS

VIEIRA & ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

We have moved to better serve you
55 Horner Avenue, Etobicoke
south of the Gardiner between Islington and Kipling

Come visit us:
Monday to Friday
8:30 am to 5:00 pm
Free parking

info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com
416-531-1146
Toll Free 1-888-843-4721



Número de turistas que entraram no Canadá dobrou depois que a fronteira foi reaberta aos americanos

O número de pessoas a cruzar a fronteira terrestre com o Canadá aumentou para mais do dobro na primeira semana em que os americanos, totalmente vacinados, foram autorizados a entrar no país para viagens não essenciais.

De acordo com as estatísticas do governo canadiano, foram mais de 218 mil turistas a cruzarem a fronteira por terra de 9 a 15 de agosto. O número, que inclui canadianos e americanos, representa um aumento de 111 por cento em relação à semana anterior, quando a fronteira estava fechada para americanos, e um aumento de quase 200 por cento em relação ao mesmo período do ano passado. Estes números, no entanto, ainda são muito inferiores se comparados a 2019, antes do início da pandemia, quando no período de sete dias foram mais de 1,4 milhões de viajantes a cruzar a fronteira entre os países.

CBC/MS

Créditos: DR

'Imunidade coletiva' não é será possível sem vacinar crianças, afirma a Public Health Ontario

Créditos: DR

Num novo relatório divulgado, a Public Health Ontario afirma que alcançar a imunidade coletiva contra o coronavírus não será possível sem uma vacina aprovada para crianças com menos de 12 anos de idade. Isso acontece devido à prevalência da variante Delta na província, que é altamente transmissível e para a qual a eficácia das vacinas não é total.

Seria necessário atingir 90% da população vacinada, quando num primeiro momento o objetivo de Ontário era de que com 75% já se pudesse amenizar as restrições, o que não acontecerá.

As vacinas para crianças menores de 12 anos ainda estão a ser testadas e segundo especialistas ainda vão demorar meses até se chegar a resultados conclusivos.

CBC/MS

Créditos: DR

Peel anuncia novas medidas de saúde pública

A Saúde Pública da região de Peel divulgou que a partir desta semana começarão a divulgar publicamente a localização de eventos que tiveram a participação de pelo menos 100 pessoas e que podem ter sido a origem de casos de COVID-19.

Isso acontece numa altura em que se regista um aumento de infeções relacionadas a eventos sociais: cerca de 16%, segundo as autoridades de Saúde. Desta forma, os organizadores de casamentos, batizados, eventos esportivos, funerais, por exemplo, serão obrigados a disponibilizar uma lista dos participantes no caso de um surto estar associado a um evento no qual estiveram presentes.

CBC/MS

Canadá fez o último voo do Aeroporto de Cabul

Terminaram hoje os voos comandados pelos militares do Canadá para retirar os canadianos e afegãos que queriam deixar o Afeganistão depois que os talibãs retomaram o poder naquele país. O último partiu na manhã desta quinta-feira (26).

A confirmação foi dada pelo chefe do Estado-Maior de Defesa do Canadá, general Wayne Eyre. Segundo ele, o Canadá facilitou a evacuação de cerca de 3.700 pessoas.

As autoridades federais disseram que, junto com países aliados, estudam as formas como podem continuar a ajudar na evacuação daqueles que não conseguiram sair antes do fim da missão norte-americana.

CBC/MS

Créditos: DR

PORTUGAL

Créditos: DR

Refugiados JN

Jorge Sampaio anuncia reforço de emergência de bolsas de estudos para jovens afegãs

O antigo Presidente da República Jorge Sampaio anunciou que a Plataforma Global para os Estudantes Sírios, a que preside, está a preparar um reforço do programa de emergência de bolsas de estudos e oportunidades académicas para jovens afegãs.

Num artigo publicado esta quinta-feira (26) no jornal "Público", Jorge Sampaio faz um apelo a todos os parceiros da Plataforma, às entidades oficiais, às instituições do ensino superior, centros de estudos e investigação, bem como empresas, fundações, outras organizações e particulares, para que colaborem mais, disponibilizem apoios, oportunidades académicas e profissionais, estágios e vagas para as jovens afegãs.

Jorge Sampaio lembra que o programa de bolsas de estudo para estudantes sírios, com o objetivo de contribuir para dar resposta à emergência académica que o conflito na Síria criara, deixando milhares de jovens para trás sem acesso à educação, foi lançado em 2013 pela Plataforma Global para os Estudantes Sírios.

"Entretanto, a Plataforma foi alargando o seu âmbito de atuação para além da crise síria, e hoje trabalha na criação de um Mecanismo de Resposta Rápida para o Ensino Superior nas Emergências (RRM). Neste contexto, está agora a ser preparado, para além de um reforço do programa de bolsas para estudantes sírios, libaneses e outros, um programa de emergência de bolsas de estudo e de oportunidades académicas para jovens afegãs", adianta.

No artigo, o antigo Presidente da República sublinha que não se pode responder às crises humanitárias "ao sabor de modas e ignorá-las por razões de cansaço, enfado ou indiferença".

"A crise síria no Iémen, no Haiti, no Tigray, no Sudão, no Sudão do Sul, na Somália, em Cabo Delgado ou a atual situação no Afeganistão, para citar apenas alguns exemplos, atingem homens, mulheres, jovens e crianças com a mesma gravidade, igual força e idêntica desesperança", salientou.

De acordo com Jorge Sampaio, importa intervir sempre no completo respeito pelos princípios da humanidade, neutralidade, independência e imparcialidade, subjacentes à atuação humanitária, seja em que domínio, setor ou local se trate.

Jorge Sampaio lembra também que a experiência dos últimos sete anos com a integração de estudantes sírios tem mostrado ser duplamente benéfica para os estudantes e para as comunidades de acolhimento que desta forma se renovam, dinamizam e reforçam o seu potencial criativo e produtivo.

"E mesmo que assim não fosse, nunca seria demais recordar que a solidariedade não é facultativa, mas um dever que resulta do artigo 1.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos --- 'Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade'", refere.

JN/MS

Porto JN

Ano e meio depois, S. João desmonta hospital de campanha do INEM

Centro Hospitalar de São João, no Porto, vai desmontar na segunda-feira (30) o Hospital de Campanha do INEM, instalado a 7 de março de 2020 e que deu resposta ao serviço de urgência durante os últimos 18 meses.

Em comunicado, aquela unidade hospitalar refere, esta quinta-feira, que um ano e meio após os primeiros infetados com covid-19 terem dado entrada no hospital, a estrutura do INEM vai ser desmontada. A infraestrutura, composta por tendas amarelas, foi instalada a 7 de março de 2020 e constituiu "uma resposta fundamental" do Serviço de Urgência durante os últimos 18 meses.

"Centenas de profissionais e milhares de doentes foram atendidos nesta estrutura, tendo constituído um modelo inovador e eficaz de triagem e primeira resposta, que rapidamente se generalizou no país", salienta o Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ).

Para o hospital, a desmontagem desta infraestrutura "representa um sinal positivo e de esperança para a situação pandémica na região e no país".

O processo de desinstalação do Hospital de Campanha do INEM está previsto para a próxima segunda-feira, dia 30 de agosto, pelas 11 horas tem prevista a presença do presidente do Conselho de Admnistração do CHUSJ, Fernando Araújo, e do presidente do Conselho Diretivo do INEM, Luís Meira.

JN/MS

Créditos: DR

Refugiados JN

Créditos: DR

Portugal pode acolher no imediato mais de 300 afegãos

Portugal tem capacidade para receber no imediato mais de 300 cidadãos afegãos, além de 840 famílias já se terem mostrado disponíveis para os acolher, divulgou, esta quinta-feira (26), o Governo.

A mesma fonte governamental garantiu que vão ser acolhidos todos os que colaboraram com as forças nacionais, no caso "116 cidadãos afegãos, que engloba quem trabalhou com as forças nacionais destacadas e as suas famílias nucleares".

De acordo como Governo, e como resultado de um trabalho levado a cabo pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM), há "confirmação de disponibilidade de acolhimento de mais de 300 cidadãos, distribuídos pelo país", no âmbito da rede de parceiros e entidades de acolhimento.

Esta rede de parceiros inclui, para já, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, as Câmaras Municipais de Sintra, Fundão e Lisboa, Cruz Vermelha Portuguesa, Conselho Português para os Refugiados, além das associações ADOLESCER, ENTREMUNDOS, Púcura de Barro, Fios e Desafios, FISOOT Lda e Centro Social Soutelo.

"Estão a ser desenvolvidos todos os esforços de preparação para a chegada dos cidadãos afegãos a território nacional, em estreita colaboração com estes parceiros, tendo o ACM promovido reuniões de acompanhamento, visitas aos alojamentos e atualização diária das disponibilidades demonstradas", refere o Governo.

Além desta possibilidade de acolhimento, o ACM recebeu também a manifestação de disponibilidade por parte de 840 famílias de acolhimento, através de um formulário público para cidadãos individuais, divulgado no dia 17 de agosto, e que registou mais de 4400 respostas até ao dia 20 de agosto, quando encerrou.

JN/MS

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES

A partir de setembro vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca

Covid-19 JN

Dois grupos poderão receber terceira dose da vacina

A administração de uma terceira dose de vacina contra a covid-19 pode vir a ser administrada a dois grupos distintos da população, admitiu esta quarta-feira (25) a diretora-geral da Saúde (DGS), Graça Freitas.

Créditos: DR

"A questão da terceira dose tem duas componentes: para os imunossuprimidos é uma outra oportunidade de ficarem imunizados; para as pessoas que tiveram a sua vacinação, mas porque são velhos, doentes ou terem outra condição que não os deixou duradouramente protegidos, está a ser equacionado um reforço. São estes estudos que estão a ser feitos e que têm muito a ver com a duração da imunidade", afirmou.

Em entrevista ao programa Casa Feliz, da SIC, a responsável da DGS vincou que para os imunossuprimidos "está aconselhada uma outra dose" da vacina, não configurando um reforço, mas sim uma "outra oportunidade de se vacinarem", dando como exemplo um doente oncológico após cumprir tratamento que afetou o respetivo sistema imunitário. "É um grupo restrito, serão menos de 100 mil pessoas", salientou.

"Diferente é em determinadas populações que não têm o seu sistema imunitário tão forte: nessas pessoas fazemos um reforço, pegando na imunidade que já têm das outras duas doses e estimulando essa imunidade", acrescentou.

Graça Freitas comentou também o processo de decisão sobre a vacinação das crianças e jovens entre os 12 e os 15 anos, assinalando a "grande necessidade" que a DGS sentiu de ter mais dados e fez um contraponto com o processo nos idosos.

"O benefício de vacinação de um idoso é imenso, porque tem um grande risco de ter doença e de poder morrer. Os benefícios ultrapassam em muito os riscos. Obviamente que os mais novos têm doença menos grave, portanto os benefícios são um pouco menores e temos de ser muito mais cuidadosos do que já somos com os riscos. Foi isso que se passou, tivemos de esperar por estudos que dissessem que vacinar este grupo etário traz benefícios e é seguro".

Assim, a líder da autoridade de saúde nacional reiterou que a recomendação de vacinação para esta faixa etária é feita "com segurança" para todos e defendeu que "quanto mais depressa e a mais pessoas chegar, melhor", sobretudo com o arranque do ano letivo dentro de menos de um mês.

Quanto ao avanço do país no processo de desconfinamento, devido ao progresso da campanha de vacinação, trata-se de uma "questão de equilíbrio", sustentou Graça Freitas, e apelou à toma da vacina para contribuir para a diminuição de restrições.

"Quantas mais pessoas estiverem vacinadas, mais nós conseguimos aliviar as medidas e a nossa vida se tornará normal ou mais parecida com o que era. Disse parecida e não igual, porque ainda não é altura de fazermos tudo, mas é altura de nós próprios percebermos o que é que podemos fazer no dia a dia para diminuir o risco, porque ainda não é zero", concluiu.

JN/MS

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE TRÂNSITO
Excesso de velocidade, cinto de segurança, sinal de stop, condução descuidada

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, violência doméstica.

WSIB
Acidentes de trabalho.

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 | 541 Rogers Rd, Toronto (west of Old Weston Rd) | omnilegal.ca@gmail.com

Educação JN

Pais e diretores concordam: prioridade é assegurar um ano letivo normal

O arranque oficial do ano letivo está à porta e pais e diretores escolares concordam que a prioridade deve ser assegurar as condições para se ter um ano normal com alunos sempre na escola, como não acontece há dois anos.

Há um ano, os representantes dos diretores escolares antecipavam um ano letivo atípico, com regras estritas de segurança sanitária face à pandemia da covid-19. Do lado das famílias, as escolas mereciam confiança, mas sabia-se que os 10 meses seguintes seriam um desafio.

A menos de um mês do arranque oficial de um novo ano, a situação é muito diferente. O processo de vacinação continua a todo o vapor, mais de 70% da população tem a vacinação completa e o comboio já apanhou as crianças e jovens a partir dos 12 anos.

Perante este cenário, as expectativas dos pais e diretores também são diferentes e há um ponto em que estão plenamente de acordo: devem ser implementadas as medidas necessárias para assegurar um ano letivo quase normal, sem ensino a distância e com os alunos na escola.

"Neste momento, o que temos realmente como grande desejo é que o próximo ano decorra todo em regime 100% presencial, porque os prejuízos que foram detetados do ponto de vista das aprendizagens dos alunos, com os confinamentos, foram verdadeiramente catastróficos", disse à agência Lusa o vice-presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAEP).

Créditos: DR

O cenário desejado por David Sousa poderá ser estranho sobretudo às crianças mais novas, uma vez que corresponde àquilo que foi a realidade dos últimos dois anos, marcados pelo encerramento de todas as escolas durante mais de dois meses devido à pandemia, e a confinamentos esporádicos nos períodos em que estiveram abertas.

É precisamente isso que os diretores escolares querem que não se repita e, por isso, numa altura em que o país dá passos em frente e alivia regras, o vice-presidente da ANDAEP defende que, se for necessário, as regras de segurança se devem manter.

"Mais do que estarmos a tentar ver onde é que podemos aliviar, devemos pensar 'ok, temos que assegurar que as aulas se vão manter em regime presencial todo o ano para toda a gente, para isso acontecer, o que é preciso fazer?'", disse, sublinhando que a decisão cabe às autoridades de saúde, mas o objetivo final deve ser um: evitar que as escolas fechem.

Também os pais pensam assim e, apesar de preferirem ver algumas medidas ficar para trás, como o uso de máscara em espaços exteriores, admitem que talvez seja cedo para isso. "Compreendemos que haja esse cuidado perante alguma insegurança. Mais vale prevenir do que remediar, mas espero que se caminhe no sentido de ter segurança e garantias de acordo com os dados que a ciência nos possa dar para aliviar", explicou o presidente da Confederação Nacional das Associações de Pais (Confap).

Confiante nos efeitos positivos da vacinação contra a covid-19, Jorge Ascenção espera que se possam rever algumas normas, como a realização de rastreios no início de cada período letivo ou o isolamento de turmas inteiras perante um caso positivo de infeção, mas sempre sem colocar em causa o ensino.

"Prejudicar o mínimo possível aquele que é o objetivo da escola, a socialização, as aprendizagens e o desenvolvimento. É isso que é preciso fazer, garantir todas as condições para que a escola possa funcionar, sabendo que com a vacina é mais fácil e mais seguro poder garantir isso", referiu.

Rui Martins, da Confederação Nacional Independente de Pais e Encarregados de Educação (CNIPE) também antecipa um ano letivo menos atribulado do que os anteriores, esperando que decorra de maneira tão normal quanto possível, para que a comunidade educativa e o Ministério da Educação possam voltar a concentrar-se em problemas que considera terem passado para segundo plano devido à pandemia, mas que não desapareceram.

Por outro lado, problemas causados ou acentuados pela mesma pandemia, designadamente ao nível das aprendizagens e da componente socioafetiva, devem ser uma prioridade na ação das escolas no próximo ano, defende o presidente da CNIPE.

Também é essa a intenção do Governo, que definiu um plano para três anos, com o objetivo de recuperar as aprendizagens afetadas por dois anos letivos atípicos. A execução desse plano está agora do lado das escolas, e o vice-presidente da ANDAEP assegura o seu compromisso nesse sentido.

O ano letivo arranca entre os dias 14 e 17 de setembro e será o segundo ano letivo a começar em plena pandemia. O Governo está atualmente a rever o referencial das escolas do ano passado que, segundo o secretário de Estado e Adjunto da Saúde, será "ajustável a um novo tempo", mas com o mínimo de adaptações.

JN/MS

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca
POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE
AUTOMÓVEL
• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO
SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings
CASA e CONDOMÍNIO
• Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
• Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
• Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
• Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco
OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO
1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Ordem dos Médicos diz ser preciso corrigir "problemas" no Hospital de Ponta Delgada

O bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, defendeu que o conselho de administração do Hospital de Ponta Delgada "tem condições para continuar", mas disse ser necessário corrigir alguns "problemas" na gestão da unidade.

"Acho que o conselho de administração, respondendo à sua pergunta, tem condições para continuar a exercer a sua função, mas acho que algumas coisas têm de ser corrigidas ou devem ser corrigidas para que isso possa acontecer de forma serena e tranquila", declarou.

O médico ressalvou que a Ordem não interfere em "decisões sobre conselhos de administração" dos hospitais.

Miguel Guimarães falava em conferência de imprensa realizada na sede da Ordem dos Médicos nos Açores, em Ponta Delgada. O bastonário reuniu-se com o conselho de administração do Hospital Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, numa altura em que têm sido conhecidas várias divergências internas naquela unidade de saúde.

Segundo disse, a Ordem dos Médicos encontrou "boa recetividade" da parte da administração naquela reunião que durou cerca de duas horas.

Miguel Guimarães disse acreditar que existe "espaço suficiente" para o conselho de administração continuar em funções "desde que haja bom senso".

"Quando digo 'desde que haja bom senso' é desde que não haja interferências externas que podem ser prejudiciais. Acho que existe espaço para as coisas se resolverem e, quanto mais depressa se resolverem, melhor", acrescentou.

O bastonário disse existirem "problemas" internos no hospital de Ponta Delgada relacionados com a "comunicação", a "informação" e o "diálogo". "Existe de facto alguns problemas que têm a ver com a questão da comunicação, com a questão da informação e com a questão do diálogo. São três questões importantes para uma estrutura funcionar de forma mais célere e de forma mais motivadora", apontou.

Miguel Guimarães destacou que a Ordem tem "disponibilidade para ajudar" a encontrar "consensos" na unidade de saúde.

"Transmitimos, quer ao senhor presidente do Governo Regional, quer à senhora presidente do conselho de administração, que a Ordem dos Médicos está disponível para ajudar [a encontrar] um caminho que seja um caminho que leve ao respeito que os médicos merecem e têm de ter", afirmou. O bastonário realçou ser necessário existir uma "maior proximidade entre os médicos que trabalham no hospital e as pessoas que têm neste momento a missão de liderar o próprio hospital" de Ponta Delgada.

Na segunda-feira (23), após uma reunião com o presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, o bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, sublinhou a importância de potenciar o diálogo entre os clínicos e a administração do Hospital de Ponta Delgada.

As divergências internas no HDES foram assumidas pelo próprio presidente do Governo Regional, que em 22 de julho defendeu ser necessário "trabalhar em diálogo" para transformar os "desentendimentos de circunstância" entre a administração e os trabalhadores do Hospital de Ponta Delgada num "entendimento estrutural".

AO/MS

Ilha do Pico com segunda incubadora de empresas com mentores de Silicon Valley

O município da Madalena, na ilha do Pico (Açores), vai criar uma incubadora de empresas – a segunda da ilha com mentores de Silicon Valley – para fomentar o emprego e fixar população.

"Estamos a aproveitar esta oportunidade. É mais um polo de desenvolvimento do concelho, criando mais emprego e mais riqueza em todo o concelho e em toda a ilha", adiantou, em declarações à Lusa, o presidente do município, José António Soares.

A Start Up Pico, apresentada esta quarta-feira (25) na Madalena, é a segunda incubadora de empresas da ilha e tal como a Criar Tec, de São Roque, conta com mentores de várias empresas de Silicon Valley, nos Estados Unidos.

Enrique Diaz, da Apple, Maria Silveira, da Foster Farms, Ângela Simões, da Palcus, Ângelo Garcia, da Lucas Real Estate Holdings, Nuno Braga, da Zoom, e Amanda Schmidt, da PandaDoc, são os mentores já conhecidos.

A incubadora conta também com uma parceria com a empresa AzoresX, criada pelo empresário picoense Roberto Lino, que trabalhou durante mais de duas décadas em Silicon Valley, com a Escola Profissional do Pico e com a Universidade da Beira Interior.

"A ideia é aproveitarmos todos esses 'players' importantes neste mercado para poderem-nos ajudar a promover cada vez mais a StartUp do Pico", salientou o autarca.

Créditos: DR

Com o lema "da Madalena para o mundo", a incubadora terá um foco sobretudo nas novas tecnologias.

"Temos cada vez mais condições para que se possam fixar outras empresas e possam trabalhar daqui para outros pontos do globo", acrescentou José António Soares.

Para já, a incubadora deverá ficar instalada num edifício do município, que será alvo de obras de beneficiação, mas o autarca não impõe limite ao número de inscrições. "Haverá sempre espaço para que possamos albergar todos os projetos que se possam querer incubar na nossa 'start up'. Quantos mais, melhor", afirmou.

Durante mais de 20 anos, Roberto Lino trabalhou em Silicon Valley, na Califórnia, em empresas como a Skype, Webex, UserZoom, Cisco, Jive e Microsoft, nas áreas de marketing, gestão e logística.

Há três anos regressou à ilha do Pico, onde nasceu, com o objetivo de "ajudar a desenvolver a economia local", trabalhando sobretudo na cultura empresarial da ilha. Para o fundador da AzoresX, parceira da Start Up Pico, mais importante do que o espaço físico é o apoio de quem já tem experiência empresarial.

"Uma incubadora não é só um edifício, é um ecossistema de apoio aos empreendedores e aos empresários. Os mentores são uma parte crítica desse ecossistema, tal como as parcerias que estamos a desenvolver com as várias entidades", frisou, em declarações à Lusa.

Roberto Lino tem amigos que vivem nos Açores e continuam a trabalhar para empresas de Silicon Valley, mas admite que o local tem "um ADN e um caráter próprio".

"Cá, quando entro num café ouço falar em futebol ou nas coisas que se estão a passar no concelho. Lá, entra-se num café e está-se a falar na próxima 'start up', no próximo empreendedor. É uma cultura empresarial completamente diferente", explicou.

O empresário acredita que os mentores da incubadora, muitos deles amigos e contactos que fez em Silicon Valley, podem ajudar a importar esse ambiente empresarial para o Pico.

"O objetivo é trazer um bocadinho desse ADN para cá. Ser empreendedor é ter uma ideia, mas também é tudo o que vem atrás. É a persistência, é o 'network' de pessoas à volta que podem aconselhar, que podem apoiar, que podem investir. Este ecossistema é o que estamos a tentar ajudar a câmara [municipal] da Madalena a criar, para que se possa respirar mais um bocadinho desse ADN de empreendedorismo e tecnologia", apontou.

AO/MS

Madeira tem 70% dos residentes com a vacinação completa

Créditos: DR

A Madeira atingiu esta semana (23 agosto) a marca dos 70% da população com a vacinação completa contra a covid-19, tendo as autoridades regionais estabelecido como próxima meta a vacinação de 85% dos 251 mil residentes no arquipélago

"A Madeira, a partir de hoje, começa a trabalhar nesse sentido", disse o secretário da Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos, no decurso de uma visita ao Centro de Vacinação do Funchal, na segunda-feira (23).

O governante explicou que o aparecimento de novas variantes do SARS-CoV-2, nomeadamente a variante Delta, alterou o plano inicial, que apontava a vacinação de 70% da população como forma de alcançar a imunidade de grupo.

"Sabemos que a nova meta será acima de 85%", afirmou.

Pedro Ramos sublinhou, no entanto, que a data de segunda-feira (23) deve "ficar no pensamento de todos os madeirenses" porque 70% da população – mais de 175 mil pessoas – já tem o esquema vacinal completo e 77,4% - mais de 194 mil – tem o processo iniciado.

"É um dia para agradecer à população por ter aderido de forma massiva à vacinação", declarou, referindo que atualmente o processo decorre sem necessidade de agendamento prévio.

Até ao final deste mês, deverá também ficar concluída a vacinação dos jovens entre os 12 e os 17 anos.

O secretário regional da Saúde explicou que o novo ano letivo está a ser preparado "com muito rigor", vincando que alunos e professores serão testados no regresso às aulas.

"É uma medida de segurança para continuarmos a monitorizar a evolução da pandemia na nossa região", declarou.

A covid-19 provocou pelo menos 4.430.846 mortes em todo o mundo, entre mais de 211,7 milhões de infeções pelo novo coronavírus registadas desde o início da pandemia, segundo um recente balanço da agência France-Presse.

A doença respiratória é provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, detetado no final de 2019 em Wuhan, cidade do centro da China, e atualmente com variantes identificadas em países como o Reino Unido, Índia, África do Sul, Brasil ou Peru.

JM/MS

Candidaturas para o programa "Funchal Educa +" decorrem até final do mês de agosto

A Câmara Municipal do Funchal tem abertas até ao próximo dia 31 de agosto, as candidaturas ao programa "Funchal Educa +", uma iniciativa que disponibiliza, a título de empréstimo, equipamentos informáticos e acessos de internet a estudantes do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico ou do Ensino Secundário, que frequentam as escolas do Funchal. O processo de candidatura é feito online através do site do Município do Funchal.

A autarquia explica em comunicado que o programa "Funchal Educa +" foi criado pela Câmara Municipal do Funchal em 2020, para dar resposta aos problemas socioeconómicos provocados pela crise pandémica. Durante este período conturbado que vivemos as famílias funchalenses estão a ser fortemente afetadas nos seus rendimentos mensais regulares, apresentado dificuldade em prover as despesas inerentes aos custos de educação, saúde ou de habitação, em consequência de situação de lay-off, precariedade laboral e do desemprego.

Neste sentido, a Autarquia compromete-se a continuar a disponibilizar durante o ano letivo 2021/2022, equipamentos informáticos e ligações de banda larga à Internet aos alunos funchalenses cujas famílias não dispõem destes recursos, garantindo uma educação igual para todos. Todos os requisitos necessários e documentos a apresentar para efetuar a candidatura ao "Funchal Educa +" estão disponíveis online no site https://funchalapoia.cm-funchal.pt.

A Câmara Municipal do Funchal recorda que todos os equipamentos cedidos aos alunos e alunas das escolas do Município são atribuídos a título de empréstimo, devendo ser devolvidos no final do ano letivo em boas condições físicas e tecnológicas, de acordo com as condições das normas específicas.

JM/MS

Ribeira Brava terá balcão de apoio ao agricultor

Créditos: DR

A Ribeira Brava terá em breve um balcão de apoio à agricultura e desenvolvimento rural para ajudar os agricultores do concelho a dinamizar a sua atividade agrícola.

O protocolo foi assinado entre a Câmara Municipal e a Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural e prevê a criação de um espaço situado no Mercado Municipal da Ribeira Brava para fomentar a competitividade da agropecuária, garantir a gestão sustentável dos recursos naturais, prestar apoio técnico aos agricultores e criadores de animais, estabelecer pontes de comunicação e promover a cooperação entre os agricultores, o Município e instituições públicas do setor, para além de organizar eventos que contribuam para o desenvolvimento deste setor.

Ricardo Nascimento recorda que a atividade agrícola é de extrema importância para o Município da Ribeira Brava. "Serve de ganha-pão às pessoas que trabalham a terra, dá-nos uma imagem mais aprazível do concelho e é uma ajuda em termos de proteção civil, já que um terreno cultivado evita a propagação de incêndios e suporta melhor as chuvas abundantes".

Na reunião de câmara de 25 de março de 2021, foi discutida a cedência de três lojas do Mercado Municipal para a criação deste espaço com vista a apoiar os agricultores em termos de programas e apoios existentes, estando o projeto pronto para avançar.

Por sua vez, o secretário Humberto Vasconcelos frisou que este balcão de atendimento simboliza uma "descentralização dos serviços" da Secretaria Regional de Agricultura para este município, disponibilizando técnicos especializados para acompanhar os assuntos agrícolas e chegar mais rapidamente aos agricultores, com respostas a todos aqueles que pretendem ter acesso a informações sobre agricultura, fundos comunitários e pequenas questões do quotidiano agrícola.

Com este protocolo, a Secretaria Regional da Agricultura irá avançar com a contratação pública para a realização das obras do espaço dedicado ao agricultor.

JM/MS

Candidaturas aos apoios financeiros ao associativismo da CMF estão abertas até ao final do mês

A Câmara Municipal do Funchal informou esta semana que se encontram abertas, até ao próximo dia 31 de agosto, as candidaturas para os Apoios Financeiros ao Associativismo e a Atividades de Interesse Municipal a serem concedidas no ano de 2022.

Todas as candidaturas deverão ser feitas através do preenchimento de um formulário. Após devidamente preenchido, os interessados deverão entregar a sua candidatura nos serviços da Administração Geral da Câmara Municipal do Funchal, até ao dia 31 de agosto. O regulamento do concurso e o formulário de candidatura poderão ser consultados no site da Câmara Municipal do Funchal.

As candidaturas estão abertas a entidades e organismos legalmente existentes, que desenvolvam atividades relevantes para a cidade, tendo ou não sede no Município do Funchal. A Câmara Municipal poderá ainda atribuir apoios às atividades organizadas por pessoas singulares, desde que prossigam os mesmos interesses das restantes entidades.

Estes apoios visam assim promover o desenvolvimento de projetos e eventos em áreas de interesse municipal, e abrangem âmbitos diversos, nomeadamente: Social, Cultural, Educativo, Desportivo, Recreativo, Ambiental e de Património Natural, de promoção da Saúde e prevenção de doenças, promoção do desenvolvimento económico, da Igualdade de Género, da Cidadania e dos Direitos Humanos, da Proteção Civil e da informação e defesa dos interesses dos cidadãos.

JM/MS

ÁFRICA

Créditos: DR

Etiópia quer substituir Facebook e Twitter pelas suas próprias redes sociais

A Agência de Segurança das Redes de Informação da Etiópia anunciou, esta terça-feira (24), que o país quer desenvolver as suas próprias plataformas de comunicação social para competir com sites norte-americanos, como o Facebook e o Twitter.

"A Etiópia quer ser autossuficiente" nas suas comunicações, afirmou o diretor-geral da Agência de Segurança das Redes de Informação (Insa), Shumete Gizaw, numa entrevista a um meio de comunicação dos Emirados Árabes Unidos. "O desafio que enfrentamos agora é que as plataformas de comunicação social se tornem ferramentas da estratégia política", disse Shumete na entrevista publicada, esta terça-feira (24), no "Al-Ain".

A Etiópia tem estado envolvida, há quase um ano, num conflito com as autoridades regionais de Tigray, no norte do país, que deixou milhares de mortos e centenas de milhares de pessoas em situação de quase fome. À medida que aquele conflito se expande, o Governo etíope e a Frente de Libertação do Povo Tigray (TPLF) entraram numa guerra de propaganda generalizada, cada um acusando o outro de mentiras e desinformação.

"Importantes e verdadeiros 'posts' etíopes são rapidamente apagados pelo Facebook e Twitter", acusou Shumete. "O que é bom para nós é pelo menos desenvolver os nossos próprios sistemas a nível nacional, que possam substituir o Facebook e o Twitter, e estamos a trabalhar nisso", acrescentou, sem dar mais pormenores.

Em junho, o Facebook apagou dezenas de contas etíopes, que dizia serem falsas e ligadas à Insa, antes das eleições gerais no país, nas quais o partido do primeiro-ministro, Abiy Ahmed, obteve uma vitória esmagadora. A Insa foi criada em 2008 por Abiy Ahmed, que iniciou a sua carreira militar como operador de rádio.

JN/MS

Português detido durante férias em Cabo Verde por abuso sexual de menor

Um cidadão português foi detido na ilha cabo-verdiana de São Vicente por suspeita da prática, em coautoria, de crimes de abuso sexual de menor, cometidos durante as férias naquela ilha.

Segundo a PJ cabo-verdiana, as detenções foram feitas pelo Departamento de Investigação Criminal do Mindelo (DICM) - Brigada de Crimes Contra Pessoas - em cumprimento de dois mandados do Ministério Público, e aconteceram na quinta-feira passada (19), fora de flagrante delito.

Os dois homens, um de 37 anos, residente na Bela Vista, e outro de 19 anos, natural de Portugal e que se encontra de férias em São Vicente, são suspeitos da prática de crimes de abuso sexual de menor, ocorrido em 15 de agosto, na localidade de Bela Vista.

De acordo com a polícia científica cabo-verdiana, os crimes terão ocorrido na sequência de um convívio em que as vítimas, duas menores de 14 e 15 anos, residentes em Pedra Rolada, terão sido convidadas pelos suspeitos, que terão conhecido naquela mesma noite.

"Mas que se terá revelado numa armadilha, tendo por fim último o cometimento dos crimes", descreveu ainda a PJ de Cabo Verde.

Os dois suspeitos foram presentes ao Tribunal da Comarca de São Vicente, que aplicou como medida de coação a apresentação periódica às autoridades ao cabo-verdiano e pagamento de uma caução de 300 mil escudos (2.720 euros) ao indivíduo natural de Portugal.

JN/MS

Créditos: DR

Advogado do homem que inspirou "Hotel Ruanda" considerado imigrante ilegal e deportado

O advogado belga Vincent Lurquin, representante do detido Paul Rusesabagina, antigo gestor de unidade hoteleira que inspirou o filme "Hotel Ruanda", foi considerado pelo Governo ruandês imigrante ilegal e deportado do país, confirmaram fontes oficiais.

Vincent Lurquin, que viajou para Kigali para visitar Rusesabagina, graças a um acordo entre o seu país e o Ruanda, denunciou, na passada sexta-feira (20), que o Governo ruandês o tinha impedido de ter acesso ao seu cliente até que a Bélgica abandonasse as suas investigações sobre Rusesabagina, que tem nacionalidade belga e viveu no exílio entre a Bélgica e os EUA vários anos.

Estas investigações datam de 2018, quando o Ruanda pediu ao país europeu que investigasse as alegadas ações criminosas daquele notório crítico de Paul Kagame, o Presidente ruandês. De acordo com declarações do tenente-coronel Regis Gatarayiha, que chefia a Direção-Geral da Imigração e Emigração do Ruanda, à agência de notícias Efe, Lurquin violou as condições do visto de visitante.

"Entrou no país em 16 de agosto de 2021 com um visto turístico de 30 dias, mas nós, autoridades de imigração, ficámos surpreendidos ao vê-lo fazer o seu trabalho sem uma autorização de trabalho", disse Gatarayiha. "Era suposto obter autorização da Ordem dos Advogados do Ruanda e depois vir à imigração para obter uma autorização de trabalho", acrescentou.

Já a Ordem dos Advogados ruandesa disse à Efe que lhe foi negada a autorização, porque não existe um "acordo" de reciprocidade com a associação belga equivalente, que permita aos advogados de cada país trabalharem no outro território.

Por isso, Vicent Lurquin foi deportado no sábado (21) sem ter podido visitar o seu cliente na sexta-feira (20), depois do sistema judicial ruandês ter adiado, na semana passada, o veredicto sobre o caso de terrorismo de que é acusado, para 20 de setembro, e que estava inicialmente previsto para 20 de agosto.

Rusesabagina, de 66 anos, é alvo de nove acusações de terrorismo, acusado de liderar a Frente de Libertação Nacional (FLN), a ala armada do seu partido, o Movimento Ruandês para a Mudança Democrática (MRCD). As acusações incluem a formação de um grupo armado irregular, e a sua filiação num grupo terrorista e financiamento do terrorismo, bem como de homicídio, rapto e assalto à mão armada no âmbito de ato de terrorismo.

O Ministério Público ruandês pediu a prisão perpétua do antigo herói que inspirou o filme "Hotel Ruanda" e milhões de dólares em compensação pelos danos causados às vítimas da FLN. O acusado e a sua família atribuem estas acusações a perseguição política, pelas suas críticas a Kagame e afirmam que a sua detenção, em agosto de 2020, foi ilegal. Rusesabagina foi gerente do Hotel Thousand Hills, na capital ruandesa, e alojou mais de mil tutsis e hutus moderados, para os salvar dos hutus extremistas durante o genocídio de 1994. Estes eventos inspiraram mais tarde o filme "Hotel Ruanda", o que lhe trouxe um amplo reconhecimento mundial.

Em casa, porém, foi criticado por muitos sobreviventes que o acusaram de explorar o genocídio em proveito pessoal. O genocídio no Ruanda teve início em 7 de abril de 1994, após o assassinato, no dia anterior, dos Presidentes do país, Juvénal Habyarimana (hutu), e do Burundi, Cyprien Ntaryamira (hutu), quando o avião em que viajavam foi abatido sobre Kigali.

A violência resultou na morte de cerca de 800 mil tutsis e hutus moderados em cerca de 100 dias, um dos piores assassinatos étnicos da história recente.

JN/MS

MP brasileiro diz que tese sobre demarcação de terras indígenas é inconstitucional

O Ministério Público (MP) brasileiro considerou esta quarta-feira (25) inconstitucional o Projeto de Lei (PL) 490, que visa consolidar em lei a polémica tese que retira direitos aos povos indígenas sobre a demarcação das suas terras.

Créditos: DR

A tese do chamado 'marco temporal' defende que povos indígenas brasileiros só podem reivindicar terras onde já viviam em 5 de outubro de 1988, dia em que entrou em vigor a atual Constituição do país. Ou seja, é necessária a confirmação da posse da terra no dia da promulgação da Constituição Federal, mesmo que os povos em causa tenham sido afastados das terras pelo uso da violência.

"Para o MP brasileiro, são inconstitucionais quaisquer medidas que enfraqueçam a proteção às terras indígenas prevista no artigo 231 da Constituição, violem direitos fundamentais e ofendam o direito adquirido dos povos indígenas às terras tradicionalmente ocupadas", destacou o procurador Paulo de Tarso Oliveira.

A manifestação do MP foi feita durante uma audiência pública no Senado. Além de representantes do MP, participaram no evento lideranças indígenas e representantes de organizações de investigação e de defesa de direitos socioambientais.

"O PL 490 e demais iniciativas que visam suprimir ou reduzir os direitos indígenas ofendem normas internacionais de direitos humanos, por violação à autonomia dos povos indígenas e ao direito ao usufruto exclusivo das suas terras, e pela contrariedade ao princípio da vedação ao retrocesso social e ao direito à consulta livre, prévia e informada", frisou ainda o Ministério Público em comunicado. A análise da polémica tese do 'marco temporal' acontece no Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil.

De um lado, a bancada ruralista e instituições ligadas à agropecuária defendem a tese. Do outro, povos indígenas temem perder direito a áreas em processo de demarcação.

Nesse sentido, milhares de indígenas de diferentes regiões do Brasil encontram-se acampados em Brasília, capital do país, desde domingo passado (22), para tentar travar a perda de direitos.

"A minha experiência na Amazónia tem revelado que todas essas proposições legislativas vêm a reboque de uma dinâmica de violência e de ameaças fomentadas - por ação ou por omissão - pelo próprio Estado Brasileiro, e isso é de uma violência absurda", alertou ainda Oliveira.

O representante do MP acrescentou que há uma relação direta entre as manifestações políticas de agentes do Executivo e o aumento da violência contra os indígenas.

O Brasil tem, sob análise, 237 pedidos de demarcação de terras indígenas. De acordo com a legislação brasileira, a demarcação estabelece claramente as áreas que pertencem aos povos indígenas, conferindo-lhes segurança jurídica sobre o direito coletivo em relação aos territórios, realçou a organização não governamental (ONG) Human Rights Watch, alertando que muito pedidos de demarcação estão pendentes há décadas. Atualmente, vivem mais de 900 mil indígenas no Brasil, de 305 povos distintos, que falam mais de 180 línguas, de acordo com dados oficiais.

JN/MS

Créditos: DR

Estátua de Pedro Álvares Cabral incendiada no Rio de Janeiro em protesto

A estátua do navegador português Pedro Álvares Cabral, considerado o descobridor do Brasil, foi incendiada e grafitada na madrugada de terça-feira (24), no Rio de Janeiro, num protesto contra uma tese que retira direitos aos povos indígenas.

De acordo com o jornal O Globo, o monumento, que ficou danificado pelas chamas, tinha afixados cartazes com a frase "Marco Temporal é genocídio. PL [Projeto de Lei] 490 não".

Em causa estão projetos sob análise do Congresso brasileiro e do Supremo Tribunal Federal (STF) que podem retirar direitos aos povos nativos do Brasil.

O chamado marco temporal é uma tese polémica que defende que povos indígenas brasileiros só podem reivindicar terras onde já viviam em 05 de outubro de 1988, dia em que entrou em vigor a atual Constituição do país. Ou seja, é necessária a comprovação da posse da terra no dia da promulgação da Constituição Federal.

A sessão para análise da tese do marco temporal teve início na quarta-feira (25) no STF.

Já o PL 490 abarca outros 20 projetos de lei com diversos pontos considerados como retrocesso para as populações indígenas, como o Marco Temporal e a tentativa de regularizar a mineração.

Parlamentares da chamada bancada ruralista e instituições ligados ao agronegócio brasileiro defendem a tese do marco temporal, que deve consolidar uma nova jurisprudência já que a ação tem estatuto de 'repercussão geral' e passará a balizar todas as instâncias da Justiça e servirá de referência a todos os processos sobre o tema.

Já os povos indígenas temem perder direito a áreas em processo de reconhecimento e demarcação e que aguardam tramitação em órgãos ligados ao Governo brasileiro e argumentam que muitas comunidades nativas foram removidas à força das suas terras antes da Constituição de 1988.

Nesse sentido, uma carta assinada por mais de 160 mil pessoas, entre artistas, juristas, académicos e diversas personalidades brasileiras, foi entregue ao Supremo do Brasil para que a mais alta instância do poder judiciário brasileiro garanta os direitos dos povos nativos às suas terras. Milhares de indígenas de diferentes regiões do Brasil encontram-se acampados em Brasília, capital do país, desde domingo passado (22), para tentar travar esses projetos.

De acordo com a imprensa local, o Coletivo Uruçu Mirim reivindicou a autoria do incêndio ateado à estátua de Pedro Álvares Cabral, visto como figura invasora por uma parte da sociedade brasileira, devido à exploração do território quando era habitado por diversos povos indígenas e que, a partir de então, foram dizimados.

"Mais um monumento escravocrata e genocida foi incendiado. Queimamos a estátua de Cabral para destruir tudo que ele simboliza ainda nos dias atuais, em protesto contra o Marco Temporal e o genocídio indígena continuado", indicou na plataforma social Twitter, que logo em seguida teve a conta bloqueada, segundo o jornal Brasil de Fato.

JN/MS

Senado do Brasil rejeita pedido de Bolsonaro para afastamento de juiz

O presidente do Senado brasileiro rejeitou "por falta de justa causa" o pedido de destituição apresentado pelo Presidente, Jair Bolsonaro, contra o juiz Alexandre de Moraes, determinando ainda o arquivamento do processo.

Em conferência de imprensa na quarta-feira (25) em Brasília (noite em Lisboa), o senador Rodrigo Pacheco declarou que tomou a decisão com base no parecer da Advocacia-Geral do Senado, que entendeu não haver motivos para iniciar o processo de afastamento do magistrado do Supremo Tribunal Federal (STF).

O presidente do Senado disse esperar que a decisão seja entendida e respeitada "em obediência ao princípio da separação de poderes" e instou a classe política brasileira a superar o conflito institucional que nas últimas semanas tem colocado em confronto Bolsonaro com os poderes legislativo e o judiciário. "Que este momento constitua um marco para o restabelecimento das relações entre os poderes e para a pacificação da sociedade", acrescentou Pacheco aos jornalistas.

Em causa está um polémico pedido de destituição contra o juiz Alexandre de Moraes, feito na passada sexta-feira (20) por Jair Bolsonaro, horas após o magistrado ter autorizado buscas na casa de aliados do chefe de Estado, no âmbito de uma investigação sobre incitação à violência e ameaças à democracia.

A investigação começou em 2019, limitada à divulgação de notícias falsas na Internet, mas recentemente concentrou-se na possível existência de grupos "digitais antidemocráticos", principalmente da extrema-direita e que apoiam o Presidente brasileiro.

Entre os investigados no processo está também o próprio Jair Bolsonaro, que nos últimos meses lançou uma contínua campanha de descrédito contra as urnas eletrónicas utilizadas nas eleições brasileiras desde 1996.

No documento contra Moraes, Bolsonaro indicou que "não se pode tolerar medidas e decisões excecionais de um juiz do STF que, a pretexto de proteger o direito, vem ruindo com os pilares do Estado Democrático de Direito".

Além da destituição do cargo de juiz do Supremo, o Presidente pedia ainda o afastamento de Moraes de funções públicas por oito anos.

O texto foi entregue ao gabinete do presidente do Senado brasileiro, a quem compete decidir sobre a abertura de um eventual processo de afastamento.

Contudo, Rodrigo Pacheco já havia sinalizado que não avançaria com o pedido feito por Bolsonaro, tendo afirmado que o processo de destituição de magistrados do STF "não é recomendável". Além de Moraes, Bolsonaro chegou a dizer publicamente que pretendia pedir também o afastamento de outro juiz do STF, Luís Roberto Barroso, que vem adotando medidas judiciais contra o mandatário. Contudo, até ao momento, apenas Alexandre de Moraes foi visado.

Jair Bolsonaro é atualmente alvo de cinco processos no STF e um na Justiça Eleitoral pelos seus ataques ao sistema eleitoral, por divulgar um documento sigiloso, por defender a difusão de mensagens antidemocráticas, por uma suposta ingerência na Polícia Federal e por alegada prevaricação na compra de vacinas contra a covid-19.

Após a entrega do documento ao Senado, Bolsonaro foi duramente criticado pela oposição, que o acusa de tentar "intimidar o Supremo".

JN/MS

MUNDO

Créditos: DR

Covid-19 JN

Pfizer pede autorização nos EUA para dose de reforço da vacina

A Pfizer solicitou autorização à reguladora do medicamento nos EUA (FDA, na sigla em inglês) para a aplicação de uma dose de reforço da sua vacina contra o novo coronavírus, que contempla atualmente duas injeções.

A farmacêutica informou na quarta-feira (25) que começou o processo de pedido de autorização para uma terceira dose da sua vacina para pessoas com 16 ou mais anos, devendo estar terminado até ao final da semana.

No início do mês, a FDA disse que as pessoas que tenham recebido transplantes ou outras com sistemas imunitários enfraquecidos podem receber uma dose extra da vacina da Pfizer ou da Moderna. Depois, na última semana, dirigentes do setor da saúde dos EUA anunciaram planos para dar vacinas de reforço para aumentar a proteção dos norte-americanos perante o crescendo da variante delta.

Esta intenção suscitou críticas de cientistas da Organização Mundial de Saúde, que salientaram que os países pobres ainda nem têm vacinas suficientes para a sua primeira ronda de vacinação.

A vacina da Pfizer, desenvolvida em conjunto com a alemã BioNTech, recebeu a aprovação total no início desta semana, também para pessoas com 16 anos ou mais. Estava a ser aplicada a este grupo etário sob uma autorização para uso de emergência, o que continua a ser o caso para o grupo 12-15 anos.

Mais de 200 milhões de doses da vacina da Pfizer já foram administradas nos EUA - e outras centenas de milhões à escala mundial - desde que obteve a autorização em dezembro.

As três vacinas usadas nos EUA, produzidas por Pfizer, Moderna e Johnson & Johnson, continuam a ser eficazes na prevenção de hospitalizações e mortes pelo novo coronavirus. Mas as vacinas não parecem tão fortes contra a altamente contagiosa variante delta como têm sido contra as versões iniciais. O plano nos EUA é aplicar uma dose extra oito meses depois de as pessoas terem tido a segunda dose das vacinas da Pfizer ou da Moderna.

Também na quarta-feira (25), a J&J disse que as pessoas que receberam uma vacina de reforço à sua, de toma única, tiveram um aumento acentuado dos anticorpos de combate ao vírus. Esta farmacêutica pretende falar com a FDA sobre este reforço vacinal. A Moderna também deve fazer o mesmo. Na quarta-feira informou que tinha completado o processo na FDA a solicitar a aprovação plena da sua vacina de duas tomas.

JN/MS

Central nuclear JN

Japão vai construir um túnel submerso para despejar água contaminada de Fukushima

Créditos: DR

A operadora da central nuclear de Fukushima, no nordeste do Japão, anunciou, esta quarta-feira (25), que planeia despejar no oceano mais de um milhão de toneladas de água armazenada através de um túnel submerso.

A Tokyo Electric Power Co (TEPCO) vai começar a construir o túnel em março de 2022, após realizar estudos de viabilidade e obter a aprovação das autoridades. O túnel terá um diâmetro de cerca de 2,5 metros e estender-se-á a leste, no Pacífico, a partir dos tanques da planta que contém cerca de 1,27 milhões de toneladas de água tratada. Isso inclui a água usada para arrefecer a planta, que foi danificada depois de entrar em colapso após um enorme tsunami de 2011, bem como a chuva e as águas subterrâneas que escapam diariamente.

Os planos para o túnel de um quilómetro foram anunciados depois de o Governo japonês ter decidido, em abril, libertar a água acumulada em dois anos.

Os governantes japoneses dizem que a libertação é segura porque a água terá sido processada para remover quase todos os elementos radioativos e será diluída. No entanto, a decisão de abril provocou uma reação furiosa dos países vizinhos e uma oposição feroz das comunidades pesqueiras locais.

Um extenso sistema de bombeamento e filtragem extrai toneladas de água recém-contaminada todos os dias e filtra a maioria dos elementos radioativos. Contudo, as comunidades pesqueiras temem que a libertação de água prejudique anos de trabalho para restaurar a confiança nos alimentos do mar.

O diretor de descomissionamento da central, Akira Ono, disse que libertar a água através de um túnel ajudaria a evitar que voltasse para a costa. "Explicaremos detalhadamente as nossas políticas de segurança e as medidas que estamos a tomar contra danos à reputação, para que possamos dissipar as preocupações das pessoas envolvidas na pesca" e outras indústrias, disse Ono.

Em comunicado, a TEPCO disse que estava pronta para pagar uma indemnização por danos à reputação relacionados com a libertação e que aceitaria inspeções da Agência Internacional de Energia Atómica sobre a segurança do despejo.

O primeiro-ministro Yoshihide Suga considerou o despejo da água uma "tarefa inevitável" no processo de décadas de desativação da central nuclear.

O debate sobre como lidar com a água arrasta-se há anos à medida que o espaço para armazená-la no local se esgota. O processo de filtração remove a maioria dos elementos radioativos da água, mas alguns permanecem, incluindo o trítio. Especialistas afirmam que o elemento só é prejudicial aos seres humanos em grandes doses e com a diluição, a água tratada não apresenta nenhum risco cientificamente detectável.

JN/MS

Afeganistão JN

Dinamarca avisa que já não é seguro voar para Cabul

O ministro da Defesa da Dinamarca avisou que já não é seguro voar de e para Cabul, a capital do Afeganistão tomada pelos talibãs.

Em declarações à cadeia de televisão "TV2", na quarta-feira (25), Trine Bramsen disse que havia cerca de 90 pessoas - além dos últimos soldados e diplomatas enviados para ajudar a retirar cidadãos - no último voo que deixou a capital do Afeganistão.

O Governo britânico afirmou, por seu lado, que há muitas pessoas que esperam deixar o Afeganistão fora do aeroporto de Cabul, apesar dos avisos para deixarem o local, devido ao risco de um ataque suicida.

Os EUA, a Austrália e a Inglaterra disseram aos seus cidadãos para deixarem imediatamente a área.

O aviso surgiu depois de o Presidente norte-americano, Joe Biden, ter advertido para a ameaça de ataques por militantes ligados ao grupo Estado Islâmico.

O ministro britânico com a tutela das Forças Armadas, James Heappey, disse à "BBC" que há "informações muito, muito credíveis de um ataque iminente" no aeroporto. Heappey admitiu que as pessoas estão desesperadas para partir", acrescentando que a informação sobre esta ameaça é "mesmo muito credível" e uma real possibilidade.

O primeiro-ministro francês afirmou que o país não estará mais em condições de retirar pessoas do aeroporto de Cabul depois de hoje, sexta-feira (27) à noite.

O anúncio de Jean Castex surge quando se aproxima a data de 31 de agosto para os EUA e aliados ocidentais saírem do Afeganistão. Milhares de pessoas têm tentado fugir da tomada do poder no Afeganistão pelos talibã, muitos através do aeroporto internacional de Cabul.

Castex disse à rádio francesa RTL: "A partir de amanhã à noite, não estaremos em condições de retirar pessoas do aeroporto de Cabul". Mais de dois mil afegãos e centenas de franceses foram retirados por França desde o início da operação, na semana passada.

A tomada da capital pôs fim a uma presença militar estrangeira de 20 anos no Afeganistão, dos Estados Unidos e dos aliados na NATO, incluindo Portugal.

JN/MS

Redes Sociais JN

Youtube, Facebook e TikTok lucram milhões com vídeos de maus-tratos a animais

As redes sociais Facebook, Youtube e TikTok estão a receber milhões de dólares com a partilha de vídeos que exibem conteúdo de animais a serem torturados e mutilados. Indonésia e EUA são dos países que mais produzem este tipo de conteúdo.

Créditos: DR

Segundo um estudo desenvolvido por um conjunto de organizações de defesa dos animais da Ásia, "Asia For Animals Coalition", estima-se que a rede social Youtube ganhou até 12 milhões de dólares com a visualização e a partilha dos vídeos e os criadores deste conteúdo receberam quase 15 milhões de dólares. Também empresas e organizações lucraram com a presença de anúncios neste tipo de vídeos.

Os autores do estudo revelaram que foram "documentadas imagens chocantes de animais selvagens individuais mantidos como animais de estimação e abusados repetidamente diante das câmaras. Gatos bebés e outros animais jovens foram incendiados enquanto os criadores se riam", acrescentando que "enterros com animais vivos, afogamentos parciais, espancamentos e tortura psicológica também foram documentados".

As organizações encontraram 5480 endereços de internet que remetiam para vídeos onde animais eram maltratados, entre julho do ano passado e agosto deste ano. Os vídeos eram publicados como conteúdo de entretenimento e receberam cerca de 5,3 mil milhões de visualizações.

O Youtube é a rede social que apresenta vídeos com conteúdo mais cruel contra os animais, como é o caso de vídeos da Tailândia que mostram um cão a ser esmagado por uma cobra pitão, de maneira a que os criadores conseguissem encenar um resgate. No caso do Facebook, a rede social tem ainda permitido partilhar este tipo de vídeos sem ser detetado o conteúdo, depois de a plataforma ter censurado todos os vídeos que transmitiam maus-tratos a animais.

Indonésia, EUA, Austrália, Camboja, África do Sul e Coreia do Sul são listados no estudo como sendo os países onde há uma maior produção destes vídeos, em que utilizam macacos bebés a serem enterrados vivos ou a serem torturados, gatos bebés a serem pisados ou incendiados, pessoas a comerem animais vivos e cães e patos a serem esmagados por cobras.

Alan Knight, diretor-executivo da organização "International Animal Rescue", apontou que "é imperdoável que as empresas de redes sociais façam vista grossa às cenas doentias de abuso animal publicadas nas suas plataformas. É responsabilidade moral destas empresas de reprimir o conteúdo que mostra animais forçados a sofrer por entretenimento e ganho financeiro".

"Não há dúvidas que estas empresas de redes sociais têm o poder de remover estes vídeos e é repreensível que ainda não o tenham feito. Estão a alimentar os instintos mais básicos de uma minoria depravada e devem ser negados pelas plataformas e pelo público", acrescentou Knight.

Também Nick Stewart, responsável pela organização "World Animal Protection", referiu que "a exploração da vida selvagem está a acontecer numa escala monumental e está a impactar o bem-estar de milhares de milhões de animais", acrescentando que é necessário "chamar as empresas que são cúmplices desta exploração e exortá-las a assumir a responsabilidade por uma solução".

As organizações da "Asia For Animals Coalition" estão a pedir para as plataformas do Youtube, Facebook e TikTok começarem a trabalhar com especialistas para desenvolverem sistemas de monitorização mais "robustos" para identificarem e removerem o conteúdo cruel, sem dependerem da ação dos utilizadores para denunciarem o conteúdo dos vídeos.

Um porta-voz da rede social TikTok revelou que não podem "comentar os detalhes deste caso, porque não vimos os casos específicos, no entanto, como princípio geral, as nossas diretivas da comunidade deixam claro que não toleramos crueldade contra animais na plataforma e tomamos medidas quando as pessoas violam essas regras, como bani-las permanentemente da plataforma".

"Usamos uma combinação de tecnologia e moderação humana para identificar e remover conteúdo que viola as diretivas da comunidade", acrescentou o porta-voz da rede social, apontando que as diretivas proíbem "crueldade e sangue contra animais" e "restos de animais desmembrados, mutilados, carbonizados ou queimados" e até o abate de animais.

JN/MS

Créditos: DR

Vários mortos em explosões nas imediações do aeroporto de Cabul

Esta quinta-feira (26), no Afeganistão, houve um ataque suicida matou pelo menos 13 pessoas, nas imediações do aeroporto de Cabul onde diversos militares estrangeiros ajudavam na retirada de pessoas. Segundo as informações de agências de notícias internacionais há dezenas de mortos. Aconteceu também uma segunda explosão, junto ao Baron Hotel, perto do portão Abbey.

Ainda na noite de quarta-feira (25) os Estados Unidos da América, o Reino Unido e a Austrália já haviam emitido avisos à população para que saíssem da área do aeroporto de Cabul devido a "ameaças terroristas". O jornalista local, Barzan Sadiq, publicou fotos da situação no seu Twitter e também um vídeo no qual mostra uma ambulância a chegar com feridos a um hospital da cidade.

JN/MS

Factory Approved Sales Event

You're approved for new destinations.
Explore the latest models out of our factory doors. [*]

GET RATES FROM AS LOW AS **0%** APR ON SELECT 2021 MODELS

OR

GET UP TO **$4,000** TOTAL STANDARD RATE FINANCE CASH

L

Until August 31, 2021. Representative finance example based on 2021 Versa S MT selling price is $18,289 financed at 0% APR equals 60-month term. $0 down payment required. Cost of borrowing is $0 for a total obligation of $18,289 on approved credit, rat may vary depending on credit and other factors, ask your dealer for details. Representative monthly lease offer based on a new 2021 Sentra S Plus CVT at 0% lease APR for 24 months equals monthly payments of $325 with $0 down payment, and $0 security deposit. Lease based on a maximum of 20,000 km/year with excess charged at $0.10/km. Total lease obligation is $7,803. Standard rate finance cash of $4,000 is applicable only to customers purchasing a new and previously unregistered 2021 Maxima Platinum from any authorized Nissan dealer in Canada between August 4 - August 31, 2021. Standard rate finance cash will be deducted from the negotiated price before taxes and cannot be combined with lease or finance subvented rates or any other offer. No cash surrender or other value. Cannot be applied to past transaction. Certain conditions apply. When financing through NCF, Conditions apply. Offers subject to change or cancellation without notice. While quantities last. Ask your dealer or visit www. Nissan.ca for complete details. Nissan names, logos and slogans are trademarks owned by or licensed to Nissan Motor CO. Ltd. And/or its North American subsidiaries. ©2021 Nissan Canada Inc. All rights reserved.

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

São Francisco não faz milagres

Inês Barbosa
Opinião

À semelhança da época passada, o F.C. Porto permitiu, nesta terceira jornada, o empate no Estádio dos Barreiros, na Madeira. No entanto, neste caso os "santos" da casa - que é como quem diz Francisco Conceição -, não conseguiram repetir o milagre do ano passado e o penálti não chegou, ainda que o extremo tenha sofrido nova queda dento de área. Depois de analisar o lance, aos 98', o árbitro João Pinheiro mandou seguir e os pontos acabaram mesmo divididos entre os dragões e os madeirenses. Os azuis e brancos são os primeiros dos grandes a escorregar nesta edição da Liga Bwin.

O mau estado do relvado do Marítimo até pode ter contribuído para este desfecho menos feliz para o F.C. Porto, mas o que é certo é que os dragões facilitaram na segunda parte e não conseguiram recuperar a vantagem que alcançaram numa primeira metade muito bem conseguida, com várias oportunidades de golo e brindada com o tento de Luis Díaz, aos 35'. Tudo isto foi por água abaixo já perto do intervalo, quando no único remate enquadrado com a baliza o Marítimo chegou à igualdade (45+4'), com um grande golo de Xadas.

No pontapé de saída desta terceira jornada, o Arouca bateu o Famalicão por 2-1, num jogo em que houve emoção até ao apito final. O empate ainda esteve à espreita, mas uma mão na bola de Batubinsika anulou o tempo que dividiria os pontos no Estádio Municipal de Arouca. Antes disso, a equipa de Armando Evangelista até esteve a perder, depois dos famalicenses se adiantarem aos 23' 'por Bruno Rodrigues, mas conseguiu dar a volta graças aos tentos de João Basso (grande penalidade, aos 66') e Leandro (89').

Esta foi a primeira vitória dos arouquenses na presente edição do campeonato, enquanto que o Famalicão segue com um pleno de derrotas.

O Braga voltou às vitórias depois de na jornada passada ter saído derrotado, por 2-1, do duelo frente ao Sporting. Nesta terceira jornada o seu adversário foi o Moreirense: os Guerreiros do Minho conseguiram colocar-se em vantagem com golos de Fábio Martins e Iuri Medeiros, aos 39' e 41, respetivamente, mas permitiram o empate nos últimos 10 minutos de jogo (Steven Vitória, de grande penalidade, aos 80', e Paulinho, aos 83'). Apesar disso, Ricardo Horta, lançado na segunda parte, resgatou a vantagem e estabeleceu, aos 90+5', o 2-3 final.

Jorge Jesus poupou várias peças importantes a pensar no encontro desta terça-feira (24) frente ao PSV, e ainda assim garantiu uma vitória segura em Barcelos. No entanto, o primeiro de dois golos encarnados só chegou aos 84': após um remate cruzado de Pizzi, Lucas Veríssimo domina a bola antes que esta chegue ao guardião gilista, ficando com a baliza à mercê para inaugurar o marcador.

O Gil Vicente, que ainda não tinha sofrido qualquer golo nesta época, voltou a ver as suas redes balançar cinco minutos depois, numa bomba disparada por Grimaldo de fora da área.

Também o Sporting, em Alvalade, bateu o Belenenses SAD por 2-0, garantindo a sua continuidade na liderança da prova, em igualdade pontual com o Benfica.

Só deu Sporting neste encontro - e ficaram também à vista as debilidades da turma de Petit -, ainda que a equipa de Rúben Amorim só tenha encontrado o caminho para o golo em lances de bola parada. Gonçalo Inácio, de cabeça, inaugurou o marcador logo aos sete minutos, após cruzamento de Rúben Vinagre. No início do segundo tempo, após um livre do lado esquerdo do ataque leonino, Palhinha cabeceia ao segundo poste. Luiz Felipe faz uma defesa incompleta e, na recarga, o médio não voltou a falhar.

Aos 89', Afonso Taira viu a cartolina vermelha após uma dura entrada sobre Palhinha, que o afastará do encontro da próxima jornada, frente ao Moreirense.

Os Azuis estão no fundo da tabela, sem qualquer ponto conquistado até ao momento, à semelhança do Famalicão.

O Tondela somou a segunda derrota consecutiva na receção ao Portimonense, acabando goleado por 3-0, com golos apontados por Beto (35'), Aylton Boa Morte (45+1', de penálti) e Fali Candé (80'). Os algarvios, por sua vez, conseguiram a segunda vitória como visitantes. De notar que Beto pediu publicamente ao clube de Portimão para sair por estar "desiludido e psicologicamente destruído", depois do clube rejeitar transferi-lo perante "uma proposta muito boa" - aguardam-se as cenas dos próximos capítulos!

O Vitória SC goleou o Vizela por 4-0 e somou a primeira vitória na corrente edição da I Liga. André André inaugurou o marcador aos 70', de penálti, seguindo-se os tentos de Estupiñán (75'), Marcus Edwards (82') e Sacko (90+5'), também de penálti.

Em Paços de Ferreira, Juan Delgado, aos 30', ainda colocou a equipa da casa em vantagem, mas o Estoril conseguiu dar a volta com golos de Bruno Lourenço (45+1'), André Franco (78'), de penálti, e Joãozinho (81') - este último um fantástico golo.

Já o Boavista conseguiu o seu segundo triunfo, desta feita frente ao Santa Clara. Hamache, aos 31', e Gustavo Sauer aos 47', foram os autores dos golos boavisteiros.

Thinking about downsizing?

Is it time to downsize?
Are you overwhelmed by maintenance?
Do you have lots of empty, unused space?
Are you often away from home?
Do you want a more active social life?

For answers to these questions and more,
visit: downsizingcasa.ca

Keele & Rogers

Casa separada bem cuidada, com várias melhorias num excelente lote. O andar principal tem tetos com 9 pés de altura. A cozinha tem ainda uma área de pequeno-almoço com acesso ao exterior. Conceito aberto entre a sala de jantar e de estar, com piso em madeira. O segundo andar possui uma cozinha e sala de estar em conceito aberto, com tetos de 9 pés. O basement encontra-se acabado, com conceito aberto.

Old Weston & Keele

Bungalow completamente renovado com uma garagem dupla, quintal grande privado! Cozinha moderna com balcões em granito, breakfast bar, eletrodomésticos em stainless steel, concerto aberto, 2 quartos + escritório, casa-de-banho moderna. Basement acabado com um grande espaço para cozinha, casa-de-banho moderna e quarto com armários duplos. Garagem dupla espaçosa e quintal grande totalmente cercado.

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

I LIGA

Golaço de Xadas estraga viagem do dragão à ilha

Portistas estiveram a ganhar, mas permitiram o empate na única distração da primeira parte. Polémica nos descontos, num lance de possível penálti sobre Francisco Conceição.

O F. C. Porto já se tinha desviado de uma bala na semana passada, em Famalicão, mas desta vez deixou mesmo dois pontos no Funchal, onde um Marítimo lutador impôs um empate que atrasa os dragões em relação aos rivais na luta pelo título. Os portistas estiveram a ganhar, numa primeira parte em que foram superiores, mas distraíram-se no último fôlego antes do intervalo e o inspirado Xadas penalizou-os com um remate soberbo, que o guarda-redes Diogo Costa não pôde deter.

Voltando ao início, Sérgio Conceição inovou no lado esquerdo da defesa e apostou na adaptação de Marcano, deixando Manafá no banco e Zaidu na bancada. O central espanhol não comprometeu e foi por esse flanco que a equipa portista criou constante perigo no primeiro tempo, com Luis Díaz a pôr a defesa maritimista em sobressalto. Depois de várias ocasiões desperdiçadas, uma das quais de forma incrível por Toni Martínez, que tropeçou perto da linha de golo, o F. C. Porto abriu o marcador. O tento foi inicialmente atribuído a Taremi, mas nas imagens foi possível constatar que o desvio de Díaz, após arrancada de Otávio, já tinha feito a bola ultrapassar a linha de baliza.

Parecia desbravado o caminho para a vitória azul e branca, tal a superioridade evidenciada, só que o futebol tem sempre o condão de surpreender. Na derradeira jogada da primeira parte, o Marítimo aproveitou o espaço no lado direito da defesa portista e Bruno Xadas, bem servido por Vítor Costa, arrancou um disparo sensacional, que igualou o resultado e lançou as bases para uma etapa complementar muito mais repartida.

O F. C. Porto acusou o golo sofrido e não foi capaz de recuperar o bom nível exibicional. A equipa de Conceição passou a jogar de forma algo atabalhoada e podia mesmo ter ficado a perder, aos 69 minutos, num lance em que André Vidigal acertou no poste da baliza de Diogo Costa. Mais confortável, o Marítimo só passou por apuros nos descontos, quando Francisco Conceição, a única das armas do banco portista a mexer com o jogo, inventou dois lances de perigo. No primeiro, a bola beijou o poste da baliza insular. O segundo trouxe polémica, ficando a dúvida sobre um eventual penálti. O árbitro e o VAR disseram que não.

Mais

Luis Díaz fez uma grande primeira parte e foi sempre o jogador portista mais perigoso em campo. Impressionante frescura física da equipa insular, que correu sem parar. O golo de Xadas é magnífico.

Menos

Toni Martínez lutou, mas não teve a mesma eficácia dos jogos anteriores. Lançados por Sérgio Conceição na segunda parte, Jesús Corona e Pepê não trouxeram grande coisa ao ataque dos dragões.

Árbitro

João Pinheiro entendeu que o toque de Pelágio em Chico Conceição, nos descontos, não foi suficiente para penálti e o VAR, Rui Costa, teve a mesma opinião. O lance é duvidoso.

JN/MS

Empurrão tardio mantém águias na luta pelo poleiro

Benfiquistas demoraram 84 minutos a quebrar a resistência dos gilistas, mas rematam terceira vitória seguida com nota artística assinada por Grimaldo.

O Benfica mantém-se no poleiro da Liga, depois ter ido até Barcelos dar um "empurrão" ao Gil Vicente, que partilhava o lugar de topo, mas acabou derrubado com os golos tardios de Lucas Veríssimo e Grimaldo, numa partida em que as águias demoraram a mostrar as garras, mas foram premiadas pela persistência.

A equipa de Jorge Jesus, que surgiu com seis alterações em relação ao jogo prévio, com o PSV, da Liga dos Campeões, demorou 84 minutos a dobrar a resistência dos galos, precisando de recorrer à artilharia mais pesada, na parte final, para manter a senda vitoriosa.

Isto porque os gilistas, que ainda não tinham experienciado a derrota nem sequer sofrido golos nas duas rondas iniciais, entraram no desafio a justificar o bom arranque de época. Mesmo permitindo que o Benfica tivesse mais iniciativa, o Gil Vicente foi tapando os caminhos para a baliza e mostrando-se atrevido no contra-ataque.

Ainda assim, os lisboetas somaram suficientes oportunidades para recolherem em vantagem ao descanso, nomeadamente num remate de Taarabt à barra e numa perdida de Yaremchuk com a baliza à mercê, que terão servido de motivação para a segunda parte. Nesse reatamento, o Benfica entrou a todo o gás, com Gonçalo Ramos e Everton a deixarem cedo as primeiras ameaças, perante um adversário que ia dando sinais de menor fulgor e confiança.

Jorge Jesus apercebeu-se dos indícios de fraqueza dos gilistas e, em apenas duas vagas, lançou André Almeida, João Mário, Pizzi, Darwin e Grimaldo. A equipa ganhou quase instantaneamente maior volume de jogo e presença na área contrária, levando o treinador local a cerrar fileiras, montando uma defesa com cinco homens.

No entanto, a muralha barcelense foi, paulatinamente, abrindo brechas, e aos 84 minutos, na sequência de um canto, ruiu numa desatenção que deixou Lucas Veríssimo solto para inaugurar o marcador. Mesmo em vantagem, o apetite das águas não estava saciado e, pouco depois, Grimaldo fez um golo de levantar o estádio, com um remate pleno de inspiração, e selou o 2-0 final.

JN/MS

Waldschmidt sai do Benfica por 12 milhões de euros

O Benfica informou ter transferido o avançado internacional alemão Luca Waldschmidt para o Wolfsburgo, da Liga alemã de futebol, por 12 milhões de euros.

"A Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD (Benfica SAD) informa, nos termos e para o efeito do disposto no artigo 248.º - A do Código dos Valores Mobiliários, que chegou a acordo com o Wolfsburgo para a alienação da totalidade dos direitos do jogador Gian-Luca Waldschmidt, pelo montante de 12.000.000 milhões de euros", refere o Benfica, em nota enviada à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Waldschmidt deixa o clube lisboeta um pouco mais de um ano depois de ter sido anunciado em agosto de 2020 como reforço das 'águias', com o Benfica a pagar então 15 milhões de euros pelo jogador, com o qual assinou um contrato até 2025.

JN/MS

Leão de química e classe lembra quem é campeão

Gonçalo Inácio e Palhinha assinaram os golos verdes e brancos numa exibição com momentos de futebol que entusiasmaram as bancadas.

Um leão dominador, envolvente e com um jogo de bom sentido estético venceu o Belenenses e selou a quarta vitória da época, numa das melhores exibições do conjunto dos últimos tempos, que entusiasmou as bancadas.

O campeão apresentou um futebol atrativo, assente numa enorme química de todas as unidades, com flancos muito afinados - Vinagre e Esgaio são reforços de peso - e capacidade de acelerar o jogo na zona central. Marcou apenas dois golos e só não conseguiu um resultado com outra expressão porque não manteve o mesmo nível no último assalto à baliza dos azuis.

Se já vivia em dúvida e num momento complicado - quatro derrotas consecutivas - a equipa azul entrou praticamente a perder e rendida à superioridade do adversário que com outro Paulinho - o avançado esteve perdulário - teria certamente agarrado a goleada. O Sporting fez jus ao estatuto de campeão e até parece mais forte.

Com Neto e Nuno Santos nos lugares de Feddal e Jovane, o leão entrou faminto e disposto a resolver a equação. Apresentou um ritmo elevado e variedade de movimentos ofensivos. A equipa consegue virar de flanco com facilidade e desposicionar o adversário, ontem um Belenenses SAD quase sempre impotente e dominado.

Gonçalo Inácio inaugurou o marcador, e Pedro Gonçalves e Paulinho podiam ter resolvido a equação, ainda antes do primeiro quarto de hora. A formação da casa manteve o jogo vivo e atrativo, embora tenha só pecado ou não apresentado o mesmo nível no assalto final à baliza azul. Após o reatamento, Palhinha ampliou a vantagem e anulou o risco de um resultado com a diferença mínima. No restante tempo de jogo, os verdes e brancos mantiveram a toada agradável e a mira no ataque. Amorim lançou Nuno Mendes, Porro e Jovane, num sinal de que o leão tem mais soluções e está, aparentemente, mais forte do que no ano transato.

JN/MS

Ricardo Horta volta aos relvados para dar a vitória ao Braga

De regresso após ter estado indisponível para jogar contra o Sporting, Ricardo Horta entrou aos 65 minutos para marcar o golo que deu a vitória ao Braga frente ao Moreirense nos minutos finais.

Os Gverreiros entraram bem na partida da terceira jornada, contra o Moreirense, com rasgos de qualidade coletiva e a praticar bom futebol. A bela exibição na primeira parte resultou no primeiro golo de Fábio Martins, aproveitando uma recarga defendida por Pasinato, para colocar os bracarenses em vantagem na partida, sendo que, pouco depois, Iuri Medeiros estreou-se a marcar em 2021/22 e valeu ao Braga a vantagem ao intervalo.

No regresso dos balneários o caso mudou de figura e a equipa de Moreira de Cónegos sentiu que não tinha nada a perder, ficando mais atrevida. A partida ficou mais equilibrada com ataques perigosos de parte a parte e Steven Vitória reduziu, de penálti aos 80 minutos. O golo animou o Moreirense e, passado três minutos, Paulinho, que entrara no decorrer da segunda parte, empatou a contenda.

Quando já todos previam um empate o capitão do Braga, Ricardo Horta, apareceu na cara de Pasinato e não tremeu, introduzindo a bola, com classe, no canto inferior da baliza e garantindo os três pontos à equipa de Carvalhal, já na compensação.

Assim o Moreirense soma a segunda derrota em três jogos, enquanto o Braga conquistou a segunda vitória na Liga Portugal.

JN/MS

Créditos: DR

Estoril Praia vence em Paços de Ferreira e iguala F. C. Porto no terceiro lugar

O Estoril Praia igualou esta segunda-feira (23) o F. C. Porto na terceira posição da I Liga portuguesa de futebol, ao vencer em casa do Paços de Ferreira, por 3-1, na terceira jornada.

Juan Delgado (30 minutos) ainda colocou os pacenses em vantagem, mas os canarinhos deram a volta ao marcador, com golos de Bruno Lourenço (45+1), André Franco (78), de penálti, e Joãozinho (81).

Com este triunfo, o Estoril Praia passou a somar sete pontos, os mesmos do F. C. Porto e menos dois face aos líderes Sporting e Benfica, enquanto o Paços de Ferreira, que somou a segunda derrota consecutiva, segue com três.

JN/MS

Algarvios em brasa aguentam reação beirã

Locais dominaram no segundo tempo, mas pecaram na eficácia.

No primeiro tempo reinou o equilíbrio na partida e apenas os golos separaram as duas equipas. Aos 35 minutos, Beto recebeu um belo passe de Wyllian, fuzilando a baliza adversária, e quase em cima do intervalo Aylton Boa Morte foi letal da marca dos 11 metros.

No reatar da partida, os beirões vieram transfigurados e dominaram o encontro, mas seriam os algarvios a festejar de novo, através de um bom livre de Fali Candé.

JN/MS

Arouca bate Famalicão com direito a reta final de nervos

O Arouca recebeu, e venceu, o Famalicão (2-1), num jogo quente até ao fim. Os famalicenses ainda empataram na ponta final da compensação mas o golo foi anulado por mão na bola, no embate inaugural da terceira jornada.

Apesar da boa entrada em jogo dos arouquenses foi o Famalicão a chegar à vantagem, quando Bruno Rodrigues aproveitou uma má saída de bola da defesa adversária para inaugurar o marcador. O Arouca passou a controlar ainda mais o jogo, mas não conseguiu marcar até ao intervalo.

O reatar da partida trouxe uma partida diferente. A nível estatístico passou a ser mais equilibrado mas foi a equipa da casa a conseguir chegar ao golo. Primeiro João Basso não vacilou da marca dos 11 metros e perto do fim Leandro Silva marcou o golo vitorioso, indo festejar à bancada com o pai, num belo momento de futebol.

O Famalicão ainda viria a empatar no fim da compensação, mas o árbitro anulou por mão na bola de Batubinsika.

Assim o Arouca soma os primeiros pontos em 2021/22 enquanto o Famalicão só tem derrotas em três jogos disputados.

JN/MS

Créditos: DR

Adeus ao jejum com triunfo robusto no dérbi

Vitória marcou quatro golos depois dos 70 minutos e carimbou o primeiro êxito na Liga.

O Vitória de Guimarães quebrou com o jejum de triunfos e golos na Liga, derrotando o vizinho Vizela, por um esclarecedor 4-0. O triunfo premiou a equipa que dominou o jogo desde o princípio e que mais procurou a felicidade. Mais ativo e dominador na primeira parte, mas sem oportunidades claras, o Vitória sentiu dificuldades para desmontar um Vizela que jogou mais na expectativa. O dérbi teve sempre intensidade, mas insuficiente para desfazer o nulo antes do intervalo.

O descanso trouxe benefícios ao futebol vitoriano e a entrada de Edwards foi crucial para dar criatividade e velocidade aos corredores. O inglês sofreu a falta na área que permitiu a André André desbloquear o jogo da marca de grande penalidade. Mais tarde, já depois de Estupiñan ter marcado, o inglês fez o terceiro e deixou os conquistadores confortáveis na partida.

O Vizela batalhou muito e foi rigoroso no primeiro tempo, mas baixou de rendimento nos segundos 45 minutos e ainda sofreu o quarto golo no período de compensação. O lateral Sacko, de grande penalidade, fechou as contas.

JN/MS

Créditos: DR

Boavista vence Santa Clara no final da terceira jornada da I Liga

O Boavista venceu esta segunda-feira (23) em casa o Santa Clara, por 2-0, e somou a segunda vitória consecutiva na I Liga portuguesa de futebol, na partida que encerrou a terceira jornada.

O francês Hamache inaugurou o marcador, aos 31 minutos, com o brasileiro Gustavo Sauer (47) a confirmar o segundo triunfo dos boavisteiros na prova.

Com cinco triunfos em outros tantos encontros nas fases preliminares da Liga Conferência Europa, o Santa Clara é uma das quatro equipas ainda sem vitórias na I Liga, somando apenas um ponto.

JN/MS

I LIGA
RESULTADOS DA 3ª. JORNADA

Arouca	2-1	Famalicão
Moreirense	2-3	Braga
Gil Vicente	0-2	Benfica
Sporting	2-0	Belenenses SAD
Tondela	0-3	Portimonense
Marítimo	1-1	Porto
Vitória SC	4-0	Vizela
P. Ferreira	1-3	Estoril
Boavista	2-0	Santa Clara

I LIGA
PROGRAMA DA 4ª. JORNADA

Sexta-feira 27/08

B-SAD 19:00h Moreirense – SPORT TV 1

Estoril 21:15h Marítimo – SPORT TV 1

Sábado 28/08

Vizela 15:30h Boavista – SPORT TV 3

Porto 18:00h Arouca – SPORT TV 2

Famalicão 20:30h Sporting – SPORT TV 1

Domingo 29/08

Benfica 18:00h Tondela – BENFICA TV

Braga 18:00h Vitória SC – SPORT TV 1

Santa Clara 20:30h Gil Vicente – SPORT TV 2

Portimonense 20:30h P. Ferreira – SPORT TV 1

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
1º Sporting	9	3	3	0	0	7	1	6
2º Benfica	9	3	3	0	0	6	1	5
3º Estoril	7	3	2	1	0	5	1	4
4º Porto	7	3	2	1	0	5	2	3
5º Portimonense	6	3	2	0	1	4	1	3
6º Braga	6	3	2	0	1	6	4	2
7º Boavista	6	3	2	0	1	5	3	2
8º Gil Vicente	6	3	2	0	1	4	2	2
9º Vitória SC	4	3	1	1	1	4	1	3
10º Marítimo	4	3	1	1	1	3	4	-1
11º Tondela	3	3	1	0	2	4	5	-1
12º P. Ferreira	3	3	1	0	2	3	6	-3
13º Arouca	3	3	1	0	2	2	5	-3
14º Vizela	3	3	1	0	2	2	8	-6
15º Moreirense	1	3	0	1	2	5	7	-2
16º Santa Clara	1	3	0	1	2	2	7	-5
17º Famalicão	0	3	0	0	3	2	6	-4
18º B-SAD	0	3	0	0	3	1	6	-5

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

II LIGA

Estrela tem surto no plantel e procura adiamento do jogo com Académica

Créditos: DR

O Estrela da Amadora tem um surto de covid-19 no plantel e está a analisar o adiamento do encontro da quarta jornada da II Liga de futebol, confirmou esta terça-feira fonte (24) oficial do clube à Lusa.

Grande parte dos futebolistas do plantel e elementos da equipa técnica do conjunto amadorense encontram-se infetados com o novo coronavírus, embora toda a estrutura esteja totalmente vacinada, o que levou a Direção Regional de Saúde (DRS) a impedir a presença dos respetivos elementos no duelo com a Académica, 17.º e penúltimo, com um ponto, no domingo (29), às 14 horas de Portugal Continental, no Estádio Cidade de Coimbra.

Os atletas e membros do staff infetados, não identificados pelo Estrela da Amadora, que ocupa a oitava posição da tabela classificativa, com quatro pontos conquistados, já se apresentam a cumprir o isolamento decretado pelas autoridades de saúde locais.

Assim, o Estrela da Amadora e a Académica encontram-se, juntamente com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) a analisar a situação, que poderá levar ao adiamento do encontro, de forma a procurar aproveitar a paragem competitiva para os compromissos internacionais de seleções, que acontecem no início de setembro.

JN/MS

Rio Ave vence Varzim em dérbi decidido em momentos cruciais

Créditos: DR

O Rio Ave venceu o Varzim, por 3-0, em jogo da terceira jornada da II Liga portuguesa de futebol, em que os vila-condenses decidiram o desafio mostrando eficácia em momentos cruciais.

A formação de Vila do Conde inaugurou o marcador pouco antes do intervalo, com um golo de Gabrielzinho, aos 40 minutos, dilatando o resultado logo após o descanso, com os tentos de Joca (47) e Guga (53), que deram mais tranquilidade à equipa, mesmo quando esta ficou reduzida a 10 elementos, com expulsão de Costinha, pouco depois da hora de jogo.

A partida foi quase sempre disputada a alta rotação, fazendo jus ao estatuto de dérbi entre dois vizinhos e historicamente rivais, que cedo deram mostras de entrega total na disputa dos lances.

Os poveiros até entraram com mais raça, tentado pautar o ritmo do desafio com maior pendor ofensivo, mas não disfarçaram carências na definição final, perante um Rio Ave mais rotinado e experiente.

Gabrielzinho mostrava-se como o mais irrequieto da formação vila-condense e, depois de protagonizar um par de ameaças para a baliza varzinista, conseguiu bater o guarda-redes Ricardo, aos 40 minutos, num rápido contra-ataque desde o meio-campo, a que a defesa da casa não conseguiu reagir.

O tento marcado pouco antes do intervalo encheu de confiança a formação da foz do Ave para a etapa complementar, permitindo-lhe cavar uma vantagem mais confortável em menos de seis minutos.

Logo aos 47, Joca, numa recarga a um remate inicial de Guga, assinou o 2-0 e, aos 53, numa jogada desenhada por Joca e Costinha, foi a vez de Guga aproveitar as debilidades da defesa local para praticamente sentenciar o jogo com o terceiro tento.

O Varzim ainda tentou minimizar os danos na última meia hora, quando o adversário ficou em inferioridade numérica, após expulsão de Costinha, mas, apesar de ter maior volume de jogo, nunca conseguiu ser verdadeiramente perigoso para beliscar a organização do Rio Ave, que segurou sem grandes dificuldades o 3-0 final.

JN/MS

II LIGA
RESULTADOS DA 3ª. JORNADA

Estrela Amadora	3-1	Farense
Penafiel	1-0	Casa Pia
Varzim	0-3	Rio Ave
Leixões	2-1	Académica
Porto B	1-1	Nacional
Académico de Viseu	1-3	Mafra
Benfica B	2-1	Trofense
Feirense	3-1	Chaves
Vilafranquense	1-1	Sp. Covilhã

II LIGA
PROGRAMA DA 4ª. JORNADA

Sábado 28/08
Casa Pia 11:00h Benfica B – SPORT TV 1
Rio Ave 14:00h Leixões – SPORT TV 1
Nacional 15:30h Varzim - SPORT TV M PLAYER
Domingo 29/08
Sp. Covilhã 11:00h Porto B – SPORT TV 1
Académica 14:00h E. Amadora – SPORT TV+
Farense 19:30h Feirense – CANAL 11
Segunda-feira 30/08
Mafra 19:00h Vilafranquense – SPORT TV 1
Trofense 21:15h Penafiel – SPORT TV2

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
1º Benfica B	9	3	3	0	0	8	1	7
2º Rio Ave	7	3	2	1	0	9	2	7
3º Leixões	7	3	2	1	0	6	3	3
4º Sp. Covilhã	7	3	2	1	0	5	3	2
5º Mafra	6	3	2	0	1	5	2	3
6º Feirense	6	3	2	0	1	5	3	2
7º Penafiel	6	3	2	0	1	2	1	1
8º E. Amadora	4	3	1	1	1	3	3	0
9º Nacional	4	3	1	1	1	5	6	-1
10º Casa Pia	3	3	1	0	2	3	3	0
11º Ac. Viseu	3	3	1	0	2	4	6	-2
12º Trofense	2	3	0	2	1	3	4	-1
13º Chaves	2	3	0	2	1	4	6	-2
14º Porto B	2	3	0	2	1	3	5	-2
15º Varzim	2	3	0	2	1	3	6	-3
16º Farense	1	3	0	1	2	3	7	-4
17º Académica	1	3	0	1	2	3	8	-5
18º Vilafranquense	1	3	0	1	2	1	6	-5

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA DIAMANTE

Pedro Pichardo vence triplo salto no "meeting" de Eugene com grande vantagem

O português Pedro Pichardo venceu no passado domingo (22) em Eugene, Oregon, o triplo salto do "meeting" da Liga Diamante, com mais de meio metro de vantagem sobre o segundo classificado.

Pichardo, campeão olímpico em Tóquio, voltou em boa forma à competição e assegurou um triunfo categórico, com a marca de 17,63 metros (vento: +0,2 m/s), vencendo o salto da ronda final a três.

O recordista de Portugal repetiu a mesma tática utilizada em Gateshead, o anterior "meeting" da Liga Diamante que também venceu: fez um primeiro salto válido, de 17,24 metros e foi prescindindo dos restantes à medida que os adversários saltavam, entre os quais o medalhado de bronze Hughes Fabrice Zango (Burquina-Faso) e o vice-campeão olímpico de 2016, Will Claye (Estados Unidos).

Para a ronda final apuraram-se Zang (17,12 m) e o norte-americano Donald Scott (17,03). Na ronda final, Scott saltou 16,96, Zango passou-o com 17,08 e Pedro Pichardo 'arrasou' com um salto de 17,63 metros.

Pichardo soma agora 16 pontos no caminho para a final da Liga de Diamante de Zurique, liderando uma classificação em que o segundo é outro português, Tiago Pereira. O próximo "meeting" com prova de triplo salto é o de Paris, a 28 de agosto.

Em Eugene, houve um conjunto interessante de bons resultados, com vários campeões de Tóquio a manter a boa forma.

A jamaicana Elaine Thompson-Herah aproximou-se ainda mais do velho recorde mundial dos 100 metros, da norte-americana Florence Griffith-Joyner (1988) - correu em 10,54 segundos, a cinco centésimos do recorde, confirmando-se como a segunda mais rápida de sempre.

Outra campeã de Tóquio, a norte-americana Athing Mu, brilhou na pista de Hayward Field (que será palco dos Mundiais de 2022), com 1.55,04 nos 800 metros, melhor marca mundial do ano.

Nos 1500 metros, a queniana Faith Kipyegon pareceu ameaçar o recorde do mundo, mas terminou em relativa 'quebra', em 3.53,23.

Destaque no setor masculino para os 200 metros de Noah Lyles, dos Estados Unidos, com 19,52, quinta melhor marca mundial de sempre.

O canadiano Andre de Grasse, que em Tóquio foi campeão de 200 metros, preferiu ir aos 100 metros, para ganhar com 9,74 segundos, ventosos.

Em grande forma continua o norueguês Jakob Ingebrigtsen, campeão olímpico de 1.500 metros, que fixou recorde do 'meeting' na milha com 3.47,24 minutos, de novo a ganhar ao queniano Timothy Cheruiyot.

JN/MS

LIGA DOS CAMPEÕES

Jesus e Vlachodimos dão asas aos milhões

Créditos: DR

Alteração de sistema parou PSV que só dominou após a expulsão. Mesmo com 10, a águia revelou solidez defensiva e teve um guarda-redes intransponível.

No jogo mais importante da história recente do clube, o Benfica segurou a vantagem preciosa (2-1) conquistada em Lisboa e, mesmo em inferioridade numérica durante mais de uma hora, susteve o nulo perante o PSV e garantiu a entrada na fase de grupos da Champions e um bolo de mais de 37 milhões de euros nos cofres da SAD.

Um golpe estratégico de Jorge Jesus, que mudou o 3x4x3 para o 3x5x2, com um triângulo no meio-campo capaz de anular o coração da máquina ofensiva neerlandesa. Depois a segurança do guarda-redes Vlachodimos, com várias paradas, revelaram-se decisivas numa equipa sólida defensivamente, organizada, solidária e unida nos momentos de maior tensão.

Após suster e nunca deixar o PSV acelerar o jogo, através desse bloqueio estratégico, os encarnados não perderam o norte durante mais de uma hora em inferioridade, por expulsão de Lucas Veríssimo, e gelaram Eindhoven e o PSV. A equipa dos Países Baixos saiu do campo sem marcar - antes fizera 25 golos em oito embates.

Além da vertente financeira, o apuramento "compra" também mais tempo de tranquilidade para os atuais órgãos sociais e dá força ao presidente Rui Costa, caso avance para o ato eleitoral.

Jesus surpreendeu com a entrada de Taarabt no lugar de Pizzi. Uma alteração que mudou a face das águias com um triângulo no meio-campo - Taarabt, João Mário e Weigl - que susteve o trio contrário. A estratégia teve o condão de amarrar o adversário, inibir a sua forte química e equilibrar o embate na primeira meia hora, além de esvaziar o balão de euforia que se sentia no Philips Stadion.

Rafa podia ter escrito história, na melhor ocasião, nesse período, mas o remate foi intercetado. Com a discussão atada, Lucas Veríssimo borrou a pintura numa entrada imprudente sobre Gakpo e viu o segundo amarelo logo aos 32 minutos.

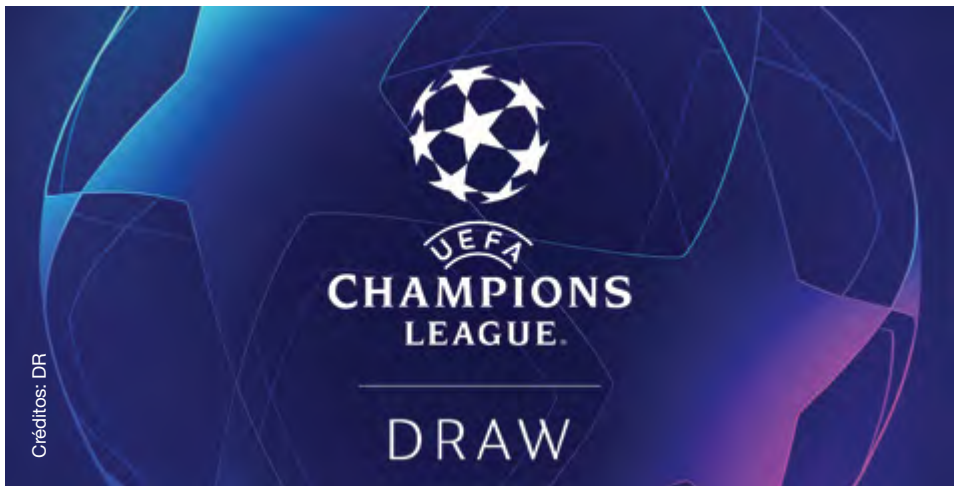
A expulsão abriu uma nova batalha de uma hora com o adversário dominante e a criar a primeira oportunidade parada por Vlachodimos.

Rafa recuou e Gilberto fez de terceiro central até à entrada de Vertonghen. Apesar do domínio também consentido e devido à vantagem numérica, os encarnados não perderam o equilíbrio e mantiveram os caminhos da baliza tapados. Zahavi, após uma perda de Morato, falhou o que parecia inevitável e acertou na barra sem Vlachodimos na baliza.

Roger Schmidt e Jesus refrescaram as equipas na tentativa de ganhar superioridade. Os neerlandeses aproximaram-se da fortaleza benfiquista e tentaram o assalto à bomba, só que a lei de Vlachodimos imperou perante Sangaré e Ramalho. O grego revelou-se intransponível e guardou o melhor para o final, quando parou um duplo remate de Vertessen para desespero do belga.

JN/MS

Créditos: DR



Créditos: DR

Tubarões nos grupos de F. C. Porto, Sporting e Benfica

O sorteio da fase de grupos da Liga dos Campeões realizado esta quinta-feira (26) colocou vários tubarões europeus na rota das três equipas portuguesas, Sporting, F. C. Porto e Benfica.

Esta é a sétima temporada em que a principal prova europeia de clubes conta com três equipas portuguesas. A última vez foi há quatro anos, em 2017/18, igualmente com leões, águias e dragões em competição.

Juntos, os três clubes encaixam pela participação nesta fase mais de 100 milhões de euros, com a maior fatia a ir para o F. C. Porto (39,517 ME), por ser a equipa com maior coeficiente de pontos, seguindo-se o Benfica (37,24 ME) e por último o Sporting, que apesar do título nacional arrecada apenas 27,01 ME.

A final da Champions está marcada para o dia 28 de maio, no estádio do Zenit, em São Petersburgo, na Rússia.

JN/MS

Grupo A

Manchester City
PSG
Leipzig
Club Brugge

Grupo B

Atlético de Madrid
Liverpool
F. C. Porto
AC Milan

Grupo C

Sporting
Borussia Dortmund
Ajax
Besiktas

Grupo D

Inter
Real Madrid
Shakhtar Donetsk
Sheriff Tiraspol

Grupo E

Bayern Munique
Barcelona
Benfica
Dínamo Kiev

Grupo F

Villarreal
Manchester United
Atalanta
Young Boys

Grupo G

Lille
Sevilha
Salzburgo
Wolfsburgo

Grupo H

Chelsea
Juventus
Zenit
Malmo

LIGA CONFERÊNCIA EUROPA

Santa Clara perde em Belgrado e diz adeus à Europa

O Santa Clara foi eliminado no play-off da Liga Conferência Europa ao perder, esta noite de quinta-feira (26), com os sérvios do Partizan, em Belgrado, por 2-0, resultado que anulou a vantagem de 2-1 que levava da primeira mão.

Os açorianos só se podem queixar deles próprios, pois até fizeram uma exibição regular, no entanto dois erros em dois minutos revelaram-se fatais para as aspirações de chegarem à fase de grupos.

Ricardo Gomes, aos 25 minutos, colocou o Partizan a vencer na conversão de uma grande penalidade, a castigar falta de Mikel sobre o avançado. Logo de seguida, o Santa Clara levou com outro balde de água fria, após erro do guarda-redes Marco bem aproveitado por Sanicanin.

Os comandados de Daniel Ramos ainda foram à procura do golo para levar a eliminatória para prolongamento, mas apesar do ascendente, faltou discernimento no último terço do terreno.

JN/MS

Tottenham dá a volta e afasta Paços de Ferreira

O Santa Clara foi eliminado no play-off da Liga Conferência Europa ao perder, esta noite de quinta-feira (26), com os sérvios do Partizan, em Belgrado, por 2-0, resultado que anulou a vantagem de 2-1 que levava da primeira mão.

Os açorianos só se podem queixar deles próprios, pois até fizeram uma exibição regular, no entanto dois erros em dois minutos revelaram-se fatais para as aspirações de chegarem à fase de grupos.

Ricardo Gomes, aos 25 minutos, colocou o Partizan a vencer na conversão de uma grande penalidade, a castigar falta de Mikel sobre o avançado. Logo de seguida, o Santa Clara levou com outro balde de água fria, após erro do guarda-redes Marco bem aproveitado por Sanicanin.

Os comandados de Daniel Ramos ainda foram à procura do golo para levar a eliminatória para prolongamento, mas apesar do ascendente, faltou discernimento no último terço do terreno.

JN/MS

FUTEBOL DE PRAIA

Portugal perde com Uruguai e é eliminado na fase de grupos do Mundial

Portugal, detentor do troféu, foi esta terça-feira (24) eliminado do Mundial de futebol de praia, ao perder com o Uruguai, por 7-6, na última jornada do Grupo D do torneio, que se está a disputar em Moscovo.

Leo Martins foi a grande figura do encontro, ao apontar cinco golos, e Von fez o outro tento luso, com Nicólas Bella (2), Luis Quinta (3), Andrés Laens e Alejandro Guerrero a marcarem para os uruguaios.

O Senegal venceu o Grupo D, com seis pontos, os mesmos de Uruguai, que também se qualifica para os quartos de final, com Portugal e Omã a terminarem com três e a serem afastados.

JN/MS

FUTEBOL FEMININO

Benfica goleia Racing Union e apura-se para a segunda ronda da Champions

O Benfica qualificou-se, este sábado, para a segunda ronda de acesso à fase de grupos da Liga dos Campeões femininos de futebol, ao golear as luxemburguesas do Racing Union, por 7-0.

No torneio em Zenica, na Bósnia-Hergegovina, o Benfica venceu na quarta-feira as israelitas do Kiryat Gat (4-0), garantindo a presença no jogo decisivo de hoje, em que chegou a nova goleada, com golos de Catarina Amado (01 minutos), Valéria Cantuário (21 e 90+4) e Francisca Nazareth (40 e 42, de grande penalidade), Nycole Raysla (90, de grande penalidade) e Beatriz Cameirão (90+3).

No domingo, a equipa portuguesa entra no sorteio da segunda ronda, a partir das 12 horas, que define a eliminatória para as 24 equipas que lutam pelas 12 últimas vagas para a fase de grupos, fase que conta já com o campeão FC Barcelona, o Paris Saint-Germain, o Bayern Munique e o Chelsea, apurados diretamente.

A segunda ronda, a duas mãos, disputa-se entre 31 de agosto e 1 de setembro, e entre 8 e 9 de setembro.

JN/MS

PARALÍMPICOS

Português David Grachat fora da final dos 400 metros livres S9

Créditos: DR

O nadador português David Grachat ficou fora da final dos 400 metros livres S9 dos Jogos Paralímpicos Tóquio2020, ao conseguir o 10.º tempo das eliminatórias, 4.27,96 minutos.

Grachat, que soma nos Jogos Tóquio2020 a quarta participação em competições paralímpicas, ficou abaixo da marca com a qual partiu para a eliminatória, fixada em 4.24,07.

O mais rápido das eliminatórias foi o australiano Alexander Tuckfield, que nadou a distância em 4.14,26 minutos, tendo o recordista mundial da distância, Brenden Hall, também da Austrália, conseguido o quarto tempo (4.19,30).

Grachat garantiu ter "dado o que tinha e o que não tinha" na eliminatória dos 400 metros S9 dos Jogos Paralímpicos Tóquio2020, na qual falhou a presença na final. "Dei o que tinha e o que não tinha, mas não consegui apurar-me, sabia que era muito difícil. Nos últimos 50 metros não tive capacidade de arrancar", disse o nadador no final da prova, que concluiu com a marca de 4.27,96, a 10.ª melhor do conjunto das duas eliminatórias.

David Grachat, de 34 anos, admitiu saber à partida "que ia ser muito difícil" conseguir um resultado na final, agendada para a tarde e para a qual o australiano Alexander Tuckfield, que nadou a distância em 4.14,26 minutos, parte com o melhor tempo. "Cheguei aqui com o 11.º tempo do 'ranking' mundial, sabia que ia ser muito complicado", afirmou o nadador, que em 2017 foi vice-campeão mundial da distância, depois de ter sido sexto classificado nos Jogos Londres2012 e oitavo no Rio de Janeiro, em 2016.

Grachat, que soma a quarta participação em Jogos Paralímpicos e não vai disputar mais provas em Tóquio, admitiu ainda não ter pensado no futuro da carreira. "Vou sentar-me com o meu treinador e vamos conversar. Mais tarde, de cabeça fria, irei pensar se vou continuar, ou se termino a carreira", disse.

Grachat, o único dos seis nadadores que representam Portugal em Tóquio2020 com experiência em Jogos Paralímpicos, mostrou-se orgulhoso com o rejuvenescimento da equipa e admitiu que "gostaria de ter conseguido um resultado melhor pelos mais novos". "A equipa é muito jovem, eu sou o veterano. Fico triste por não ter conseguido um bom resultado, também por eles, porque acho que mereciam ver-me chegar à final", referiu.

Portugal está representado nos Jogos Paralímpicos Tóquio2020 por 33 atletas, de oito modalidades, entre os quais seis nadadores.

JN/MS

Canadianas ganham bronze duplo nos Jogos de Tóquio

O Canadá não perdeu tempo e conquistou lugares no pódio no primeiro dia de competição nos Jogos Paraolímpicos de Tóquio.

Competindo no velódromo e na piscina, duas atletas canadianos asseguraram as primeiras medalhas do país nos Jogos na quarta-feira (25).

A ciclista de pista Keely Shaw ganhou a primeira: bronze na perseguição individual feminina C4 de 3.000 metros. A atleta de 27 anos - natural de Midale, Sask., agora em Saskatoon – fez a sua estreia paraolímpica e ganhou a corrida em três minutos 48,342 segundos.

Depois, a nadadora medalhada Aurélie Rivard ganhou a medalha de bronze na final de S10 de 50 metros livre. A nativa de Saint-Jean-Sur-Richelieu, Que., entrou na corrida para defender o outro que conquistou – em conjunto com mais três outras medalhas – nos Jogos Rio 2016.

O seu tempo de corrida de 28,11 segundos acrescentou uma sexta medalha paraolímpica à sua crescente lista de conquistas.

CBC/MS

TOKYO 2020
PARALYMPIC GAMES

Susana Veiga falha final dos 50 metros livres S10

Créditos: DR

A nadadora Susana Veiga falhou a presença na final dos 50 metros livres S10 dos Jogos Paralímpicos Tóquio2020, ao conseguir o 12.º tempo das eliminatórias, com uma marca que ficou aquém do recorde pessoal.

No Centro Aquático de Tóquio, Susana Veiga, que se estreou em competições paralímpicas, nadou em 29,61 segundos, ficando bem longe da sua melhor marca (28,85), fixada em maio nos Europeus, disputados no Funchal.

Susana Veiga, que tem um encurtamento do fémur e falta de mobilidade na perna direita, é campeã europeia e vice-campeã mundial dos 50 metros livres S9, mas competiu na classe S10, com atletas com menor grau de deficiência, porque nos Jogos Paralímpicos não existe a prova da sua categoria.

Veiga admitiu ter acusado "alguma pressão" nas eliminatórias dos 50 metros livres S10, nas quais conseguiu o 12.º tempo, ficando a quase um segundo do recorde pessoal e nacional. "Comecei com o pé errado, acusei alguma pressão. Sinto que poderia ter sido muito melhor", afirmou Susana Veiga no final da prova.

A nadadora disse "estar triste, porque podia ter feito melhor", mas admitiu saber à partida que garantir um lugar na final, para a qual a chinesa Meng Zhang partiu com o oitavo tempo (28,93) e Anastasiia Gontar, do Comité Paralímpico da Rússia (RPC), com o melhor (27,48), ia ser difícil. "Sabia que ir à final era difícil. O meu objetivo era o tempo e fiquei longe do meu recorde, de 28,85, que consegui nos Europeus, na Madeira", afirmou a nadadora, de 21 anos.

A nadadora, do Clube de Natação Colégio Vasco da Gama, garantiu estar a viver "um sonho" com a presença nos Jogos Paralímpicos Tóquio2020, mas assumiu estar a viver "alguma pressão". "Sinto que estou a viver numa Disney em versão desporto, estou a tentar aproveitar isto ao máximo. Mas, se calhar, a nível psicológico não estou a 100% para estar aqui", disse.

Após a prestação "menos conseguida" nos 50 metros livres S10, Susana Veiga vai apontar agora o foco para a prova dos 100 metros livres S9, que vai disputar na terça-feira. "É preciso esquecer esta prova e olhar para a frente", afirmou a nadadora, lembrando que os bons resultados conseguidos esta época, durante a qual conquistou duas medalhas nos Europeus, disputados em maio, no Funchal."A época foi extraordinária e, se calhar, agora estou a lidar com a pressão", disse a nadadora.

A mais rápida das eliminatórias foi a Anastasiia Gontar, que compete sob a bandeira do Comité Paralímpico da Rússia (RPC), que nadou em 27,48 segundos, tendo a chinesa Meng Zhang conseguido o último tempo de entrada na final (28,93).

JN/MS

Créditos: DR

Nicolas-Guy Turbide nada até à prata nos Paralímpicos de Tóquio

Nicolas-Guy Turbide conseguiu a medalha de prata na final masculina de S13 de 100 metros de costas nos Jogos Paralímpicos de Tóquio.

O jovem de 24 anos da cidade de Quebec fez uma prova fantástica, ficando em segundo lugar com um tempo de 59,70 segundos.

Ihar Boki, da Bielorrússia, levou o ouro, estabelecendo um recorde mundial e paralímpico de 56,36 segundos. Vladimir Sotnikov, do Comité Paralímpico Russo, ganhou o bronze.

Esta é a segunda competição paralímpica de Turbide, depois de ter ganho a medalha de bronze na sua estreia em 2016.

"Voltar a este nível onde estive em Londres em 2019 e terminar na mesma posição é apenas um círculo completo que se fechou a si próprio", disse o atleta.

Turbide nasceu com visão deficiente, comparando os seus olhos a "uma câmara que não tem zoom".

CBC/MS

Créditos: DR

Tristen Chernove leva a prata

Tristen Chernove também ganhou uma medalha de prata na prova masculina C1 de 3.000 metros.

Chernove, 46 anos, foi ultrapassado pelo seu adversário, Mikhail Astashov do Comité Paraolímpico Russo, na corrida pela medalha de ouro no Velódromo de Izu, na quinta-feira (26).

"São uns Jogos bastante emotivos para mim porque vou reformar-me do paraciclismo depois destes Jogos e dedicar muito mais do meu tempo à minha família", disse Chernove. "Por isso vão ser um Jogos de altos e baixos, mas estou realmente entusiasmado por passar à fase seguinte".

Chernove, agora quatro vezes medalhista paraolímpico, tinha alcançado um tempo de 3:40.591 na prova de qualificação.

Ganhou uma medalha de prata nos Jogos Rio 2016, onde também alcançou o bronze em C1-3 1.000 metros, bem como o ouro em C2, em ciclismo de estrada.

JN/MS

FOR SALE

32 Buttonwood Ave, Toronto — Asking $798,000

Detached bungalow in great Eglinton West location. Close to TTC, shopping, schools, library and park. Basement apartment with separate entrance makes this property perfect for first time buyers.

Investors - homeowner has all permits to build your dream home—up to 2680 sq ft. Permits will transfer to new buyer. Expected Eglinton LRT line boasts massive future value.

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Plus a $450 Bonus for full COVID-19 Vaccination (Local 27 Toronto)

UNITED BROTHERHOOD OF CARPENTERS AND JOINERS OF AMERICA
LABOR OMNIA VINCIT

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

AÇORES

I LIGA PORTUGAL BWIN

Santa Clara apresenta equipamento alternativo

O CD Santa Clara, na temporada 2021/2022, "volta a fazer referência à sua intrínseca relação com a Região que representa".

"Desde a inscrição com o nome das ilhas no equipamento principal, ao vermelho e preto do equipamento secundário, cores que aludem à origem insular vulcânica, passando pela adoção das cores da bandeira da Região e em referência à natureza insular (mar) neste terceiro equipamento, o principal intento foi o de reafirmar o principal propósito enquanto instituição: representar o povo açoriano, representar a região dos Açores".

Para além das cores, o equipamento, totalmente concebido pelo departamento de imagem do CD Santa Clara, "apresenta setas ascensionais que representam o caminho que tem sido calcorreado nos últimos anos, desde a subida ao primeiro escalão do futebol português, aos sucessivos recordes de classificação e pontuação na Primeira Liga e, mais recentemente, o inédito apuramento para as competições europeias. Em pleno contraste com a camisola, os calções apresentam tons de azul, em alusão à natureza marítima, condição característica e modeladora do povo açoriano".

Os equipamentos estarão disponíveis em breve na loja oficial e online.

MN/CA/MS

CAMPEONATO DE PORTUGAL: OPERÁRIO APRESENTOU PLANTEL

Sporting Ideal vence Operário na apresentação dos "fabris"

O encontro foi concretizado no Campo João Gualberto Borges Arruda, na cidade da Lagoa, em São Miguel.

Recorde-se que ambos os emblemas vão disputar o Campeonato de Portugal Série E, onde na primeira ronda, agendada para o dia 29 de agosto (domingo), o Operário joga em casa frente ao Sintrense e o Sporting Clube Ideal joga diante do Clube Atlético Pêro Pinheiro, em Sintra.

Para além do Clube Operário Desportivo e Sporting Clube Ideal, o Clube Desportivo Rabo de Peixe é a outra equipa de São Miguel inserida nesta Série E.

Recorde-se, entretanto, os jogos da primeira ronda da competição.

SÉRIE E

- **1ª. Jornada**

29 agosto
Pêro Pinheiro – Sporting Ideal
"Os Elvas" – CD Rabo de Peixe
Operário – Sintrense
GS Loures – Coruchense

30 agosto
Belenenses – Sacavenense

SÉRIE D

Quanto aos emblemas da ilha Terceira, GD Fontinhas e SC Praiense, também do Campeonato de Portugal, foram inseridos na Série D, sendo que a primeira jornada, de igual modo agendada para o próximo fim de semana, terá os seguintes encontros:

- **1ª. jornada**

29 agosto
Condeixa – Marinhense
Sertanense – GD Fontinhas
Idanhense – Benfica Castelo Branco

5 setembro
Vit. Sernache – ARC Oleiros

10 outubro
SC Praiense – Peniche

MN/CA/MS

Vasco da Gama estreia-se em São Roque

O CF Vasco da Gama, campeão de futebol de São Miguel, vai estrear-se no Campeonato de Futebol dos Açores diante do Desportivo de São Roque, ditou o sorteio realizado no Auditório da Associação de Futebol de Ponta Delgada.

A lotaria ditou ainda o dérbi de Santa Cruz, Graciosa FC – SC Marítimo, na primeira jornada agendada para o dia 24 de outubro.

A ronda inaugural da temporada 2021/2022 contempla ainda o Boavista da Ribeirinha – Lusitânia, mas também o Angrense – Flamengos e o Sporting Guadalupe – Vitória do Pico.

A competição materializar-se-á numa única fase, a pontos, no sistema de todos contra todos e a duas voltas.

Primeira volta

1.ª jornada (24/10): Boavista – Lusitânia, São Roque – Vasco da Gama, Graciosa – Marítimo, Guadalupe – Vitória e Angrense – Flamengos.

2.ª jornada (31/10): Vasco da Gama – Angrense, Lusitânia – Flamengos, Marítimo – São Roque, Vitória – Graciosa e Boavista – Guadalupe.

3.ª jornada (7/11): Flamengos – Vasco da Gama, Graciosa – Boavista, São Roque – Vitória, Angrense – Marítimo e Guadalupe – Lusitânia.

4.ª jornada (14/11): Lusitânia – Vasco da Gama, Guadalupe – Graciosa, Marítimo – Flamengos, Vitória – Angrense e Boavista – São Roque.

5.ª jornada (21/11): Vasco da Gama – Marítimo, Flamengos – Vitória, Graciosa – Lusitânia, São Roque – Guadalupe e Angrense – Boavista.

6.ª jornada (28/11): Graciosa – São Roque, Lusitânia – Marítimo, Guadalupe – Angrense, Vitória – Vasco da Gama e Boavista – Flamengos.

7.ª jornada (5/12): Vasco da Gama – Boavista, Flamengos – Guadalupe, São Roque – Lusitânia, Angrense – Graciosa e Marítimo – Vitória.

8.ª jornada (12/12): Graciosa – Flamengos, São Roque – Angrense, Lusitânia – Vitória, Guadalupe – Vasco da Gama e Boavista – Marítimo.

9.ª jornada (19/12): Vasco da Gama – Graciosa, Flamengos – São Roque, Angrense – Lusitânia, Marítimo – Guadalupe e Vitória – Boavista.

Segunda volta

10.ª jornada (23/01): Vasco da Gama – São Roque, Flamengos – Angrense, Lusitânia – Boavista, Marítimo – Graciosa e Vitória Guadalupe.

11.ª jornada (30/01): Flamengos – Lusitânia, Graciosa – Vitória, São Roque – Marítimo, Angrense – Vasco da Gama e Guadalupe – Boavista.

12.ª jornada (6/02): Vasco da Gama – Flamengos, Lusitânia – Guadalupe, Marítimo – Angrense, Vitória – São Roque e Boavista – Graciosa.

13.ª jornada (13/02): Vasco da Gama – Lusitânia, Flamengos – Marítimo, Graciosa – Guadalupe, São Roque – Boavista e Angrense – Vitória.

14.ª jornada (20/02): Lusitânia – Graciosa, Guadalupe – São Roque, Marítimo – Vasco da Gama, Vitória – Flamengos e Boavista – Angrense.

15.ª jornada (13/03): Vasco da Gama – Vitória, Flamengos – Boavista, São Roque – Graciosa, Angrense – Guadalupe e Marítimo – Lusitânia.

16.ª jornada (20/03): Graciosa – Angrense, Lusitânia – São Roque, Guadalupe – Flamengos, Vitória – Marítimo e Boavista – Vasco da Gama.

17.ª jornada (3/04): Vasco da Gama – Guadalupe, Flamengos – Graciosa, Angrense – São Roque, Marítimo – Boavista e Vitória – Lusitânia.

18.ª jornada (10/04): Graciosa – Vasco da Gama, São Roque – Flamengos, Lusitânia – Angrense, Guadalupe – Marítimo e Boavista – Vitória.

MN/CA/MS

FUTSAL: SORTEIO DO CAMPEONATO NACIONAL DA 2ª DIVISÃO

Lusitânia abre dentro de portas

O Sport Club Lusitânia Azores on Route abre o Campeonato Nacional da Segunda Divisão de Futsal Masculino – Série "B" - 1.ª Fase, temporada desportiva 2021/2022, a 18 de setembro, com a receção ao Retaxo – ditou o sorteio efetuado na Cidade do Futebol, em Oeiras.

Sublinhe-se, a propósito, que a primeira fase da prova é disputada por 24 clubes, divididos por duas séries de 12 equipas cada ("A" e "B"), distribuídos de acordo com a respetiva localização geográfica.

Os seis clubes melhor classificados de cada série, num total de 12, são apurados para a 2.ª Fase – Apuramento de Campeão. Os restantes 12 clubes são relegados para a 2.ª Fase – Manutenção e Descida.

Aqui fica o calendário lusitanista, sendo que a fase inicial comporta apenas uma volta, no sistema de todos contra todos:

1.ª jornada: Lusitânia – Retaxo, 18 de setembro.
2.ª jornada: Farense – Lusitânia, 25 de setembro.
3.ª jornada: Belenenses – Lusitânia, 02 de outubro.
4.ª jornada: Lusitânia – Venda Nova, 05 de outubro.
5.ª jornada: Ladoeiro – Lusitânia, 09 de outubro.
6.ª jornada: Lusitânia – Reguilas Tires, 16 de outubro.
7.ª jornada: Quinta dos Lombos "B" - Lusitânia, 23 de outubro.
8.ª jornada: Lusitânia – Ferreira do Zêzere, 30 de outubro.
9.ª jornada: Burinhosa – Lusitânia, 06 de novembro.
10.ª jornada: Lusitânia – AMSAC, 20 de novembro.
11.ª jornada: Amarense – Lusitânia, 27 de novembro.

A equipa técnica do Lusitânia continua a ser liderada por Cláudio Martins, tendo como adjuntos Octávio Leal, Joaquim Pereira, Tiago Pires e Gonçalo Bettencourt.

CA/MN/MS

NHL to open 2021-22 pre-season with Canadiens vs. Maple Leafs on Sept. 25

A playoff rematch between the Toronto Maple Leafs and Montreal Canadiens will open the NHL's 2021-22 pre-season schedule on Sept. 25, the league announced.

The 15-day pre-season schedule will also feature the debut of the Seattle Kraken (Sept. 26 vs. the Canucks) and a number of stops in neutral-site communities across Canada and the United States.

The Kraken, who are putting the finishing touches on the renovated Climate Pledge Arena, will play their pre-season home games across Washington state, including against Vancouver in Spokane, the Oilers in Everett on Oct. 1 and the Flames in Kent on Oct. 2. The NHL's newest franchise will donate a portion of ticket revenue to One Roof Foundation with the goal of raising over $500,000 for youth hockey programs.

The New York Islanders will also play the home portion of the pre-season on the road with construction on the new UBS Arena still ongoing. The Islanders will have three home contests - Oct. 2 vs. the Devils, Oct. 5 vs. the Flyers and Oct. 9 vs. the Rangers - at Webster Bank Arena in Bridgeport, Conn., home of their AHL-affiliate the Bridgeport Islanders.

Other neutral-site pre-season games include a game between the Flames and Canucks on Sept. 27 in Abbotsford, B.C., a game between the Kings and Golden Knights in Salt Lake City, Utah on Sept. 30, a game between the Blackhawks and Blues in Independence, Mo., on Oct. 2 and a game between the Panthers and Lightning in Orlando, Fla., on Oct. 5.

The pre-season will provide fans with the first glimpse of the return of intra-division matchups after the pandemic schedule limited travel in the 2020-21 season. The NHL will feature four divisions this season - the Metropolitan and Atlantic in the Eastern Conference and Central and Pacific in the Western Conference - with the Kraken joining the Pacific and the Coyotes moving into the Central.

Below is the full 2021-22 pre-season schedule, which runs from Sept. 25 to Oct. 9. The puck will drop on the regular season on Oct. 12.

2021-22 NHL PRE-SEASON SCHEDULE (all times Eastern)

* For all neutral-site games, designated road team listed first

SATURDAY, SEPT. 25

Montreal at Toronto, 2 p.m.
Minnesota at St. Louis, 8 p.m.

SUNDAY, SEPT. 26

Nashville at Florida (split-squad doubleheader), 2 and 6 p.m.
Boston at Washington, 5 p.m.
NY Islanders at NY Rangers, 7 p.m.
Ottawa at Winnipeg, 8 p.m.
San Jose (split squad) at Anaheim, 8 p.m.
Edmonton at Calgary, 9 p.m.
Vancouver vs. Seattle, at Spokane, Wash. (Spokane Veterans Memorial Arena), 9 p.m.
San Jose (split squad) at Vegas, 10 p.m.

MONDAY, SEPT. 27

Toronto at Montreal, 7 p.m.
Columbus at Pittsburgh, 7 p.m.
Dallas at St. Louis, 8 p.m.
Los Angeles at Arizona, 10 p.m.
Calgary vs. Vancouver, at Abbotsford, B.C. (Abbotsford Centre), 10 p.m.

TUESDAY, SEPT. 28

Boston at NY Rangers, 7 p.m.
NY Islanders at Philadelphia, 7 p.m.
Buffalo at Columbus, 7 p.m.
Tampa Bay at Carolina, 7 p.m.
Seattle at Edmonton, 9 p.m.
Colorado at Vegas, 10 p.m.
Los Angeles at San Jose, 10 p.m.

WEDNESDAY, SEPT. 29

New Jersey at Washington, 7 p.m.
St. Louis at Columbus, 7 p.m.
Toronto at Ottawa, 7:30 p.m.
Florida at Dallas, 8 p.m.
Edmonton at Winnipeg, 8 p.m.
Detroit at Chicago, 8:30 p.m.
Seattle at Calgary, 9 p.m.
Arizona at Anaheim, 10 p.m.

THURSDAY, SEPT. 30

Nashville at Tampa Bay, 7 p.m.
Philadelphia at Boston, 7:30 p.m.
Buffalo at Detroit, 7:30 p.m.
Minnesota at Colorado, 9 p.m.
Vegas vs. Los Angeles, at Salt Lake City, Utah (Vivint Arena), 10 p.m.
San Jose at Anaheim, 10 p.m.

FRIDAY, OCT. 1

Pittsburgh at Buffalo, 7 p.m.
NY Rangers at New Jersey, 7 p.m.
Dallas at Florida, 7 p.m.
Carolina at Tampa Bay, 7 p.m.
Montreal at Ottawa, 7:30 p.m.
St. Louis at Chicago, 8:30 p.m.
Vancouver at Calgary, 9 p.m.
Los Angeles at Vegas, 10 p.m.
Edmonton vs. Seattle, at Everett, Wash. (Angel of the Winds Arena), 10 p.m.

SATURDAY, OCT. 2

Anaheim at Arizona, 6 p.m.
Ottawa at Montreal, 7 p.m.
Washington at Philadelphia, 7 p.m.
Winnipeg at Edmonton, 7 p.m.
NY Rangers at Boston, 7 p.m.
Columbus at Detroit, 7 p.m.
New Jersey vs. NY Islanders, at Bridgeport, Conn. (Webster Bank Arena), 7 p.m.
Tampa Bay at Nashville, 8 p.m.
Chicago vs. St. Louis, at Independence, Mo. (Cable Dahmer Arena), 8 p.m.
Calgary vs. Seattle, at Kent, Wash. (Accesso ShowWare Center), 10 p.m.

SUNDAY, OCT. 3

Detroit at Pittsburgh, 1 p.m.
Winnipeg at Vancouver, 7 p.m.

MONDAY, OCT. 4

Boston at Philadelphia, 7 p.m.
Columbus at Buffalo, 7 p.m.
Washington at New Jersey, 7 p.m.
Toronto at Ottawa, 7:30 p.m.
Chicago at Detroit, 7:30 p.m.
Colorado at Minnesota, 8 p.m.
Calgary at Edmonton, 9 p.m.
Anaheim at San Jose, 10 p.m.

TUESDAY, OCT. 5

Montreal at Toronto, 7 p.m.
Buffalo at Pittsburgh, 7 p.m.
Nashville at Carolina, 7 p.m.
Philadelphia vs. NY Islanders, at Bridgeport, Conn. (Webster Bank Arena), 7 p.m.
Florida vs. Tampa Bay, at Orlando, Fla. (Amway Center), 7 p.m.
St. Louis at Dallas, 8 p.m.
Vegas at Colorado, 9 p.m.
Seattle at Vancouver, 10 p.m.
Arizona at Los Angeles, 10:30 p.m.

WEDNESDAY, OCT. 6

Washington at Boston, 7 p.m.
New Jersey at NY Rangers, 7 p.m.
Detroit at Columbus, 7 p.m.
Calgary at Winnipeg, 8 p.m.
St. Louis at Minnesota, 8 p.m.
Los Angeles at Anaheim, 10 p.m.

THURSDAY, OCT. 7

Ottawa at Montreal, 7 p.m.
NY Islanders at New Jersey, 7 p.m.
Florida at Tampa Bay, 7 p.m.
Pittsburgh at Detroit, 7:30 p.m.
Chicago at Minnesota, 8 p.m.
Colorado at Dallas, 8 p.m.
Vancouver at Edmonton, 9 p.m.
Arizona at Vegas, 10 p.m.

FRIDAY, OCT. 8

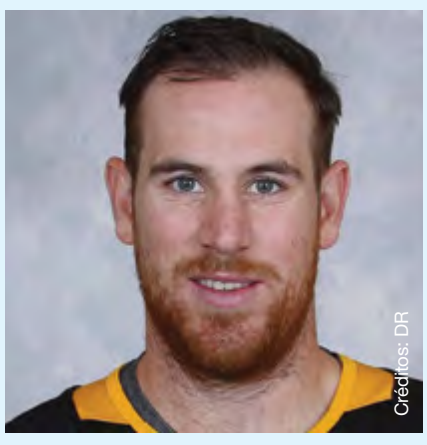
Philadelphia at Washington, 7 p.m.
Columbus at St. Louis, 8 p.m.
Winnipeg at Calgary, 9 p.m.

SATURDAY, OCT. 9

Detroit at Buffalo, 3 p.m.
Carolina at Nashville, 4 p.m.
Tampa Bay at Florida, 6 p.m.
Ottawa at Toronto, 7 p.m.
Pittsburgh at Columbus, 7 p.m.
Dallas at Colorado, 7 p.m.
NY Rangers vs. NY Islanders, at Bridgeport, Conn. (Webster Bank Arena), 7 p.m.
Vegas at San Jose, 8 p.m.
Minnesota at Chicago, 8:30 p.m.
Edmonton at Vancouver, 9 p.m.
Anaheim at Los Angeles, 10:30 p.m.

CBC/MS

Jimmy Hayes, former NHL player and NCAA star, dies at 31


Créditos: DR

Jimmy Hayes, who won a national hockey championship at Boston College and played seven seasons in the NHL, has died. He was 31.

A law enforcement official said medics on Monday (23) were called to the Hayes home in the Boston suburbs, where he was pronounced dead. No other details were disclosed.

Hayes, a six-foot-five right-winger, was drafted in the second round (60th overall) in 2008 by the Toronto Maple Leafs. Two years later, he helped Boston College to its second straight national title, posting 13 goals and 35 points in 42 games as a sophomore.

He made his NHL debut in December 2011 after a trade to Chicago.

"His warm personality made an immediate impact in the locker room and with our fans," the Chicago club said in a statement. "We're proud of the memories he made in Chicago."

Boston College said on Twitter it is "heartbroken" over the death.

Co-hosted Missin Curfew podcast

Younger brother Kevin Hayes is a centre for the Philadelphia Flyers.

Jimmy Hayes played 334 NHL regular-season games and had 54 goals and 109 points. He also played for the Florida Panthers, Boston Bruins and New Jersey Devils.

He last played professionally in 2019 and had been a co-host of a podcast called "Missin Curfew."

Hayes was born in Dorchester, Mass. In addition to his wife and children, Hayes is survived by four siblings and his parents, Shelagh and Kevin Hayes Sr.

"Known for his character and kindness around the league, Jimmy will be dearly missed by all," the Maple Leafs said in a statement.

CBC/MS

Créditos: DR

Raptors to open season Oct. 20 vs. Wizards, remain intent on playing in Toronto

The Toronto Raptors tip off their 27th NBA season at home on Oct. 20 when they host the Washington Wizards. They're hoping that "home" is Toronto's Scotiabank Arena.

After playing their entire 2020-2021 season out of Tampa, Fla., due to COVID-19 restrictions that closed the Canada-U.S. border, the Raptors have not played at Scotiabank since Feb. 28, 2020, and are still awaiting the green light from municipal, provincial and federal health authorities to return home this season.
Team president and vice-chair Masai Ujiri said that he's certain they'll get a thumbs up.

"We have no interest [in playing anywhere else]," said Ujiri. "We have not looked elsewhere, we are not going to look elsewhere, we're playing at home; we're trying to play at home. That's the goal for us."

Notable home games this season include the return of six-time NBA all-star Kyle Lowry when the Miami Heat visit on Feb. 3. The Raptors will host Miami again on April 3.

The NBA champion Milwaukee Bucks make their lone trip north of the border on Dec. 2, while LeBron James and the Los Angeles Lakers visit March 18.

The longest home stand of the season is seven games between Nov. 28 and Dec. 13, and December is their busiest month at home with 10 games. The team has two six-game road trips, Nov. 15-26 and March 6-16. They'll have 14 back-to-back games this season.

The Raptors play the majority of their games on Fridays, with 16 at the end of the week. They have 15 Wednesday games.

Raptors face Celtics in 1st road game Oct. 22

Toronto's schedule features six games on U.S. national broadcasts, with one each on ESPN (Jan. 21 at Washington) and TNT (Feb. 3 vs. Miami), and four on NBATV (Nov. 1 at New York, Nov. 11 at Philadelphia, Feb. 4 vs. Atlanta and April 3 vs. Miami).

Ujiri said that playing last season out of Tampa set the team back two years, and said another season playing outside its market would set it back five. The Raptors missed the playoffs last year after plunging down the Eastern Conference standings during a COVID-19 outbreak in March.

This marks the 10th straight season, and the 21st time in team history, that the Raptors have started the regular season at home. Toronto plays its first road game in Boston on Oct. 22.

CBC/MS

Raptors 905 and Penguin Random House team up for a children's reading program focused on empathy and inclusion

Penguin Random House Canada, First Book Canada and the Raptors 905 have partnered to launch the Raptors 905 Summer Reading Challenge.

200 Grade 5 students, mostly from Ontario's Peel Region, are being challenged to read for a cumulative total of 905 minutes — or one book a week for five weeks.
The diverse books and authors featured in the program are Dragons in a Bag by Ajax, Ont.-born Zetta Elliott, Clean Getaway by Atlanta-based Nic Stone, What Lane? by Brooklyn-based Torrey Maldonado, No Small Potatoes by New York City-based Tonya Bolden and Locomotion by Ohio--born writer Jacqueline Woodson.

The Summer Reading Challenge began on July 27. It will run until Sept. 3, 2021 and is focused on giving kids access to books that represent Black and other diverse communities. The program was designed to foster a spirit of inclusion and empathy among young readers.

Penguin Random House Canada marketing and communications vice-president Beth Lockley stressed the importance of kids seeing themselves represented in the books they read.

"It's so important that kids see themselves and their experiences reflected in the authors, characters and stories they read, stories which, at their best, spark young readers' imaginations and inspire them to dream without limits," she said.

Participants will be asked to write a short report about what they liked and took away from each book. There will also be weekly virtual meetings with the authors, representatives from Brampton's Festival of Literary Diversity (FOLD) and Raptors 905 head coach Jama Mahlalela to discuss the themes and messages of the stories.

Mahlalela says he is happy to be involved in this important initiative.

"I'm so excited to be able to participate and help guide some of the discussion around these books and more broadly around some really important issues in our community," Mahlalela said in a press statement.

"I have always been passionate about education and the knowledge that comes through that, and reading is such a valuable tool for kids, and adults, to continually work at and develop."

Tom Best, executive director of First Book Canada believes it's important to encourage young people to read during their time away from school.

"This has been a challenging year for many children aross the country, who have been out of school and left without access to books and educational resources. Now more than ever, it's important to keep kids engaged in reading throughout the summer months," he said.

"This is why we're beyond thrilled to be working with Penguin Random House Canada and Raptors 905 on such an important initiative – one that gives children a unique opportunity to connect with celebrated authors and community role models through reading."

First Book Canada is an organization dedicated to getting brand new books into the hands of kids in need across the country.

CBC/MS

PORTUGUESE ROOTS

Mike Rita é filho de imigrantes portugueses naturais de S. Miguel nos Açores. O comediante é um nome bem conhecido nas salas de comédia canadianas em todo o país e a cultura portuguesa é uma das suas grandes inspirações.

Sáb 14h

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen catches muralist Christiano de Araujo in action at the San Remo bakery. An interview with Kenneth Brummel about the Andy Warhol exhibition at the AGO; and meet Emanuel Pavao, local artist that loves tape and more.

Dom 21h

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MIX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

Esta semana vamos levá-lo à Cascata d'Alte, localizada em Talhadas, Sever do Vouga e ainda vamos surfar com a orientação da Migas Surf School, fundada pelo tricampeão nacional de Bodysurf Miguel Rocha, mais conhecido por Migas.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça contam-nos tudo sobre a polémica entre Kanye West e Drake, dão-nos dicas de filmes e mostram-nos quem está a fazer sucesso pelo Spotify.

Sáb 18h

here's the thing...

The Vice Chairman of the TDSB Christopher Mammoliti is in conversation with

Vince Nigro about the return to school and what your children need to do before the first day of school.

Sáb 21h

BODY&SOUL

Neste Body&Soul vamos aprender mais receitas saudáveis e nutritivas! A terapeuta holística e nutricionista Katie Christie recebe-nos na sua cozinha para nos ensinar a confecionar uma sopa miso enriquecida, e ainda acompanhamos a sua aula online, Soulfeast Staycation, para preparar um delicioso elixir de cacau.

Dom 16h

it's SHOWTIME

Com uma das mais extensas carreiras musicais, José Malhoa tem hoje uma carreira, consolidada ao longo de mais de 30 anos de dedicação à música portuguesa, com incontáveis êxitos e é hoje um nome que dispensa apresentações.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana no Espaço Mwangolé recebemos o Dj, artista, compositor e locutor de rádio, Kazuza "Latino el Tradjico". Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto o Espaço Mwangolé

Dom 18h30

WAR ROOM

The Warroom will give you an insight perspective of what happens in a Federal election strategy/warroom setting. Who are the key players and what is really needed to win an election.

We will give you the real goods of election planning and what to look for when you head to the polls to vote for the next Prime Minister.

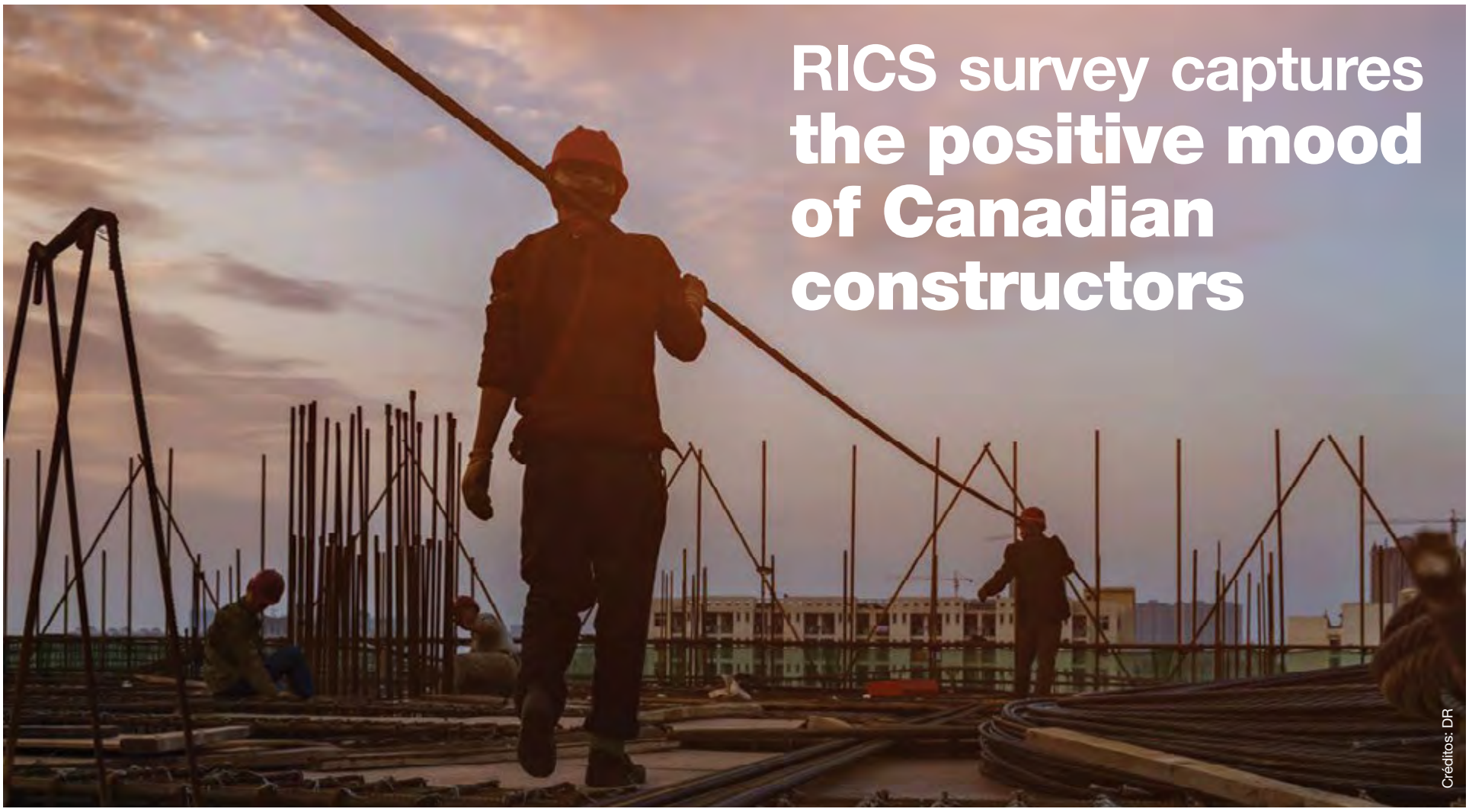
Fri 19:30 h

GUIA CAMÕES TV WINTV

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CONSTRUCTION NEWS



Créditos: DR

RICS survey captures the positive mood of Canadian constructors

A new global report from the Royal Institution of Chartered Surveyors (RICS) is good news for Canadian constructors, confirming an upward trend in Canada since the third quarter of last year and reflecting expectations of 12 more months of even more positive prospects.

The RICS Q2 2021 Construction Monitor, released in early August, tracks sentiments from the construction sector as expressed in interviews.

The monitor found that according to the Q2 interviews Canadian respondents felt there would be increased workloads and a spike in hiring over the next year.

Fifty-two per cent more Canadian survey participants are now anticipating an increase in headcounts over the coming year and they foresee a more positive trend in profit margins as well.

"The feedback we're getting across the board paints a pretty positive story for the construction industry," said RICS chief economist Simon Rubinsohn of the Canadian survey.

"It's certainly in positive territory now, that's what we're being told. We've got their responses from across the country and they're generally saying that they're seeing things are moving in the right direction."

The monitor's results across the Americas show activity gaining further impetus over the second quarter, as all sectors returned to growth at the aggregate level for the first time since the pandemic started. Rubinsohn explained the results did not explore subsectors of non-residential such as retail or office.

But the solid news is tempered by respondents' concerns that rising cost pressures and skills shortages are becoming more prominent features of the market and could impede activity if they continue to worsen.

Across the Americas, total construction costs are now seen as increasing by nine per cent, with material costs set to drive the bulk of the rise and labour costs likely to contribute.

Rubinsohn noted both the supply chain/materials disruption and the skills shortage were global issues. Eighty-five per cent of respondents worldwide cite rising material costs to be a constraint on activity while two-thirds of respondents were concerned about a shortfall in labour and skills.

Half cited a lack of quantity surveyors and other managers as a problem.

Rubinsohn explained that RICS uses an index to quantify the sentiments, which is different from hard data but has been shown in two recent studies to strongly correlate with actual future market performance.

"The general point is the sentiment data was recognized in those reports as having value and being useful as a lead indicator. Even though it's not the dollars that you're counting, they're looking at people's views, and people's views are a pretty reliable guide to what will happen to those dollars as we move forward."

Canada was eighth in the RICS construction activity index, which was very positive, he said.

"With these monitors, I think they captured to a large extent what's going on specifically in the industry, but there's also probably a little bit of an overlay reflecting the general mood of the economy and everything else that's going on," Rubinsohn said.

Another good sign is that the sentiment indicators are improving each quarter, he said.

"Looking at the global numbers, the Canadian numbers, the U.K. numbers, the construction industry has gradually understood what it needed to do to work itself through this and we've actually had some positive numbers coming through.

"Certainly, the Q2 numbers look better than they have been the previous quarters."

Improvements in consecutive quarters "give me, one, confidence that we're on a positive upward trajectory in terms of the data, it's consistent," said Rubinsohn. "And it also tells me that the underpinnings around this, the component parts, are becoming more solid, more broadly balanced as well."

The rise in costs is, however, creating uncertainty about profits, he said.

"It's a common story, not just in Canada, it's because the building materials and shortage of labour are driving up those cost equations. There's not really a conviction that this is going to be a solid rebound in profits at this stage, so I would view it in that much more tentative way."

DCN/MS

AMBIENTE

Terra Viva

Salvar a Floresta Portuguesa

Créditos: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Entre 2001 e 2020, Portugal perdeu 1,09 milhões de hectares de floresta, um decréscimo de cerca de 47% relativamente ao ano 2000. (fonte: Global Forest Watch).

Portugal, comparando com países europeus, tem percentualmente das maiores ocupações florestais, 3,329 milhões de hectares (fonte: INE, dados de 2015), sendo cerca de um terço do seu território, porém a floresta primária natural é quase inexistente, correspondendo atualmente a apenas 24,1 mil hectares, cerca de 0,7% da área total de floresta (em 2000 era cerca de 9,6%).

Apesar do enorme impacto de grandes incêndios, outras razões existem para a morte lenta da floresta, a introdução de espécies não nativas como o Eucalipto (que é atualmente mais de um quarto da floresta portuguesa), proliferação descontrolada de espécies invasoras como as Acácias ou a Erva das Pampas, desflorestação para produção agrícola e pecuária, desflorestação para construção de vias, edifícios e outras estruturas urbanas, etc., etc...

Os cerca de 2% do PIB português, que o Eucalipto representa, ilude o prejuízo de centenas de milhões de euros de prejuízos anuais. O consumo de água, a extinção de outras espécies arborícolas, o esgotamento da qualidade dos solos, a propensão que existe para o incêndio em áreas de eucaliptal, a sua proteção e socorro aquando de incêndio, destruição de habitats naturais, etc. (em 1Km2, numa floresta nativa existem em média 700 ninhos de aves, num eucaliptal existem apenas 100).

A destruição da floresta natural tem um imenso impacto ambiental e económico. A diminuição da biodiversidade, a extinção de espécies, o aumento de áreas áridas, o impacto e desregulação climática, erosão dos solos, diminuição de sustentabilidade económica, aumento das probabilidades de cheias e derrocadas, a não retenção de CO2, redução da qualidade do ar, etc., etc., dificultarão a vida às gerações vindouras.

Em Portugal apenas cerca de 3% da floresta é propriedade do Estado, 85% é propriedade privada e os restantes 12% de comunidades locais ou baldios.

A gestão é com certeza difícil, sendo os privados que detêm o grosso da propriedade florestal, os anseios e pretensões dos privados e o interesse comunitário e civilizacional são quase sempre opostos, a colisão de ideias e de interesses é permanente. Sentar todos à mesa parece-me tarefa impossível. No entanto, a urgência sobre a proteção da vida na Terra e a sobrevivência da espécie humana é um argumento de enorme peso e que deve nortear a aplicação de medidas que travem e invertam a morte da nossa floresta.

Cabe a todos os intervenientes introduzirem medidas e projetos positivos, estimular a reflorestação com espécies nativas, limitar a introdução e exploração de espécies exóticas, criativamente alterar as formas como a floresta pode contribuir para a economia e ser rentável, quer para os privados, quer para a comunidade.

Necessitamos com urgência de um desenvolvimento equilibrado, de harmonia com a natureza e com o Homem. Estamos sempre a tempo de mudar comportamentos, se não o fizermos, aí sim, perderemos a possibilidade de respirar mais algumas vezes...

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça

Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

ENÉRGICO OU ENERGÉTICO ?

Caso:

• «As saudades que eu já tinha da minha alegre casinha...».
Que canção fantástica, não é?... Chama-se «A minha casinha» e é cantada por uma das mais emblemáticas bandas portuguesas, Xutos e Pontapés. Gosto mesmo muito da energia...
É mesmo uma canção muito enérgica! –
quer dizer... «**enérgica**» ou...«**energética**»?

Análise:

• «Energético»: adjetivo que significa «relativo à energia» (na área da indústria) ou «que produz energia, força, vigor» (no campo da fisiologia) (exemplo: «consumo energético»).
• «Enérgico»: adjetivo que significa «que tem energia», «ativo», «dinâmico», «vigoroso» (exemplo: «uma pessoa enérgica»); ora, no exemplo dado, era este o sentido pretendido: «música enérgica», e não «energética», porque uma referência à intensidade das emoções geradas pela própria música estava a ser feita.
• De forma resumida:
- «energético»: «que produz energia» (exemplo: «há muitos empresários a apostar no setor energético»);
- «enérgico»: «com energia» (exemplo: «o meu cão é muito enérgico»).

SAÚDE & BEM-ESTAR

Desculpe, como disse?

O corpo humano é fascinante - ponto final. Mas da mesma forma que nos consegue fascinar com a sua complexidade e beleza, também nos consegue deixar bastante confusos com algumas das suas características - entre elas, o nome científico de algumas das suas partes ou de certos órgãos. São tantos e por vezes tão complexos que, compreensivelmente, não os conhecemos nem nos ensinam todos eles durante o nosso percurso escolar.

Créditos: DR

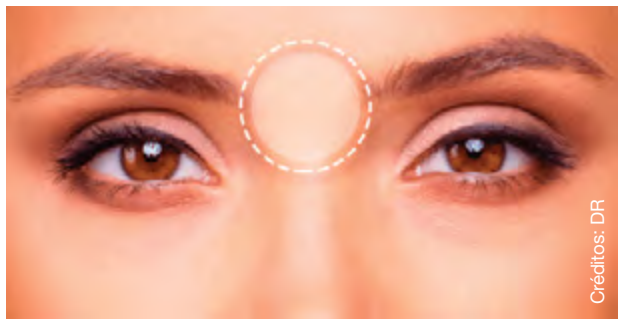
Por exemplo: se vos perguntasse se costumam ter comichão na columela, se se magoaram no hálux ou se vos arde o tubérculo de Darwin, o que me responderiam? Provavelmente perguntavam-me se estava tudo bem comigo, certo? Mas, por muito estranho que pareça, estas são realmente partes do nosso corpo a que, no dia a dia, até podemos nem prestar muita atenção ou nem sequer pensar na sua real denominação. Se têm curiosidade em descobrir alguns deles, continuem a ler: vão com certeza surpreender-se!

Inês Barbosa/MS

Créditos: DR

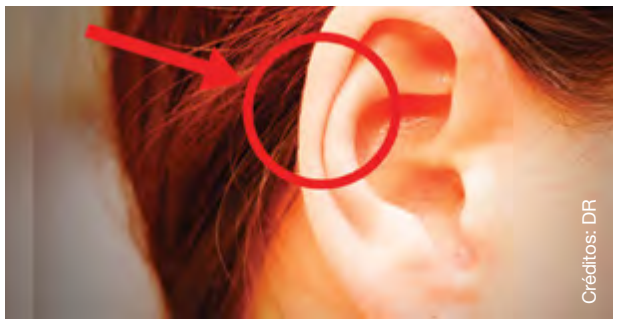
Hálux

"Estou com um desconforto no dedo grande do pé" - de certeza que já disseram ou já ouviram esta frase certo? Pois então vamos lá chamar os bois - ou os dedos, neste caso, pelos nomes! O "dedo grande do pé" tem nome e não é dedão nem "o batatudo": é hálux! Até é bastante giro, não acham? Em relação aos restantes dedos, já sabemos que existe o mindinho (e esse é o nome correto)... mas os outros três parece que caíram no esquecimento, e não têm uma designação oficial.


Créditos: DR

Glabela

Na próxima ida à esteticista já sabem que a podem impressionar e dizer, por exemplo, que querem fazer uma manicure francesa a acompanhar a "borda livre"... Mas apontem também esta: digam que precisam de tirar uns pelos que vos cresceram na glabela! Se ela franzir o sobrolho digam-lhe que estão a falar da zona que está entre as sobrancelhas... ninguém merece andar por aí com uma "monocelha"!


Créditos: DR

Tubérculo de Darwin

O tubérculo de Darwin, ou tubérculo auricular, é algo bastante especial já que nos dias de hoje apenas 10% dos humanos ainda o têm - é nada mais nada menos do que uma saliência localizada na parte de cima da orelha, sendo considerada um vestígio evolutivo (daí a denominação "Darwin", em referência à Teoria da Evolução).

Lúnula

E se vos pedisse para me mostrarem a vossa lúnula? Calma, não é nenhum pedido fora do comum: é apenas a meia-lua esbranquiçada que encontramos na base das nossas unhas. Por norma, é mais visível nos polegares. A outra meia-lua, localizada no topo da unha, chama-se borda livre!

Créditos: DR

Filtro

E não nos ficamos por aqui: aproveitem o embalo e peçam também para ela ver se precisam de um cuidado extra no filtro! E não, não é no filtro do Instagram: é que este é o nome dado à depressão localizada entre o nariz e o lábio superior. Para que percebam melhor, é a zona onde Charles Chaplin tinha o seu bigodinho!

Créditos: DR

Carúncula lacrimal

Este nome vem do latim caruncula, que significa "pedaço de carne" e refere-se a nada mais nada menos do que à bolinha que vemos no canto interno dos nossos olhos, que serve para levar as lágrimas ao saco lacrimal.

Créditos: DR

Despertando do sonho que é viver

Adriana Marques
Opinião

Dias desses ouvi um podcast em que a entrevistada, uma brasileira de religião oriental, explicava um pouco sobre os meandros complexos e diferentes de sua filosofia. Digo "complexos" e "diferentes", porque vivo nesse contexto ocidental. E ela disse algo que me chamou atenção. Ela explicou que a sua religião acredita que a vida que estamos vivendo é um sonho e que a verdadeira realidade é quando deixamos o corpo físico e partimos para o paraíso espiritual. Interessante notar que na maioria das outras religiões, sejam elas de origem oriental ou ocidental, quase todas falam a mesma coisa. E fiquei refletindo sobre isso porque, às vezes, no meu canto interno mais aleatório, me pego pensando que talvez tudo isso que estamos vivendo é uma ilusão. Pensar assim me força a viver mais intensamente dentro das coisas que acredito e a tentar fazer escolhas que realmente me deixam feliz e em paz com minha consciência.

Pensar que essa jornada que é a nossa vida passa feito estrela cadente, nos impele a dizer mais "eu te amo" para os nossos entes queridos, nos conduz a um modo de estar mais presente no presente, nos faz perceber quão pequenos são os atritos e as picuinhas do dia a dia, e, ainda, nos motiva a sermos mais ousados e a correr atrás dos nossos sonhos.

Parece que o sistema social em que estamos inseridos nos dá a ideia de que somos eternos e que não podemos ou devemos pensar na nossa finitude! De que temos que viver apenas para pagar as contas e impostos. E também planejar o futuro com tamanha preocupação como se existisse um amanhã eterno. Não sou contra planejamentos mas, acredito que o nível de certeza do amanhã está num ponto um tanto quanto irreal. É preciso ter isso em mente ao fazer nossos planos.

Estar presente no aqui e agora é importante para sentirmos o gosto desse sonho de uma forma mais lúcida, se é que posso colocar esse antagonismo nessa frase.

O que quero dizer com tudo isso, é que a cada dia que passa, eu compreendo a necessidade de viver esse sonho um tanto quanto maluco, de forma mais leve, sem tanta pressão que nos colocamos ao longo do tempo, sem tanto peso em relação às responsabilidades. A necessidade de conhecer melhor a sua essência, suas vontades e anseios e valorizar quem você é. E coordenar mais esse sonho, ter um pouco mais de domínio sobre ele. Fazer mais pelo outro e deixar de ser egocêntrico é a consequência da autoestima e autoconhecimento conseguidos através de uma perspectiva menos punitivista e opressora, mais fluida e generosa. Talvez pensando e agindo assim, a gente não se arrependa do que ganhou ou do que perdeu nessa vida quando chegarmos ao paraíso. Se é que ele existe. E se não existir, mais um motivo pra fazer valer a nossa jornada.

Our dining rooms have reopened.

Welcome back!

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET

Joe & Andrew Amorim

Toronto
590 Keele Street
(Keele & St. Clair)
416.760.7893

Vaughan
3737 Rutherford Road
(Rutherford & Weston)
905.264.4017

A BLAST FROM THE PAST

Brief History of Condoms, yes, Condoms!

Armando Terra
Opinião

This week's article will introduce the reader to the history of condoms and its role as a highly effective form of birth control.

In the late 1970's, as a teenager, I was employed as a delivery boy by Bloor Pharmacy, which, at that time, was owned by a very kind and generous man named, Louis Shier. The pharmacy was located on the North side of Bloor Street, between St. Clarens and Emerson Avenues, Toronto. The pharmacy, like many others, sold the usual goods, remedies, medicines, along with the not so usual, such as cigarettes and pornography magazines, which were surprisingly in plain view. In the case of the magazines, each was enclosed in a plastic jacket and had all vital parts of the models covered with neon-coloured adhesive circles. One could purchase smokes and porn, however, had to specially request prophylactics from the pharmacist directly. Oh, how I miss the days of presbyterian Toronto. Customers would whisper their respective order to the pharmacist, who then opened one of the wall cabinet doors and rifled the package into a plain paper bag and then quickly checked out the customer, who then proceeded to hastily leave the store. Today, there are entire aisles dedicated to prophylactics in most major drug store chain stores.

The history of condoms dates back many centuries and many different materials have been utilized to perform the required function. Chemically treated linen was used in the 19th century, along with animal tissue, such as bladder and intestine. Later, Charles Goodyear invented the vulcanization of rubber and by the late 1850's, many major rubber manufacturing entities began to mass produce condoms, made of rubber. One of the major advantages of rubber condoms was their reusability, eeewh!! The early rubber condoms could be cleaned, washed and re-used.

In 19th century Germany and Italy, contraceptives were illegal, however, condoms were permitted to prevent the spread of disease. There were many legal challenges to the advertising and retailing of condoms in both Europe and the West. For example, in 1889 in Ireland, the Indecent Advertisements Act made it expressly illegal to advertise condoms, although the manufacture, distribution and sale was legal.

Today, the condom market is colossal and controlled by several major manufacturers and contributors, which include both philanthropic organizations and for-profit business entities. One of the most famous manufactures is "Julius Schmid, Inc.", originally founded in New York City, by German immigrant Julius Schmidt, in 1882. The Schmid line of products included "Sheiks" and "Ramses". The first latex condoms were produced by the London Rubber Company in 1932, under the "Durex" trademark.

In 1962, the Schmid brand was acquired by London Rubber, who became very aggressive in purchasing other condom manufacturers. London Rubber in the late 1990's merged all of the previous Schmid Brands together into its Durex Brand. Shortly after this merging, London Rubber was acquired by Seton Scholl Healthcare, maker of Dr. Scholl's footcare products and such.

In North America, condoms are sometimes referred to as "rubbers", in Britain "French safes or letters". Occasionally, they may be referred to by the proper manufacturer's name, "Trojans" or "Sheiks". The slur and offensive term of "scumbag" was originally coined as slang for the word condom.

The following examples form part of the collection:

1. 1950's – Vintage and rare Sheik prophylactics advertising tin sign. Embossed, very bright litho, never installed, measures 13" x 10", complete with four pre-punched nailing holes. C-10 condition, new old stock.
2. 1960's – Vintage and rare improved Trojan advertising tin sign. Mint pristine, never installed, measures 13" x 10", complete with four pre-punched nailing holes. C-10 condition. New old stock.
3. 1960's – Dean's Peacocks "Reservoir Ends" condom sign. New old stock, c-10 condition. Superior and colourful litho, complete with four pre-punched holes, for hanging.
4. 1950's – Metal Ultrex Platinum condom tins. Each tin contains 3 condoms and wrappers, priced at 3 for 50 cents, wow. Manufactured by Dean Rubber Manufacturing Co., Kansas City, Missouri. Printed "Exclusively a Drug Store Item". C-10 condition and effectiveness cannot be guaranteed due to age.

1

2

3

4

Breve História dos Preservativos, sim, Preservativos!

O artigo desta semana vai apresentar ao leitor a história dos preservativos e do seu papel como uma forma altamente eficaz de controlo da natalidade.

No final da década de 1970, na adolescência, fui empregado como entregador pela Bloor Pharmacy, que, na altura, pertencia a um homem muito amável e generoso chamado Louis Shier. A farmácia estava localizada no lado norte da Bloor Street, entre as avenidas St. Clarens e Emerson, em Toronto. A farmácia, como muitas outras, vendia os bens habituais, remédios, medicamentos, juntamente com os não tão habituais, como cigarros e revistas de pornografia, que estavam surpreendentemente à vista de todos. No caso das revistas, cada uma delas foi fechada numa capa de plástico e tinha todas as partes vitais dos modelos cobertas com círculos adesivos de cor néon. Apesar de ser possível comprar cigarros e pornografia, estes itens tinham de ser solicitados ao farmacêutico diretamente. Oh, como sinto falta dos dias de Toronto presbiteriana. Os clientes sussurravam a sua respetiva encomenda ao farmacêutico, que depois abria uma das portas do armário da parede e atirava a embalagem para um saco de papel simples e rapidamente preparava o recibo do cliente, que depois procedia à saída apressada da loja. Hoje, há corredores inteiros dedicados à profilaxia na maioria das grandes cadeias de farmácias.

A história dos preservativos remonta há muitos séculos e muitos materiais diferentes foram utilizados para desempenhar a função necessária. O linho quimicamente tratado foi usado no século XIX, juntamente com tecido animal, como bexiga e intestino. Mais tarde, Charles Goodyear inventou a vulcanização da borracha e no final da década de 1850 muitas grandes entidades de fabrico de borracha começaram a produzir preservativos em massa, feitos de borracha.Uma das principais vantagens dos preservativos de borracha foi a sua reutilização, eeewh!! Os primeiros preservativos de borracha podiam ser limpos, lavados e reutilizados.

No século XIX, na Alemanha e na Itália, os contracetivos eram ilegais, no entanto, os preservativos eram autorizados para prevenir a propagação de doenças. Foram muitos os desafios jurídicos para a publicidade do comércio a retalho de preservativos, tanto na Europa como no Ocidente. Por exemplo, em 1889, na Irlanda, a Lei de Publicidade Indecente tornou expressamente ilegal a publicidade de preservativos, embora o fabrico e a sua eventual distribuição e venda fosse legal.

Hoje, o mercado dos preservativos é colossal e controlado por várias grandes fabricantes e contribuintes, que incluem organizações filantrópicas e entidades empresariais com fins lucrativos. Um dos mais famosos fabricantes é a "Julius Schmid, Inc.", originalmente fundado em Nova Iorque, pelo imigrante alemão Julius Schmidt, em 1882. A linha de produtos Schmid incluía "Sheiks" e "Ramsés". Os primeiros preservativos de látex foram produzidos pela London Rubber Company em 1932, sob a marca "Durex".

Em 1962, a marca Schmid foi adquirida pela London Rubber, que se tornou muito agressiva na compra de outros fabricantes de preservativos. London Rubber, no final da década de 1990, fundiu todas as anteriores Marcas Schmid na sua Marca Durex. Pouco depois desta fusão, a London Rubber foi adquirida pela Seton Scholl Healthcare, fabricante dos produtos de cuidados com os pés do Dr. Scholl, entre outros.

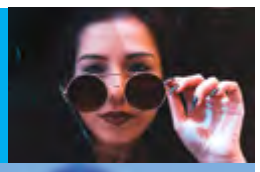
Na América do Norte, os preservativos são por vezes referidos como "borrachas", na Grã Bretanha "cofres ou cartas francesas". Ocasionalmente, podem ser referidos pelo nome do fabricante, "Cavalos de Troia (Trojan)" ou "Sheiks". O insulto e o termo ofensivo de "escumalha" foi originalmente cunhado como gíria para a palavra preservativo.

Os seguintes exemplos fazem parte da coleção:

1. 1950's – Sinal publicitário vintage e raro de preservativo Sheik. Em relevo, litografia muito brilhante, nunca instalado, mede 13" x 10", completo com quatro furos de pregagem pré-perfurados. Condição C-10, novo do stock antigo.
2. 1960's – Sinal publicitário de lata vintage e raro da Trojan. Condição imaculada, nunca instalado, mede 13" x 10", completo com quatro furos pré-perfurados. Condição C-10. Novo do stock antigo.
3. 1960's - Dean's Peacocks "Reservoir Ends", sinal publicitário de preservativo. Novo do stock antigo, condição C-10. Litografia superior e colorida, completo com quatro buracos pré-perfurados, para ser pendurado.
4. 1950 - Latas de preservativo Metal Ultrex Platinum. Cada lata contém três preservativos por abrir, com um preço de 3 por 50 cêntimos, wow! Fabricado pela Dean Rubber Manufacturing Co., Kansas City, Missouri. Impresso com "Exclusivamente um item de farmácia". A condição C-10 e a eficácia não podem ser garantidas devido à idade.

FYI

-Kika



Créditos: DR

OLHO GREGO

Vocês são supersticiosos? Eu sou um bocadinho... Ou melhor, acho que há dias em que acredito em certas coisas, mas depois reviro os olhos e penso "estou doida de vez". Mas a verdade é que o mundo está rodeado de superstições e pessoas de todos os quatro cantos que recorrem a todo o tipo de artifício para, de alguma forma, terem proteção ou de atraírem energias positivas e boas sensações. Entre esses recursos, um dos mais poderosos e curiosos é o misterioso "olho grego", um amuleto milenar que promete combater as forças malignas e exterminar o verdadeiro mau-olhado, geralmente provocado por uma forte carga de inveja.

Já ouviram falar, certo?

Conhecido também como "olho turco", o amuleto é um item circular azul-cobalto que tem a imagem de um olho no centro, sendo muito tradicional em bazares de Istambul, Turquia.

Nos últimos anos, o olho grego ganhou popularidade ao ser revelado por celebridades internacionais e ter conteúdos em tutoriais publicados no YouTube, em que são apresentadas técnicas para fabricá-lo em diversos formatos portáteis.

Mesmo sendo chamado comumente de "olho do mal" (mati, em grego), expressão utilizada para designar uma poderosa maldição ocular, que era antigamente relacionada a pessoas de olhos azuis ou verdes (característica considerada rara no Mediterrâneo), o símbolo está destinado a afastar o mau-olhado das pessoas que o carregam, já que há a crença de que alguém que obtém sucesso ou reconhecimento atrai a inveja daqueles que estão ao seu redor.

Esses olhos que ficam sempre abertos e vigilantes são citados em textos sagrados como a Bíblia e o Alcorão, e marcam uma forte inserção cultural, com direito a publicações de volumosas obras baseadas na sua história, além de lendas e contos. "Quando alguém olha o que é excelente com um olho invejoso, essa pessoa enche a atmosfera ao redor de maldade e transmite as suas próprias exalações envenenadas para quem for mais próximo dele", cita Heliodoro de Emesa, no livro Aethiopica.

Versões do amuleto

O Nazar, nome alternativo para o amuleto, teve várias versões desde o ano 3300 a.C., quando os primeiros ídolos de alabastro — variedade egípcia de calcita estalagmítica — foram fabricados, de acordo com escavações recentes realizadas em Tell Brak, na atual Síria. Desde então, os itens ganharam novas cores e composições com argila acetinada, cobre e cobalto, e acabaram por gerar um fascínio por parte dos turcos, que viam o azul como uma fonte de conexão entre a Terra e a divindade do céu.

Assim, a tradição persistiu por milénios e até hoje este "olho grego" é pintado em embarcações para atrair viagens seguras, assim como os egípcios enfeitavam os seus navios para assegurar uma navegação tranquila. Além disso, o "olho grego" é um valioso presente para as crianças turcas, porque segundo as crenças por ali defendidas, elas são mais suscetíveis à maldição do mau-olhado.

Créditos: DR

VIVEIROS ACCOUNTING
& TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas

Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

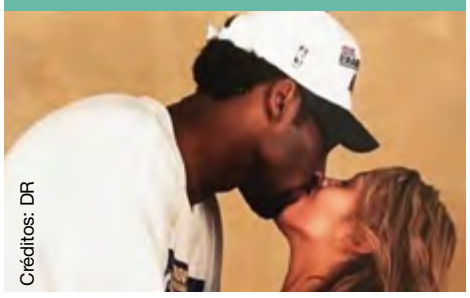
Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e porvincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: **1 888 232 6326**
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

Kika

KOBE BRYANT

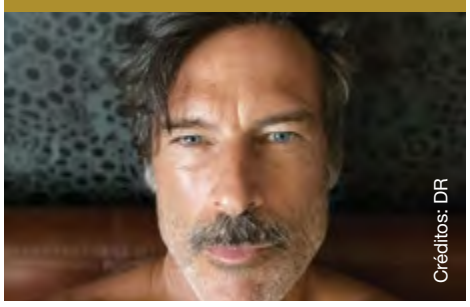

Créditos: DR

Segunda-feira (23) foi uma data importante para Vanessa Bryant e para as suas três filhas, dado que era a data de aniversário de Kobe Bryant, o ex-jogador dos Lakers, que morreu em janeiro de 2020, vítima de um acidente de helicóptero.

Para assinalar este dia especial, Vanessa Bryant publicou uma fotografia com o marido nas redes sociais. "Feliz aniversário, Papi. Amo-te para sempre. Amor eterno", escreveu na legenda da imagem.

De recordar que o casal, que disse o 'sim' em 2001, teve quatro filhas em comum, Natalia, Bianka, Capri e Gianna, que também morreu no mesmo acidente que vitimou o pai, a 26 de janeiro de 2020.

PAULO PIRES


Créditos: DR

Paulo Pires usou as suas redes sociais na tarde desta terça-feira (24) para partilhar com os seus seguidores que contraiu Covid-19 e se encontra em isolamento.

"Com muito cuidado e disciplina, tenho conseguido escapar ao coronavírus! Poucas vezes ou quase nunca facilitei, tomei 2 doses da vacina (e penso que ainda bem), mas o sacana é cobarde e traiçoeiro e acabou por me apanhar! Reduzi drasticamente a minha vida social, cheguei a usar máscara, inclusive a fazer exercício, mas não chegou! Agora é isolar-me e cuidar-me e vencer esta etapa. Cuidem-se", escreveu o ator, na sua conta no Instagram.

PARABÉNS!

Créditos: DR

Dalila Carmo comemorou esta terça-feira (24) o seu 47º aniversário, uma data que assinalou nas redes sociais com duas fotografias da sua infância e um texto, onde refere que este ano prefere "recolher, refletir, reprogramar" e não celebrar com uma festa.

"Happy birthday to me! Nem sempre se celebra com festas ou acontecimentos. Este ano escolhi recolher, refletir, reprogramar... sinto-me banhada de amor pelas minhas pessoas sempre junto ao coração, mas vou continuar a observar a vida e o mundo a passar à minha frente mais um bocadinho. Viver esta ilusão de liberdade que nos foi retirada a todos e que é preciso reconquistar. Até já", escreveu a atriz na legenda das fotografias.

MORREU CHARLIE WATTS

Charlie Watts, o baterista de longa data dos Rolling Stones, morreu esta terça-feira, dia 24 de agosto. Tinha 80 anos. "É com imensa tristeza que anunciamos a morte do nosso adorado Charlie Watts. Ele faleceu pacificamente, num hospital em Londres, hoje mais cedo, rodeado pela família", fez saber o porta-voz Bernard Doherty, num comunicado enviado à revista People. "O Charlie era um marido, pai e avô estimado, e também, enquanto membro dos The Rolling Stones, um dos maiores bateristas da sua geração", continua o texto. "Pedimos atenciosamente que a privacidade da sua família, colegas de banda e amigos próximos seja respeitada neste momento difícil".

Watts, que entrou para o Corredor da Fama do Rock and Roll ao lado dos colegas de banda em 1989, foi submetido a um procedimento médico não especificado no início de agosto. Na altura, um representante disse que a intervenção tinha sido "completamente bem-sucedida".

O baterista manteve-se ao lado de Mick Jagger, Keith Richards, Ronnie Wood, Brian Jones, Ian Stewart, Bill Wyman e Mick Taylor, entre outros, durante mais de 50 anos, tendo lançado quase duas dúzias de álbuns de estúdio ao longo do último meio século e consolidando o status de lenda do rock 'n' roll. Embora nunca tenha deixado o grupo — participou em digressões até estar na casa dos 70 —, também lançou vários álbuns de jazz com o The Charlie Watts Quintet.

Watts casou-se com a mulher, Shirley, em 1964. Cinquenta e quatro anos depois, revelou ao portal NME o motivo para o casamento ser tão bem-sucedido: "Não sou verdadeiramente uma estrela de rock".

Créditos: DR

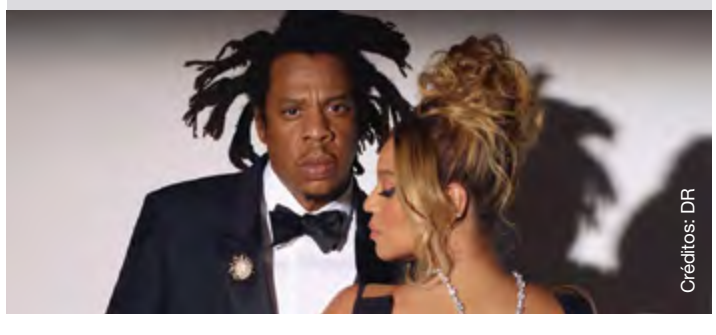
HISTÓRIA

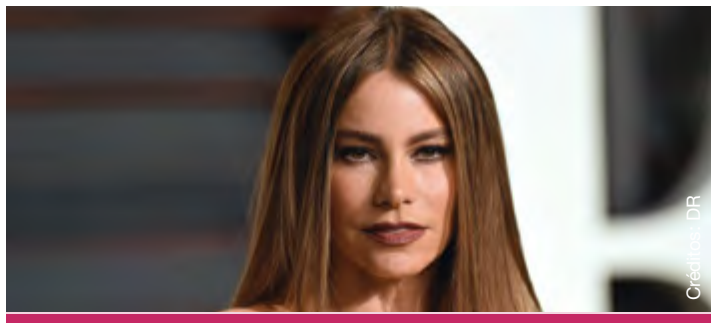
Beyoncé fez história ao tornar-se a primeira mulher negra a usar o icónico Diamante Tiffany, com 128, 54 quilates. A cantora posa com a peça deslumbrante, que conta com um dos maiores diamantes amarelos do mundo, ao lado de Jay-Z na nova campanha About Love, da Tiffany & Co. O momento assinala a primeira vez em que o casal dá o rosto por uma marca.

"A Beyoncé e o Jay-Z são o epítome da história de amor moderna", disse Alexandre Arnault, vice-presidente executivo de produto e comunicações, num comunicado. "Como uma marca que sempre defendeu o amor, a força e a auto-expressão, não podíamos pensar num casal mais icónico para representar os valores da Tiffany. Estamos honrados por os Carters fazerem parte da nossa família".

A campanha About Love, fotografada por Mason Poole, será lançada globalmente a 2 de setembro. No âmbito da parceria, os artistas também vão gravar um anúncio em vídeo que vai contar uma versão de Moon River, a famosa canção do filme Breakfast At Tiffany's (1961), interpretada por Beyoncé.

Além disso, a marca vai doar 2 milhões de dólares a programas de bolsas e estágios de Faculdades e Universidades Historicamente Negras (HBCUs, na sigla em inglês). Estas instituições de ensino superior foram estabelecidas antes da Lei dos Direitos Civis de 1964, nos EUA, com o objetivo de servir a comunidade afro-americana.


Créditos: DR


Créditos: DR

SOFIA VERGARA

Sofia Vergara tornou-se numa das protagonistas do Stand Up To Cancer, um programa televisivo que foi exibido no fim de semana passado, e que tinha como principal objetivo a angariação de fundos para a luta contra o cancro.

Neste evento solidário, onde participaram outras caras bem conhecidas do público como Reese Witherspoon ou Jennifer Garner, a atriz que deu vida à personagem Gloria na série Modern Family destacou-se ao revelar que sofreu de cancro quando tinha 28 anos. Durante o programa, Sofia Vergara, hoje com 49 anos, fez um discurso no qual falou sobre esse momento difícil da sua vida.

"Aos 28 anos, durante uma consulta de rotina, o médico notou um caroço no meu pescoço. Fiz diversos exames e, no fim, disseram-me que tinha cancro da tiroide", contou a atriz, revelando que o diagnóstico a apanhou de surpresa.

"Quando és jovem e ouves a palavra 'cancro' a tua mente vai para muitos lugares, mas tentei não entrar em pânico e decidi educar-me. Tive a sorte de ter sido detetado cedo e de contar com o apoio dos meus médicos e, o mais importante, da minha família. Acredito que quando passas por uma experiência como essa as tuas prioridades mudam. Percebes aquilo que é realmente importante para ti", afirmou ainda a atriz.

DESPEDIDA DE SOLTEIRA

O passado fim de semana foi especial para Filipa Nascimento. A atriz, de 25 anos, comemorou a sua despedida de solteira, dias que aproveitou na companhia de alguns amigos. Esta segunda-feira, dia 23, a noiva do também ator Duarte Gomes publicou algumas fotografias desta ocasião especial nas suas redes sociais, onde deixou uma mensagem de agradecimento.

"Finalmente houve um pretexto para juntar o grupo quase perfeito (faltaram alguns elementos) e passar um fim de semana como há muito não tinha... posso até dizer que foi o melhor deste ano!! Obrigada por serem só os mais incríveis do universo e por me conhecerem tão bem ao ponto de me proporcionarem 3 dias com tudo o que mais amo! Despediram-me muito bem desta vida de solteira e agora que venha o melhor contigo, Duarte Gomes", escreveu a atriz, na legenda das fotografias.

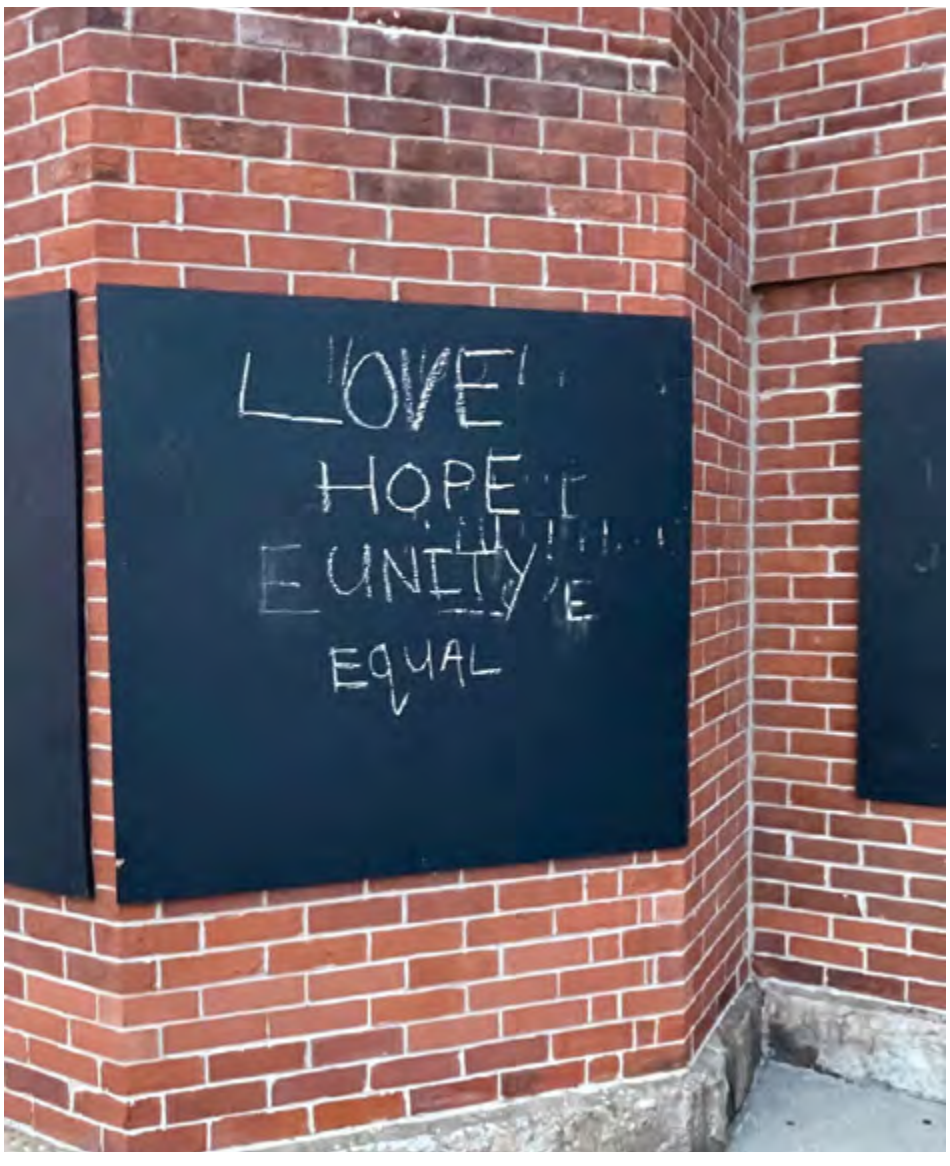
De lembrar que o casal anunciou o noivado no passado mês de abril.

Créditos: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

Art by children of Paris // Ontario - **Créditos: Stella Jurgen**

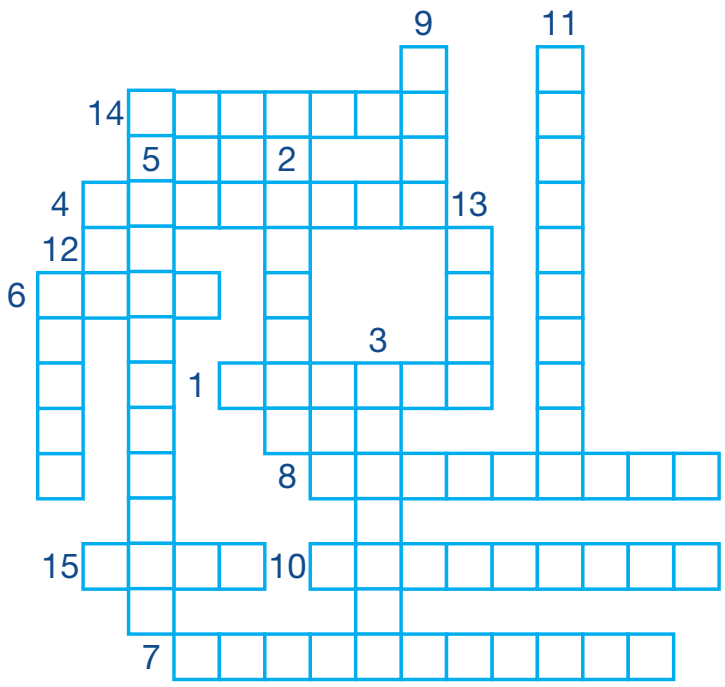
The kingsway // Etobicoke - **Créditos: Joana Leal**



We need to love as if there is no tomorrow - **Créditos: Fabiane Azevedo**

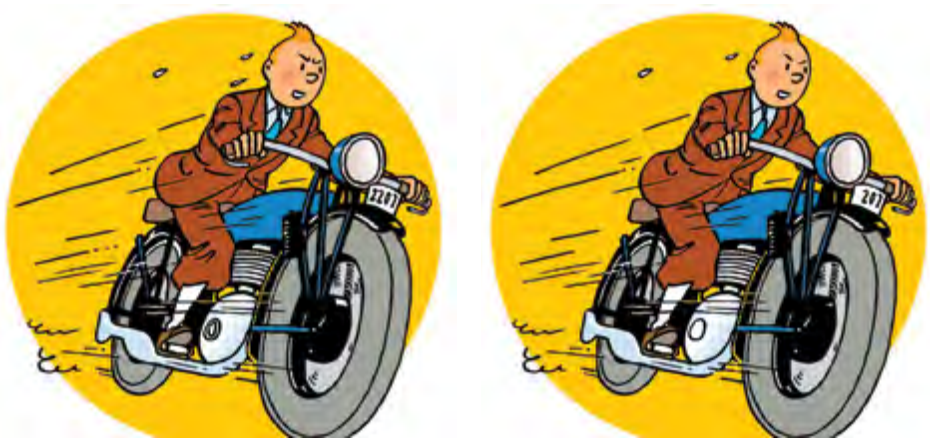
Zen - **Créditos: Cristina Da Costa**

Palavras cruzadas



1. Dar a (alguém) todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade
2. Peça promocional que se oferece visando a objetivos de marketing
3. Obter, mediante pagamento, a propriedade ou o uso de algo
4. O que é próprio e peculiar a alguém ou a alguma coisa
5. Aquele que faz parte da tripulação de uma embarcação
6. Aquilo que possui baixa temperatura
7. Obrigar-se por compromisso
8. O pedal que fica à esquerda do freio, em carros com câmbio manual
9. De altura superior à média; de grande dimensão vertical
10. Aquele que ensina, ministra aulas; mestre
11. Estudo das sociedades humanas e das leis que regem as relações sociais
12. Interrupção de uma atividade ou trabalho, para descanso
13. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
14. Que é próprio e particular de cada pessoa
15. Aquele que não crê em Deus ou nos deuses

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

S	N	A	U	F	D	L	J	T	H	X	S	B	M	I
M	Z	E	X	M	Y	S	N	R	U	A	V	I	J	M
O	M	B	C	C	G	O	S	I	R	C	E	V	R	P
E	E	K	A	Q	H	V	O	U	T	I	C	Y	O	É
F	N	I	K	I	I	A	R	N	D	L	O	L	M	R
R	Ô	M	U	L	O	R	A	V	C	B	L	Z	A	I
C	P	U	P	J	D	C	B	I	L	Ú	S	G	I	O
O	H	E	A	B	K	S	R	R	I	P	O	M	G	T
L	U	O	N	D	M	E	Á	A	E	E	I	U	O	S
I	S	U	T	Í	I	Y	B	T	N	R	C	R	L	U
S	B	I	E	P	N	R	C	O	T	O	Í	Ó	O	G
E	V	X	Ã	K	U	S	E	B	E	M	R	F	T	U
U	B	V	O	B	J	X	U	I	S	E	T	U	I	A
P	L	E	B	E	U	S	F	L	T	R	A	C	M	M
L	A	T	I	M	G	F	R	Y	A	O	P	Y	I	Y

MITOLOGIA
PENÍNSULA
FÓRUM
REMO
IMPÉRIO
PATRÍCIOS
RÔMULO
PANTEÃO
CLIENTES
AUGUSTO
COLISEU
ROMA
ESCRAVOS
DIREITO
BÁRBAROS
LATIM
REPÚBLICA

Caça palavras

		1	2			7		
		3				5		
	8			7			6	
			9		3			1
		8				9		
2			4		8			
	6			2			5	
		7				1		
		9			4	2		

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Tarte de bacalhau

Ingredientes

200 ml de molho bechamel
200 g de queijo ralado
1 cebola média
1 cenoura média
50 ml de azeite
700 g de bacalhau demolhado
200 g de massa folhada
2 gemas de ovo
Pimenta q.b.

Modo de preparação:

Untar uma tarteira grande com um pouco de manteiga, forrar com a massa folhada e picar o fundo com um garfo.

Colocar o bacalhau num tacho com água e levar a ferver. Quando começar a ferver, reduzir e deixar cozer cerca de oito minutos. Quando o bacalhau estiver cozido deixar escorrer. Retirar as peles e as espinhas e lascar com ajuda de um garfo.

Colocar a cebola picada e o azeite num tacho e cozinhar em lume brando cerca de sete minutos, mexendo de vez em quando. Adicionar o bacalhau lascado, a cenoura raspada e temperar com um pouco de pimenta. Mexer e cozinhar durante sete minutos, mexendo de vez em quando. Numa taça, misturar o molho bechamel com as gemas de ovo. Deitar a mistura no tacho do bacalhau e mexer bastante (pode desligar o lume).

Pré-aquecer o forno a 200ºC, deitar o preparado do bacalhau sobre a massa folhada e polvilhar com queijo ralado. Levar ao forno até ficar dourado, durante 20 minutos.

Retirar do forno e servir com salada de alface.

Bom apetite!

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

A sua vida intelectual e o seu trabalho estarão em evidência neste período. É uma boa altura para planear com pormenor uma atividade ou para uma troca de impressões com colegas relativamente a um problema de trabalho.

Verá que a discussão dos vários pontos de vista será importante para uma resolução.

TOURO 21/04 A 20/05

Sente vontade de se dedicar ao trabalho de alma e coração. A forma cordial como se relaciona com colaboradores, assim como a sua eficiência, vão favorecê-lo/a no campo profissional.

Poderá receber uma ajuda ou um favor. Faça nesta altura uma dieta que vai melhorar tanto a sua saúde como o seu aspeto físico.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Ao longo deste mês encontrar-se-á voltado/a para o lar e para a sua vida privada. É possível que a família e os filhos ou até mesmo um/a amigo/a exijam agora mais a sua atenção e disponibilidade, procurando o seu apoio. O seu lado intuitivo está nesta altura mais aguçado, pelo que poderá confiar no seu instinto para tomar decisões.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Nesta altura os valores da sua privacidade e intimidade terão a sua atenção e irão assumir grande importância. Vai apetecer-lhe ficar em casa, só ou com a sua família, pois vai sentir-se muito bem junto dela.

Será um ótimo momento para imaginar e projetar uma nova decoração no lar, tornando-o mais alegre e confortável.

LEÃO 22/07 A 22/08

Nesta semana a sua energia está direcionada para o planeamento e controlo financeiro. É uma época de grande atividade mental na elaboração de transações comerciais lucrativas.

Passe à ação e concretize os planos que tão cuidadosamente tem vindo a delinear. Se tiver de correr riscos esta é a altura indicada.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Durante este trânsito valorizará mais as coisas e os objetos que estão à sua volta fazendo com que sinta por eles um apego quase sentimental.

É uma boa altura para fazer investimentos que serão vantajosos para si e poderá combinar esta posição favorável com um relacionamento que será traduzido em realização pessoal.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Poderá sentir algum complexo de inferioridade e uma impressão de que algo ficou aquém dos seus desejos, imaginará ao seu redor alguma incompreensão, o que lhe provocará, talvez, uma certa mágoa.

Não guarde para si esses sentimentos, tente comunicar com os outros, esclarecer situações, e tudo se dissipará.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Este é um momento de inspiração e de maior generosidade. Sente vontade de ajudar as pessoas que necessitam do seu apoio e de trabalhar em função do amor universal.

Está com tendência para idealizar os outros, o que lhe pode trazer futuras desilusões. Procure distinguir a fantasia da realidade.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Este não é o momento de estar só, mas sim o de se relacionar com os amigos. Poderá começar nesta altura um novo amor caso esteja sozinho/a.

Nesta fase vão ser bastante dinâmicas as atividades coletivas, em grupo, e a sua vida social. Surgem-lhe ideias criativas e inovadoras que quer pôr em prática.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Esta é uma época em que se sentirá estimulado/a intelectualmente. Contacte com a maior diversidade de pessoas possível.

Tire o máximo partido da vida, aproveitando não só o lado recreativo como também o cultural. Se tiver familiares no estrangeiro visite-os. Este é um período de abertura ao mundo, parta à aventura.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Irá atravessar neste período uma fase de grande lucidez e expansão a nível intelectual, a qual lhe permitirá planear a sua vida afetiva e profissional a longo prazo.

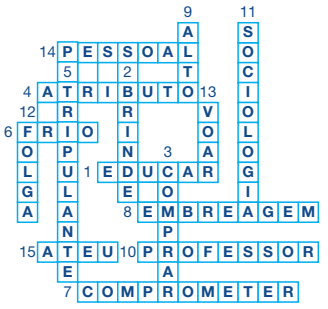
A sua exuberância e espírito criativo atraírá o apoio e solidariedade de que possa necessitar para concretizar os seus planos.

PEIXES 20/02 A 20/03

As suas relações podem ser influenciadas por esta passagem de Marte. Dependendo da sua atitude, os efeitos podem ser positivos ou negativos.

Evite situações das quais possam surgir atritos e canalize os seus esforços para um maior equilíbrio e harmonia com o seu par e com as pessoas que estão à sua volta.

Resultados



4	5	1	2	3	6	7	9	8
6	7	3	8	4	9	5	1	2
9	8	2	5	7	1	4	6	3
7	4	6	9	5	3	8	2	1
1	3	8	7	6	2	9	4	5
2	9	5	4	1	8	6	3	7
8	6	4	1	2	7	3	5	9
3	2	7	6	9	5	1	8	4
5	1	9	3	8	4	2	7	6

S N A U F D L J T H X S B M I
M Z E X M Y S N R U A V I J M
O M B C C G O S I R C E V R P
E E K A Q H V O U T I C Y O É
F N I K I I A R N D L O L M R
R Ô M U L O R A V C B L Z A I
C P U P J D C B I L Ú S G I O
O H E A B K S R R I P O M G T
L U O N D M E Á A E E I U O S
I S U T Í I Y B T N R C R L U
S B I E P N R C O T O Í Ó O G
E V X Ã K U S E B E M R F T U
U B V O B J X U I S E T U I A
P L E B E U S F L T R A C M M
L A T I M G F R Y A O P Y I Y

Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Agenda comunitária

Casa do Alentejo
Reabertura da nova época
Noite de Fados

2079 Dufferin St, Toronto
Sábado, 28 de agosto às 19h30

Jantar e espetáculo.

Atuação de Teresa Santos e Manuel da Silva, acompanhados por Hernâni Raposo e Valdemar Mejdoubi.

Faça a sua reserva o mais breve possível, devido ao número limite de pessoas permitidas na sala, pelas diretrizes da Covid-19.

Casa do Alentejo: 416-537-7766
Rosa de Sousa: 416-703-3553

Luso Canadian Charitable Society
13th Annual Golf Tournament

Friday September 10. 8am - 6pm

Lionhead Golf Club & Conference Centre
8525 Mississauga Rd, Brampton

Luso's Annual Golf Tournament is an important fund-raiser that supports our mission to provide high quality programs and services to individuals living with disabilities and their families. As Luso does not receive ongoing government funding, we rely on the generosity of individuals such as yourself to serve our communities in need.

For the safety of our golfers, our 2021 Golf Tournament will be held in accordance with provincial COVID-19 regulations.

We look forward to welcoming everyone back to the course! For questions about our tournament or sponsorships, please contact 905-858-8197 or info@lusoccs.org.

To register for a fantastic golf experience and gourmet lunch visit lusoccs.org

Northern Portugal Cultural Centre, Oshawa
17th Annual Golf Tournament

Sunday, September 12. 10:00am Tee-off

Golf: Kedron Dells Golf Club
2400 Ritson Rd N RR 5, Oshawa

Progressive scramble format with lunch served on the course.

- Men's longest drive
- Women's closest to pin
- Women's longest drive
- Men's closest to pin

Prizes for all!

Dinner: Northern Portugal Cultural Centre
40 Albany St, Oshawa

Steak and chicken dinner, and prize ceremony to follow

$130 per golfer or $500 per foursome (includes green fee, cart and dinner). Dinner only, $25.

Register by August 31, 2021 576-2474

Consulado-Geral de Portugal em Toronto

Já estão abertas as vagas para novembro

Para agendamentos, visite bit.ly/2UiqVNS

Na categoria do ato consular, selecione: Documento de Viagem: PASSAPORTE

Documentos de identificação civil: CARTÃO DE CIDADÃO

Registo Civil - Registo de nascimento: NACIONALIDADE PORTUGUESA

Notariado: PROCURAÇÃO

Lembramos ainda que os agendamentos para pedidos de certidões, registos de casamento, registos de óbito, certificados de residência, de bagagem e de importação de veículo automóvel não estão de momento disponíveis, devendo os utentes enviar o pedido pelo correio, recorrendo à plataforma CONSULADO EM CASA no site do Consulado-Geral.

Sabia que os documentos caducados desde 24 de fevereiro de 2020 continuam válidos para todos os efeitos legais até 31 de dezembro de 2021? É o caso do Cartão de Cidadão, Carta de Condução, certidões e certificados.

A.M. Barcelos
Grandioso campeonato de sueca

2079 Dufferin St, Toronto
Inscrições até o dia 3 de setembro

Faça a inscrição por telefone: 647-949-1390 ou na A.M. Barcelos, sexta-feiras depois das 19h. Valiosos prémios em disputa. Inscrições são limitadas.

Classificados

Ideal para pessoa reformada/semi-reformada. Motoristas precisam-se com carta G válida, de segunda a sexta-feira das 06:30h ao meio-dia.

Para mais informações visite-nos: 1444 Dupont Street Unidade 13, Toronto

Yummy Catering precisa de pessoas para embalamento/preparação de produtos alimentares, de segunda a sexta-feira, das 5h00 às 13h00.

Entrada imediata.

Para mais informações visite-nos: 1444 Dupont St, unidade 13, Toronto.

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Welder wanted

Tig welder for stainless steel manufacturer with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Precisa-se de trabalhador geral para companhia de construção de casas para desempenhar várias funções. Precisa ter o mínimo de 15 anos de experiência e ter as suas próprias ferramentas, além de um carro para deslocar-se a diferentes sítios de trabalho.

Angie: 905-361-6773

Leão D'Ouro
Procura dois empregados de mesa.

905-566-5326

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca

647-245-3301

College e Dufferin – Apartamento

Arrenda-se. Com 5 divisões, renovado, 3 quartos de dormir, casa de banho completa, ar condicionado central, fogão e frigorífico, segundo andar, tudo independente. Posse imediata. N. F. e N/P. Renda Mensal, $2,250.00, inclui água fria.

Contactar (Leo) por tel. 416-524-3065.

Studio Apartment Stockyards

1 Bedroom/bath/kitchen/livingroom. Laundry on-site

$1100.00 utilities included.

Melanie 647-294-4906

Norex Constructions
Looking for people to work in renovations.

Evlisio: 416-616-4869

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

BUICK

SUMMERTIME SAVINGS

0% FINANCING FOR UP TO 72 MONTHS ON SELECT NEW 2021 BUICK SUVS

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

Limited time offer available on approved credit, for the following eligible new 2021 crossovers: Buick Encore, Encore GX, Envision, Enclave. Cost of borrowing: $0 (except for QC where cost is $62). Applicable taxes and fees are extra. See dealer and Buick.ca for details.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

Dufferin & St Clair
96 Ascot Ave

Asking $808,900. Great neighbourhood! Located Corso Italia, just minutes from St Clair! Attention investors and contractors, great protection to work on legal duplex with many opportunities! House in need of improvements. Great layout and potential for 3 units. Parking at rear access to laneway. Home sold as is condition. Home inspection available upon request.

Cawthra & Lakeshore
1106 Westmount Ave

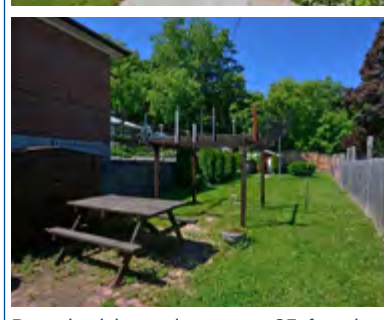
Asking $839,000. Great opportunity for a first-time buyer or great for builder or developer. Lot 32.5x132ft. Located on a quiet dead end street currently used as a 1 bed, upper level has an unfinished loft of additional living space. Prime location minutes from parks, lake fronts, trails, access to QEW & highway 427

Harbord & Grace St
328 Harbord St

Asking $1,698,000. Attention investors! Great potential, located charming Palmerston in Little Italy! Home has potential to generate income, 3 kitchens, 3 full bath, with 3 separate entrances with block car garage, total 2 parking via rear laneway, original charm still intact. Enjoy outdoors next to Bickford Park, a short walk shops, restaurants, schools and transit. Pre-list home inspection available upon request

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

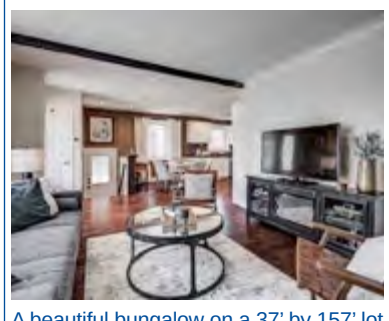
Eglinton & Dufferin



Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton



A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

Caledonia and Eglinton

$849,000. Lot 30X142

Rogers And Keele

$739,900

Keele and 401

Bungalow. Lot 50X120

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

Apartamento para aluguer

Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

Pedem $2100

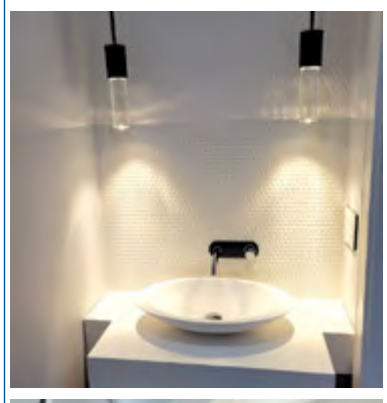
Casa em Mississauga

4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

JUST LISTED!

Four bedrooms, four bathroom, two kitchens two laundry rooms, heated floors on basement and main floors & private driveway.



Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Porco p / guisar $2.99 lb.
Pork stew

Lombo de porco s/osso $2.99 lb.
Boneless pork loin

Pernas de galinha $1.49 lb.
Chicken legs

Vaca p/ assar s/ osso $5.99 lb.
Roast beef

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

23/8/2021 a 29/8/2021